



DIAGNÓSTICO SOCIAL

Concelho de Góis

2024





DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE GÓIS

2024

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

Elaborado por:

Equipa técnica do Radar Social em
articulação com o Núcleo Executivo
da Rede Social.

Entidade Promotora:

CÂMARA MUNICIPAL DE GÓIS
Praça da República
3330 – 310 Góis



235 770 110



235 770 114



correio@cm-gois.pt



<http://www.cm-gois.pt>



Índice

Nota de Abertura.....	14
1 Introdução.....	15
2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	17
3 Metodologia de Elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Góis.....	19
4 Quadros Resumo	21
 Parte I	27
5 Localização, Acessibilidade e Demografia.....	29
5.1 Localização	29
5.2 Acessibilidades	32
5.3 Evolução da População Residente	35
5.4 Estrutura Etária da População	38
5.5 Agregados Domésticos e Institucionais	44
5.6 As Migrações e a População Estrangeira	47
5.7 O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Góis	49
5.8 Acolhimento de Cidadãos Deslocados da Ucrânia	50
6 Habitação	53
6.1 Situação Atual do Mercado de Habitação.....	53
6.2 Diagnóstico de Carências Habitacionais do Concelho de Góis	54
6.3 Iniciativas do Município na Área da Habitação	54
6.4 Alojamento.....	55
6.5 Habitação Social	57
7 Atividade Económica, Emprego e Formação Profissional.....	60
7.1 Indicadores Económicos	60
7.2 Nível de Vida/Índice de Poder de Compra (ICP)	63
7.3 Emprego/Desemprego.....	64
7.4 Formação Profissional.....	69
7.5 Gabinete de Inserção Profissional (GIP).....	71
7.6 Tecido Empresarial	73
7.7 Parques Industriais	76
8 Educação e Formação	82
8.1 Grau de Instrução da População	82
8.2 Oferta e Procura da Rede de Ensino e Formação.....	83
8.2.1 Pré-Escolar / Jardim-de-Infância.....	85
8.2.2 Ensino Básico	86

8.2.3 2º e 3º Ciclo	88
8.2.4 Indicadores de Educação.....	88
8.2.5 Pessoal Docente e não Docente	90
8.2.6 Atividades de Enriquecimento Curricular	91
8.2.7 Educação Inclusiva	91
8.2.8 Projetos e Programas Desenvolvidos pelo Agrupamento de Escolas de Góis (2023-2024) ...	93
8.2.9 Residência de Estudantes.....	94
8.3 Ação Social Escolar.....	97
8.3.1 Pré-Escolar.....	97
8.3.2 1º CEB.....	98
8.3.3 2º e 3º CEB.....	100
8.3.4 Apoios aos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior	101
8.4 Transporte Escolar	103
8.5 Recursos Existentes	105
9 Saúde	110
9.1 População Inscrita.....	111
9.2 Estrutura Orgânica e Funcional	112
9.2.1 UCSP de Góis	112
9.2.2 UCC Góis Vive	113
9.2.3 Polo USP – Unidade de Saúde Pública	114
9.3 Equipamentos de Saúde	115
9.4 Pessoas com Deficiência/Reabilitação	115
10 Respostas Sociais, Ação Social e Proteção Social	118
10.1 Equipamentos / Respostas Sociais.....	118
10.1.1 Santa Casa da Misericórdia de Góis.....	118
10.1.2 Cáritas Diocesana de Coimbra	121
10.1.3 Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares.....	123
10.1.4 Centro Social Rocha Barros	125
10.2 Quadros Resumo das Respostas Sociais das Áreas da Terceira Idade, Infância e Juventude	128
11 Ação Social, Famílias e Comunidade	135
11.1 Subsídio de Desemprego.....	135
11.2 Pensões	136
11.3 Prestação Social para a Inclusão.....	137
11.4 Abono de Família	137
11.5 Rendimento Social de Inserção (RSI)	138

11.6 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	142
11.6.1 Processos em Acompanhamento	142
11.6.2 Apoios Económicos Atribuídos no Âmbito do SAAS	143
11.6.3 Programa Municipal Para a Inclusão e Desenvolvimento (PMID)	144
11.6.4 Programa Abem (Rede Solidária do Medicamento)	147
11.6.5 Programa de Privação Material	148
11.6.6 Programa Cantinas Sociais	150
11.6.7 Banco de Ajudas Técnicas	151
11.7 Serviço de Psicologia.....	152
11.8 ATL	153
11.9 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	153
11.10 Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância	156
11.11 Serviço de Teleassistência	158
11.12 Loja Social.....	159
11.13 Balcão para a Inclusão.....	160
11.14 Cidadania e Participação	163
11.15 Mobilidade em Espaços Públicos.....	164
12 Projetos.....	168
12.1 CLDS 4 G - Góis Solidário I+ Inclusivo, Inovador e Impulsionador	168
12.2 Virtuall Ageing	168
12.3 GIAV – Beira Serra.....	169
12.4 Radar Social	170
13 Segurança.....	172
13.1 Queixas, Detenções e Violência Doméstica	172
13.2 Violência Doméstica.....	173
14 Ambiente, Lazer e Turismo	179
14.1 Posto de Turismo	179
14.2 Equipamentos Culturais	182
14.3 Alojamentos Turísticos.....	183
14.4 Aldeias do Xisto	185
 Parte II	187
15 Análise SWOT das Problemáticas Diagnosticadas.....	188
15.1 Quadros análise SWOT.....	189

Índice de Quadros

Quadro 1 - População Residente (2021).....	35
Quadro 2 - População Residente por Freguesia e Densidade Populacional (2011/2021).....	35
Quadro 3 -Densidade Populacional 2021	36
Quadro 4 - Estrutura Etária da População Residente no Concelho de Góis,	39
Quadro 5 - População Residente por Freguesia, Grupo Etário e Sexo - 2021	40
Quadro 6 - Indicadores Demográficos no Concelho de Góis (2013-2022)	41
Quadro 7 - Índices de Envelhecimento, Dependência e Longevidade Góis - Comparação 2011-2021	43
Quadro 8 - Índices de Envelhecimento, Dependência e Longevidade – 2021.....	43
Quadro 9 - Dimensão dos Agregados Familiares	44
Quadro 10 - Evolução da Dimensão dos Agregados Familiares 2011 - 2021	45
Quadro 11 - Proporção (%) de Agregados Domésticos Privados Unipessoais com Pessoas de 65 ou Mais anos (2011-2021).....	45
Quadro 12 - Núcleos Familiares Monoparentais – 2021	47
Quadro 13 - População Residente de Nacionalidade Portuguesa que já Residiu no Estrangeiro	48
Quadro 14 - População Estrangeira Residente no Concelho por Nacionalidade 2011 – 2021.....	48
Quadro 15 - Atendimento no CLAIM Góis	50
Quadro 16 - Resumo dos Indicadores Demográficos	51
Quadro 17 - Número de Alojamentos por Tipo - Concelho de Góis	55
Quadro 18 - Alojamentos Por Modo de Ocupação	56
Quadro 19 - Valor das Rendas de Alojamentos Familiares Clássicos Arrendados	56
Quadro 20 - Alojamentos Familiares por Escalão de Divisões.....	57
Quadro 21 - Análise Sumária – Habitação.....	59
Quadro 22 - População Empregada por Atividade Económica e sexo	60
Quadro 23 - População Ativa	61
Quadro 24 – índice de Poder de Compra	63
Quadro 25 - Ganho Médio Mensal.....	63
Quadro 26 - Poder de Compra Per Capita	63
Quadro 27 - Desemprego por Grupo Etário	65
Quadro 28 -Desemprego por Níveis de Escolaridade	66
Quadro 29 - Contrato-Emprego Inserção e Contrato-Emprego Inserção+.....	67
Quadro 30 - População Inativa por Nível Etário	69
Quadro 31 - Formação Ministrada no Concelho de Góis	70
Quadro 32 - Empresas por Área de Atividade	73
Quadro 33 - Empresas por Nº de Trabalhadores/as	74
Quadro 34 . Volume de Negócios das Empresas	74
Quadro 35 - Empresários/as Individuais por Área de Atividade	75
Quadro 36 . Habilitação da População Ativa Empregada	76
Quadro 37 - Áreas de Acolhimento Empresarial (maio de 2024)	76
Quadro 38 . Empresas Instaladas por Zona Industrial (maio de 2024)	77
Quadro 39 - Análise Sumária da Atividade Económica, Emprego e Formação Profissional.....	80
Quadro 40 - Taxa de Analfabetismo (%).....	83
Quadro 41 -Número de Crianças a Frequentar o Ensino Pré-Escolar/Jardim de Infância.....	85
Quadro 42 - Taxa Bruta de Escolarização	89
Quadro 43 - Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico.....	89
Quadro 44 - Atividades Realizadas no Ano Letivo 2023 – 2024	93

Quadro 45 - Recursos Humanos da Residência de Estudantes.....	97
Quadro 46 - Evolução do Número de Alunos/as que Beneficiam do Transporte Escolar por Ciclo de Ensino (2020/2021 a 2023/2024)	104
Quadro 47 - Número de Alunos/as do Ensino Secundário Transportados ao Longo dos Quatro Últimos Anos Letivos	104
Quadro 48 - Análise Sumária: Educação e Formação.....	108
Quadro 49 - Utentes do Centro de Saúde de Góis (2022)	112
Quadro 50 - Recursos Humanos da UCSP – CS Góis.....	113
Quadro 51 - UCC Góis Vive	114
Quadro 52 - Recursos Humanos da Unidade de Saúde Pública.....	115
Quadro 53 - Número de Utentes do Concelho de Góis que Frequentam o Centro de Atividades Ocupacional (CACI) da ARCIL.....	116
Quadro 54 - Análise Sumária: Saúde.....	117
Quadro 55 - Respostas Sociais Destinadas à População Idosa do Concelho de Góis.....	129
Quadro 56 - Lista de Espera em ERPI	132
Quadro 57 - Respostas Sociais Destinadas à Infância e Juventude do Concelho de Góis	132
Quadro 58 - Análise Sumária: Resposta Sociais	133
Quadro 59 - Beneficiárias/os Prestação Social para a inclusão	137
Quadro 60 - Beneficiários/as Abono de Família para Crianças e Jovens.....	138
Quadro 61 - Caracterização dos Beneficiários/as por Nível Etário	140
Quadro 62 - Tipo de Agregados Familiares.....	141
Quadro 63 - Tipo de Apoio	145
Quadro 64 - Caracterização Processual – Número de Processos Instruídos	154
Quadro 65 - Caraterização Processual por Nível Etário	154
Quadro 66 - Medidas de Promoção e Proteção em Execução ao longo de cada ano	155
Quadro 67 - Equipa do SNIPI.....	157
Quadro 68 - Análise Sumária: Ação Social, Famílias e Comunidade	166
Quadro 69 - Evolução das Ocorrências de Violência Doméstica por Tipo de Crime.....	174
Quadro 70 - Análise Sumária: Criminalidade e Segurança	178
Quadro 71 - Equipamentos culturais	182
Quadro 72 - Análise Sumária: Ambiente, Lazer e Turismo	186

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Densidade Populacional em 2021 nos Concelhos da Região de Coimbra	37
Gráfico 2 - População Residente por Grupo Etário em 2011 e 2021	38
Gráfico 3 - Evolução Demográfica por Freguesia: 2011 - 2021.....	40
Gráfico 4 - Evolução das Taxas de Crescimento Migratório, Natural e Efetivo (2013 e 2022)	42
Gráfico 5 - Evolução dos agregados domésticos privados unipessoais 2011-2021	45
Gráfico 6 - Evolução dos agregados domésticos privados unipessoais com 65 ou mais anos	46
Gráfico 7 - Evolução da Composição dos Núcleos Familiares.....	47
Gráfico 8 - Nº de Alojamentos por Localização Geográfica	55
Gráfico 9 - População Ativa por Sexo	61
Gráfico 10 - População Empregada por Setor Económico.....	62
Gráfico 11 - Taxa de Desemprego (%)	64
Gráfico 12 - Desemprego por Sexo - Janeiro 2024.....	64
Gráfico 13 - Desemprego por Tempo de Inscrição - Janeiro 2024.....	65
Gráfico 14 - Situação Face à Procura de Emprego Janeiro 2024	65
Gráfico 15 - Contrato-Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção +.....	66
Gráfico 16 - População Desempregada por Nível Etário	67
Gráfico 17 - População Desempregada por Sexo.....	68
Gráfico 18 - População Inativa por Sexo.....	68
Gráfico 19 - Número de Ações de Formação Profissional	71
Gráfico 20 - Número de Formandos/as.....	71
Gráfico 21 - Caracterização Destinatários/as GIP – 1º trimestres 2024	72
Gráfico 22 - Empresas Instaladas por Zona Industrial	77
Gráfico 23 . Escolaridade	82
Gráfico 24 - Alunos/as Matriculados por Ano de Escolaridade 2013/2014 - 2023/2024.....	84
Gráfico 25 - Alunos/as Matriculados por Ano de Escolaridade 2021/2022 a 2023/2024	84
Gráfico 26 - Pré-Escolar: Evolução do Número de Alunos/as por Escola	86
Gráfico 27 - 1º Ciclo: Evolução do Número de Alunos/as por Escola.....	87
Gráfico 28 - 2º e 3º ciclos: Evolução do Número de Alunos/as por Ano Letivo	88
Gráfico 29 - Evolução do Nº de Docentes.....	90
Gráfico 30 - Evolução do Nº de Não Docentes	90
Gráfico 31 - Alunos/as Inscritos/as em Atividades de Enriquecimento Curricular	91
Gráfico 32 - Evolução no Nº de Crianças que Beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.....	92
Gráfico 33 - Evolução do Índice de Ocupação da Residência de Estudantes ao Longo dos Últimos 3 Anos Letivos.....	95
Gráfico 34 - N.º de Alunos a Frequentar a Residência de Estudantes de Góis e a sua Proveniência ...	96
Gráfico 35 - Nível de Escolaridade dos/as Alunos/as da Residência de Estudantes de Góis.....	96
Gráfico 36 - Ação Social Escolar: Pré-Escolar.....	98
Gráfico 37 - Ação Social Escolar: 1º ciclo (2021/2022; 2022/2023;2023/2024)	99
Gráfico 38 - Ação Social Escolar 2º e 3º Ciclos.....	100
Gráfico 39 - Ação Social Escolar Global	101
Gráfico 40 - Estudantes Abrangidos/as por Nível de Ensino	101
Gráfico 41 - Incidência de Apoios aos/ÀS Estudantes de Acordo com a Zona de Proveniência Geográfica.....	102
Gráfico 42 - Evolução do Nº de Estudantes Abrangidos/as.....	102

Gráfico 43 - Evolução do Número de Alunos/as com Transporte Escolar por Ciclo de Ensino	104
Gráfico 44 - Universidade de Verão: Participantes, por Ano.....	107
Gráfico 45 - Percentagem de Utentes por Freguesia - 2022	112
Gráfico 46 - Capacidade e Ocupação por Resposta	119
Gráfico 47 - Caracterização de Utilizadores/as por Resposta Social	119
Gráfico 48 - Caracterização Recursos Humanos por Escolaridade, Género e Nível Etário.....	120
Gráfico 49 - Caracterização Recursos Humanos por Vínculo e Nível Etário	121
Gráfico 50 - Capacidade e Ocupação por Resposta	121
Gráfico 51 - Caracterização de Utilizadores/as por Resposta Social	122
Gráfico 52 – Caraterização dos Recursos Humanos por Nível Etário, Género e Nível de Escolaridade	122
Gráfico 53 - Capacidade/Ocupação por resposta	123
Gráfico 54 - Caracterização de Utilizadores/as por Resposta Social	124
Gráfico 55 - Caraterização dos Recursos Humanos por Nível de Escolaridade, Nível Etário e Sexo...	124
Gráfico 56 - Caracterização Recursos Humanos por Vínculo e Nível Etário	125
Gráfico 57 - Capacidade e Ocupação por Resposta na Área dos Idosos	126
Gráfico 58 - Caracterização de Utilizadores/as por Resposta Social	126
Gráfico 59 - Capacidade e Ocupação nas Respostas na Área da Infância e Juventude	127
Gráfico 60 - Caraterização Recursos Humanos por nível de escolaridade, nível etário e sexo	127
Gráfico 61 - Caracterização Recursos Humanos por Vínculo e Nível Etário	128
Gráfico 62 - Beneficiárias/os do Subsídio de Desemprego.....	136
Gráfico 63 - Beneficiárias/os de Pensões	136
Gráfico 64 - Beneficiários/as RSI por Grupo Etário anos (2020; 2021;2022)	139
Gráfico 65 - Beneficiários/as por Sexo	139
Gráfico 66 - Rendimento Social Agregados por Freguesia	140
Gráfico 67 - Caraterização de Beneficiários/as Isolados/as.....	141
Gráfico 68 - Rendimento Social de Inserção por Áreas Contratualizadas	141
Gráfico 69 - Processos Ativos no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Góis	142
Gráfico 70 - Número de Apoios por Rubrica a Partir de Abril 2023 e 2024 até Maio	143
Gráfico 71 - valor dos apoios económicos por rubrica	143
Gráfico 72 - PMID – Valor Anual Atribuído.....	144
Gráfico 73 - Número de Apoios por Rubrica.....	145
Gráfico 74 - PMID – Valor por Rubrica	146
Gráfico 75 - PMID – Apoios por Freguesia.....	146
Gráfico 76 - Beneficiários/as Abem por Ano Civil e Freguesia.....	147
Gráfico 77 - Beneficiários/as por Nível Etário a 28/05/2024.....	148
Gráfico 78 - Tipo de Agregado familiar.....	149
Gráfico 79 - Agregados por Freguesia	149
Gráfico 80 - Beneficiárias/os de Cantinas Sociais	150
Gráfico 81 - Evolução do Número de refeições	150
Gráfico 82 - Beneficiárias/os dos equipamentos	151
Gráfico 83- Beneficiários/as serviço de PSICOLOGIA	152
Gráfico 84 - Processos Ativos por Nível Etário e Sexo (até 04/06).....	155
Gráfico 85 -Processos Ativos por Problemática – 2024 (até 04/06)	156
Gráfico 86 -SNIPI - Crianças Acompanhadas.....	158
Gráfico 87 - SNIPI - Crianças Acompanhadas.....	158
Gráfico 88 - SNIPI - Crianças Acompanhadas.....	158

Gráfico 89 - SNIPi - Crianças Acompanhadas.....	158
Gráfico 90 - Beneficiárias/os do Serviço de Teleassistência	159
Gráfico 91 - Beneficiárias/os da Loja Social de Góis.....	160
Gráfico 92 - Cartões Sistema Local do Incentivo aos/às Jovens	161
Gráfico 93 - Beneficiárias/os do Programa CLDS 4G	168
Gráfico 94 - Beneficiárias/os do Projeto Virtual Ageing	169
Gráfico 95 - GIAV Beira Serra: Destinatárias/os do Projeto	169
Gráfico 96 - Número de Queixas por Área	172
Gráfico 97 - Nº de detenções por área.....	173
Gráfico 98 - Violência Doméstica - Ocorrências.....	173
Gráfico 99 - Comparação Violência Doméstica 2011/2014 - 2020/2023	174
Gráfico 100 - Violência Doméstica - Parentesco com a Vítima.....	175
Gráfico 101 - Agente por Género.....	175
Gráfico 102 - Vítima por Género.....	176
Gráfico 103 - Violência doméstica - Tipo de Arma Utilizada	176
Gráfico 104 - Ações de Sensibilização por Área no Concelho de Góis em 2023	177
Gráfico 105 - Ações de Sensibilização por Público-Alvo no Concelho de Góis em 2023	177
Gráfico 106 -Evolução do número de visitantes do Posto de Turismo	180
Gráfico 107 - Visitantes do Posto de Turismo por País de Origem	180
Gráfico 108 -Número de Visitantes do Posto de Turismo, por Sexo.....	181
Gráfico 109 - Número de Alojamentos Turísticos por tipologia	183
Gráfico 110 - Equipamentos de Lazer por Tipologia	184
Gráfico 111 - Equipamentos Desportivos por Tipologia.....	184

Índice de Figuras

Figura 1 - Mapa Pormenor do Concelho de Góis	31
Figura 2 - Mapa Acessibilidades.....	34
Figura 3 . Polo Industrial de Cortes - Alvares.....	78
Figura 4 - Polo Industrial de Góis	78
Figura 5 - E.B 1 de Vila Nova do Ceira	86
Figura 6 - E.B.1 de Góis.....	86
Figura 7 – Escola Básica Anselmo dos Santos Ferreira	87
Figura 8 - Escola E.B. 2,3 de Góis.....	88
Figura 9 - Residência de Estudantes de Góis	94
Figura 10 - Centro de Saúde de Góis	111

Siglas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
ACES/PIN – Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra
ARSC – Administração Regional de Saúde do Centro
ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
ASE – Ação Social Escolar
BMG – Biblioteca Municipal de Góis
CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CAE – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
CD – Centro de Dia
CE – Comissão Europeia
CEI – Contrato Emprego Inserção
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CLAS – Conselho Local de Ação Social
CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRER – Competitividade Responsável, Estruturante e Resiliente
CSG – Centro de Saúde de Góis
DGACCP – Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas
EFA – Educação e Formação de Adultos
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
FEAC – Fundo Europeu de Apoio aos Carenciados
GIP – Gabinete de Inserção Profissional
HIC – Vírus da Imunodeficiência Humana
IEFP – Instituto de Emprego e formação Profissional
IGAP – Instituto de Gestão e Alienação do Património
IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
INE – Instituto Nacional de Estatística
INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
IPC – Índice de Poder de Compra
IPC – Instituto Politécnico de Coimbra
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
MTSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
NLI – Núcleo Local de Inserção
NUT – Nomenclatura da Unidade Territorial

OT – Objetivos Temáticos
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
PI – Polo Industrial
PIB – Produto Interno Bruto
PIN – Pinhal Interior Norte
PMID – Programa Municipal Para a Inclusão e Desenvolvimento
PNR – Plano Nacional de Reformas
PORDATA – Base de dados de Portugal Contemporâneo
PPM – Programa de Privação Material
RE – Residência de Estudantes
RNCC – Rede Nacional de Cuidados Continuados
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SASFEJ – Serviço de Ação Social, Formação, Emprego e Juventude
SLIJ – Sistema Local de Incentivo aos Jovens de Góis
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SNIPi – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
UE – União Europeia
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

| Nota de Abertura

A Rede Social do Concelho de Góis, enquanto fórum de articulação e congregação de esforços no combate à pobreza e exclusão social, é reconhecida pelo seu dinamismo e pela sua cultura de trabalho em parceria, desempenhando um papel relevante na promoção da coesão social e bem-estar das nossas populações, na medida em que converge para uma consciência coletiva dos problemas sociais, para uma otimização dos recursos de intervenção e para a ativação das respostas necessárias.

O Diagnóstico Social constitui um dos instrumentos estratégicos da Rede Social. Disponibiliza e integra toda a informação recolhida nos portais estatísticos, bem como a opinião dos/as responsáveis, dirigentes e técnicos/as, permitindo o conhecimento e compreensão da realidade social do território, através da identificação das necessidades e deteção dos problemas prioritários, bem como, dos recursos, potencialidades e constrangimentos, sendo um instrumento imprescindível para direcionar as prioridades de intervenção concelhia.

Assente nesta dinâmica participativa, as opções metodológicas do presente Diagnóstico Social visam o cruzamento de vários olhares, numa ótica de responsabilidade partilhada dos diferentes *stakeholders*, e por isso, um agradecimento a todos/as que colaboraram na elaboração do presente documento.

Desejamos que este diagnóstico seja portador de mais-valias para todos/as que, de forma direta ou indireta, trabalham em prol da população do Concelho de Góis na certeza de que o mesmo será de extrema importância na promoção de uma intervenção social eficaz e eficiente.

O Presidente da Câmara

Rui Sampaio

1 | Introdução

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro e regulamentado pelo Decreto-Lei nº 115/2006.

Este programa estruturante propõe desenvolver parcerias efetivas e dinâmicas que articulem intervenções sociais com base num trabalho planeado, visando trazer maior eficácia à ação dos diferentes *stakeholders*¹, assente numa lógica de planeamento, com o intuito de fomentar o combate à pobreza e à exclusão social e promover um desenvolvimento social realista e adequado ao território.

O diagnóstico social é uma ferramenta essencial para compreender as dinâmicas sociais, económicas e ambientais que afetam a população local. Este tipo de análise é particularmente importante em regiões afastadas dos grandes centros urbanos, onde os desafios e oportunidades podem diferir significativamente. As regiões do interior enfrentam frequentemente desafios específicos, como o envelhecimento populacional, a migração de jovens para áreas urbanas, e limitações em infraestruturas e serviços.

Este documento constitui-se como um Instrumento estratégico de planificação da intervenção social local e resulta da participação ativa de todos/as os intervenientes. Tem como propósito oferecer uma análise abrangente e fundamentada das dinâmicas sociais presentes no concelho fornecendo, assim, uma base sólida para a formulação de estratégias eficazes de intervenção e desenvolvimento comunitário.

Ao analisar os diversos aspetos que moldam a vida em sociedade, desde as questões económicas e educacionais até às dinâmicas familiares e culturais, este diagnóstico pretende identificar não apenas desafios, mas também oportunidades das comunidades locais, numa base sólida para a formulação de políticas públicas e ações que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Recorrendo a uma abordagem participativa e colaborativa, este estudo pretende envolver ativamente os diversos atores sociais, incluindo os/as residentes, as organizações da

¹ **Stakeholders**, toda a pessoa, grupo, organização ou sistema que afeta ou pode ser afetado pelas ações de uma organização.

sociedade civil e instituições governamentais, reconhecendo a importância da construção coletiva de soluções sustentáveis e inclusivas.

Em suma, constitui-se como um instrumento que favorece:

- Uma visão partilhada dos problemas sociais existentes;
- A definição conjunta de objetivos, prioridades, estratégias e ações;
- A utilização dos recursos disponíveis de forma mais racional.

Ao compreendermos mais profundamente as realidades e necessidades da comunidade, estamos mais aptos a desenvolver ações efetivas que promovam o bem-estar, a igualdade e a justiça social para todas/os.

Este diagnóstico é um passo crucial rumo à construção de uma Rede Social resiliente e solidária, capaz de enfrentar os desafios do presente e construir um futuro mais justo e promissor para todos/as.

Importa, ainda, mencionar que a presente atualização do diagnóstico se baseou em informação estatística, sendo que alguns dos dados são provenientes dos Censos 2021.

O documento encontra-se dividido em duas partes:

A primeira, onde se faz o enquadramento do concelho e são analisados os indicadores quantitativos e qualitativos de várias áreas/dimensões, nomeadamente geográficas, demográficas, mas também no que respeita à habitação, atividade económica, educação, saúde, ação social com enfoque nos grupos vulneráveis, segurança, ambiente e turismo. Após a sistematização dos indicadores por áreas temáticas segue-se a segunda parte deste diagnóstico com uma análise sumária estatística e uma análise *SWOT*².

Sendo o diagnóstico um instrumento de planeamento dinâmico encontra-se sujeito a atualizações periódicas, resultantes da participação dos diferentes parceiros. Tem a vigência de três anos.

² **Análise SWOT** – Ferramenta estratégica usada para identificar e avaliar os **Pontos fortes** (*Strengths*), **Pontos fracos** (*Weaknesses*), **Oportunidades** (*Opportunities*) e **Ameaças** (*Threats*) de uma organização, projeto ou situação específica. É amplamente utilizada no planeamento estratégico e em processos de tomada de decisão.

2 | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os ODS são um conjunto de 17 objetivos interligados, adotados pela ONU em 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Estes objetivos visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas gozem de paz e prosperidade. Para o concelho de Góis, destacamos a relevância dos seguintes ODS:



ODS 1 - Erradicação da Pobreza: Identificar e apoiar as populações mais vulneráveis, garantindo acesso a recursos básicos e serviços.

ODS 3 - Saúde e Bem-Estar: Melhorar a oferta e a acessibilidade dos cuidados de saúde, promovendo o bem-estar físico e mental da população.

ODS 4 - Educação de Qualidade: Assegurar que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade.

ODS 5 - Igualdade de Género: Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas.

ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico: Fomentar a criação de emprego decente e sustentável, valorizando as atividades tradicionais e incentivando a inovação.

ODS 10 – Reduzir as Desigualdades: Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

A aplicação dos ODS no Diagnóstico Social permite não só identificar os principais desafios enfrentados pelo concelho, mas também alinhar as estratégias locais com os compromissos internacionais, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

3 | Metodologia de Elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Góis

O Diagnóstico Social resulta de um trabalho de articulação efetiva entre os diversos atores locais, do qual decorre o planeamento estratégico e integrado da intervenção social, numa perspetiva de corresponsabilização.

Assim, resultante desta articulação, são estabelecidos objetivos e ações conducentes à promoção do desenvolvimento local, tendo sempre por base a otimização dos recursos.

A metodologia utilizada para a recolha de dados visa proporcionar uma visão quantitativa e qualitativa das problemáticas e potencialidades do concelho.

Na elaboração do Diagnóstico Social de Góis recorreu-se aos seguintes instrumentos/métodos e técnicas:

- **Análise de conteúdo** de fontes já existentes, tais como o Diagnóstico Social do Concelho de Góis (versão 2015), Diagnóstico da Igualdade, Estratégia Municipal de Habitação, regulamentos diversos do município de Góis.
- **Análise fontes estatísticas**, sempre que possível sistematizada em gráficos e quadros estatísticos (Censos 2021, INE, Anuário Estatístico da Região Centro, PORDATA, entre outros).
- **Análise e tratamento da informação** disponibilizada por alguns dos parceiros do Conselho Local de Ação Social de Góis.
- **Reuniões informais** com interlocutores privilegiados, nomeadamente os/as Presidentes de Junta de Freguesia, que permitiram obter uma breve caracterização de cada freguesia em termos de pontos fortes e oportunidades de melhoria.
- **Grupos Focais** para discussão e análise de problemáticas e potencialidades, através de reuniões, grupos de trabalho multidisciplinares e multissetoriais, com construção da respetiva matriz SWOT.

- Ao nível das problemáticas, foi utilizada como suporte uma **grelha** previamente elaborada, onde estão definidas as áreas temáticas e respetivas problemáticas.
- Técnica de **Brainstorming** para identificação dos problemas constantes no Diagnóstico Social e consequente priorização dos mesmos.
- **Análise SWOT** (Strengths - Forças, Weaknesses - Fraquezas, Opportunities - Oportunidades e Threats - Ameaças), ferramenta utilizada para fazer análise de cenários.

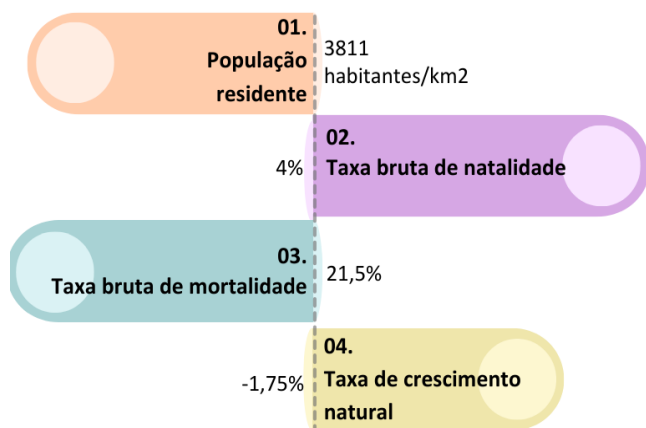
Desta forma, a informação recolhida, proporciona uma perspetiva transversal e analítica dos problemas definidos como prioritários para o território, dando origem a um sistema de informação atualizado que permite um conhecimento aprofundado do mesmo. Sendo partilhado por todos os parceiros permitirá a elaboração e operacionalização de um (PDS) que identifique os eixos, estratégias e objetivos de intervenção baseados nas prioridades definidas no diagnóstico. Este PDS operacionaliza-se através de planos de ação anuais a concretizar pela Rede Social.

4 | Quadros Resumo

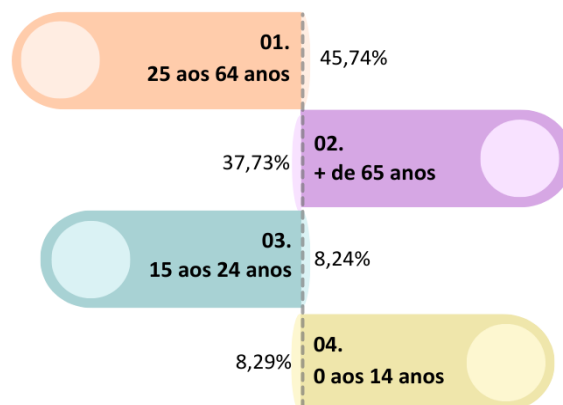
CONCELHO DE
GÓIS

DEMOGRAFIA

POPULAÇÃO

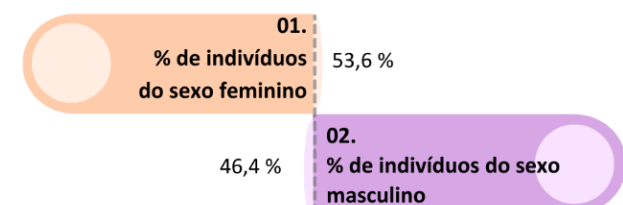
CONCELHO DE
GÓIS

DEMOGRAFIA

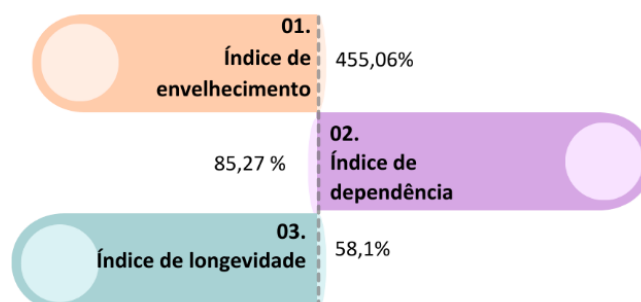
DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR
GRUPOS ETÁRIOSCONCELHO DE
GÓIS

DEMOGRAFIA

RESIDENTES POR SEXO

CONCELHO DE
GÓIS

DEMOGRAFIA

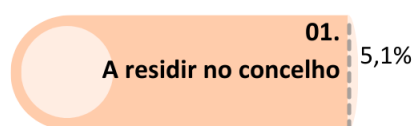
DEPENDÊNCIA, ENVELHECIMENTO E
LONGEVIDADE

CONCELHO DE GÓIS



DEMOGRAFIA

CIDADÃOS ESTRANGEIROS NO TOTAL DA POPULAÇÃO

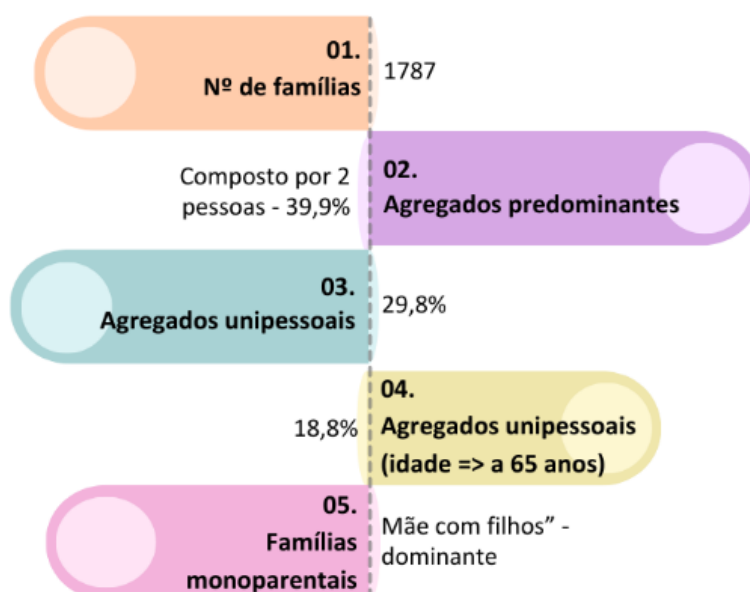


CONCELHO DE GÓIS



FAMÍLIA

DIMENSÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

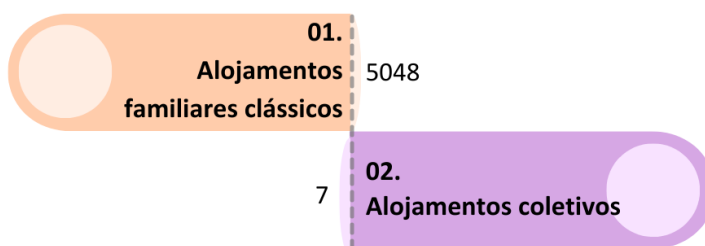


CONCELHO DE GÓIS



HABITAÇÃO

ALOJAMENTOS

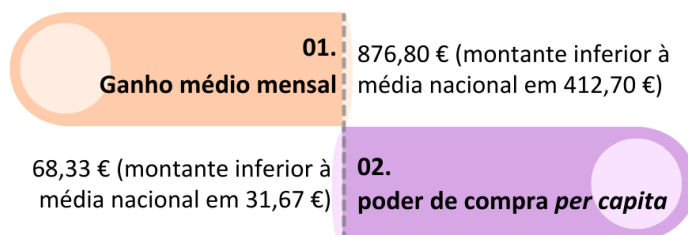


CONCELHO DE GÓIS



RIQUEZA

RENDIMENTOS

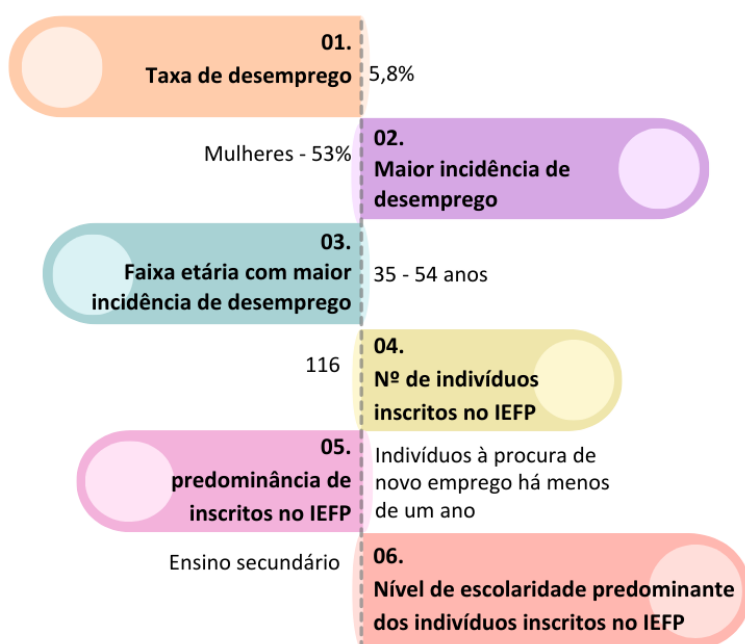


CONCELHO DE GÓIS



EMPREGO

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

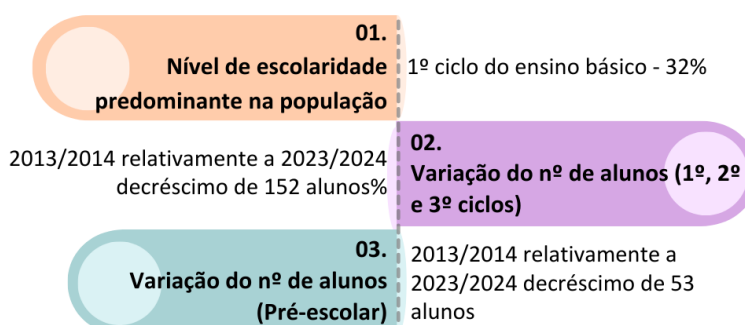


CONCELHO DE GÓIS



EDUCAÇÃO

FREQUÊNCIA

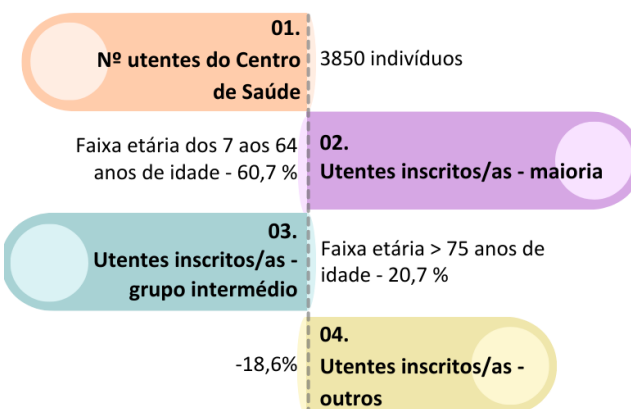


CONCELHO DE GÓIS



SAÚDE

INSCRITOS NO SNS



CONCELHO DE GÓIS



SEGURANÇA

OCORRÊNCIAS



CONCELHO DE GÓIS



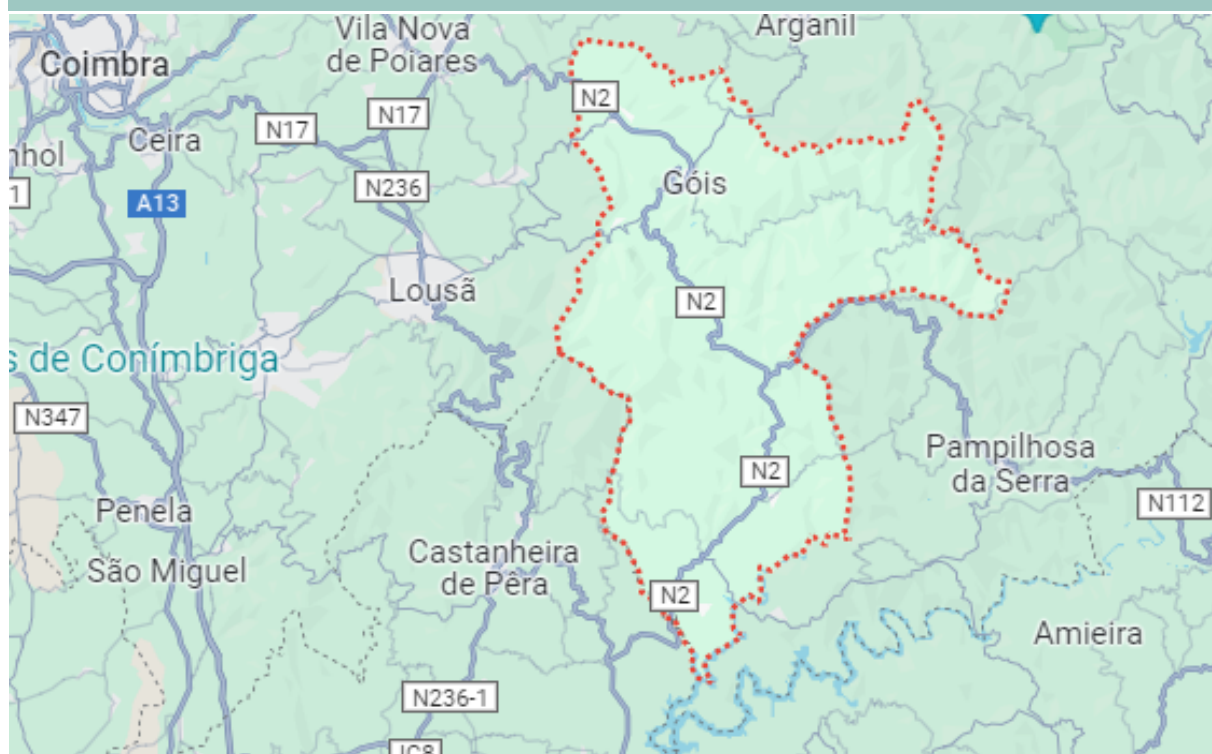
AÇÃO SOCIAL

FAMÍLIAS E COMUNIDADE



| Parte I

Caracterização do Território



Área: 263,3 km²

Distrito: Coimbra

N.º de freguesias: 4

População: 3811 habitantes (2021)

Na Parte I deste Diagnóstico apresentam-se os dados recolhidos das mais diversas fontes e analisados, resultando num conjunto de indicadores relevantes para a caracterização socioeconómica do concelho de Góis. Da síntese dos indicadores, e pela leitura rápida que fornece, resulta o que se designa como “Retrato do Município”.

Nesta perspetiva, o concelho será analisado em **13 Áreas Temáticas**, consideradas como abrangentes da realidade concelhia:

- Localização;
- Acessibilidade;
- Demografia; Habitação;
- Atividade Económica;
- Emprego e Formação profissional;
- Educação e Formação;
- Saúde;
- Respostas Sociais;
- Ação Social e Proteção Social;
- Projetos Desenvolvidos;
- Criminalidade e Segurança;
- Ambiente;
- Lazer e Turismo.

5 | Localização, Acessibilidade e Demografia

5.1 | Localização

O concelho de Góis insere-se no distrito e região de Coimbra, fazendo parte do complexo orográfico da Serra da Lousã. Os concelhos vizinhos são, a norte, Arganil, Vila Nova de Poiares e Lousã; a nascente, Arganil e Pampilhosa da Serra; a poente, Lousã e Castanheira de Pêra e a sul Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande.

O isolamento geográfico de Góis, característico do interior do nosso país, acentuado ainda mais pelas características de relevo das zonas de montanha, originou um povoamento disperso. Assim, as quase duas centenas de povoações do concelho distribuem-se pelas suas quatro freguesias: Alvares, Góis, União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal e Vila Nova do Ceira (Figura. 1). A vila de Góis, sede do concelho, situa-se na parte oriental do distrito, a cerca de 45km da cidade de Coimbra.

O Vale do Ceira atravessa a quase totalidade do concelho de Góis e desenvolve-se numa vasta área territorial, com 263,3 km². O seu relevo é muito acidentado, destacando-se as elevações da Serra da Neve, que atinge os 1.131m, e da Serra do Penedo, com 1.043m de altitude e, o imponente afloramento quartzítico do período do Ordovício, vulgarmente designado por Penedos de Góis, certamente um dos mais soberbos miradouros naturais do centro do país. O principal rio do território é o Ceira, afluente do Mondego, que corre pelo concelho e pela vila de Góis. Outros cursos de água a destacar são o Rio Sótão, que nasce na Serra da Neve, e as ribeiras de Ádela, da Roda, de Unhais, de Méga, da Foz, de Celavisa e do Sinhel.

No âmbito da ocupação do solo destaca-se a mancha florestal, que corresponde a aproximadamente 26.000 hectares, contra um total de 826,64 hectares para a ocupação agrícola. A ocupação humana abrange uma área de 397,39 hectares e a área de incultos perfaz um total de 5.346,69 hectares.

Situado no distrito de Coimbra, o concelho de Góis, está inserido no Pinhal Interior Norte (PIN). Relativamente à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTs), o concelho insere-se na NUTII do Centro, no extremo este da Comunidade Intermunicipal da

Região de Coimbra (CIM-RC) – NUTIII - entidade instituída pelo Decreto-Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. O município de Góis, encontra-se delimitado a norte por Arganil, a sudoeste por Pedrógão Grande e Castanheira de Pêra, a oeste por Lousã, a noroeste por Vila Nova de Poiares e a Este por Pampilhosa da Serra. Góis é constituído por uma área territorial de 263,3 km², correspondendo a 6,07% da área da CIM-RC.

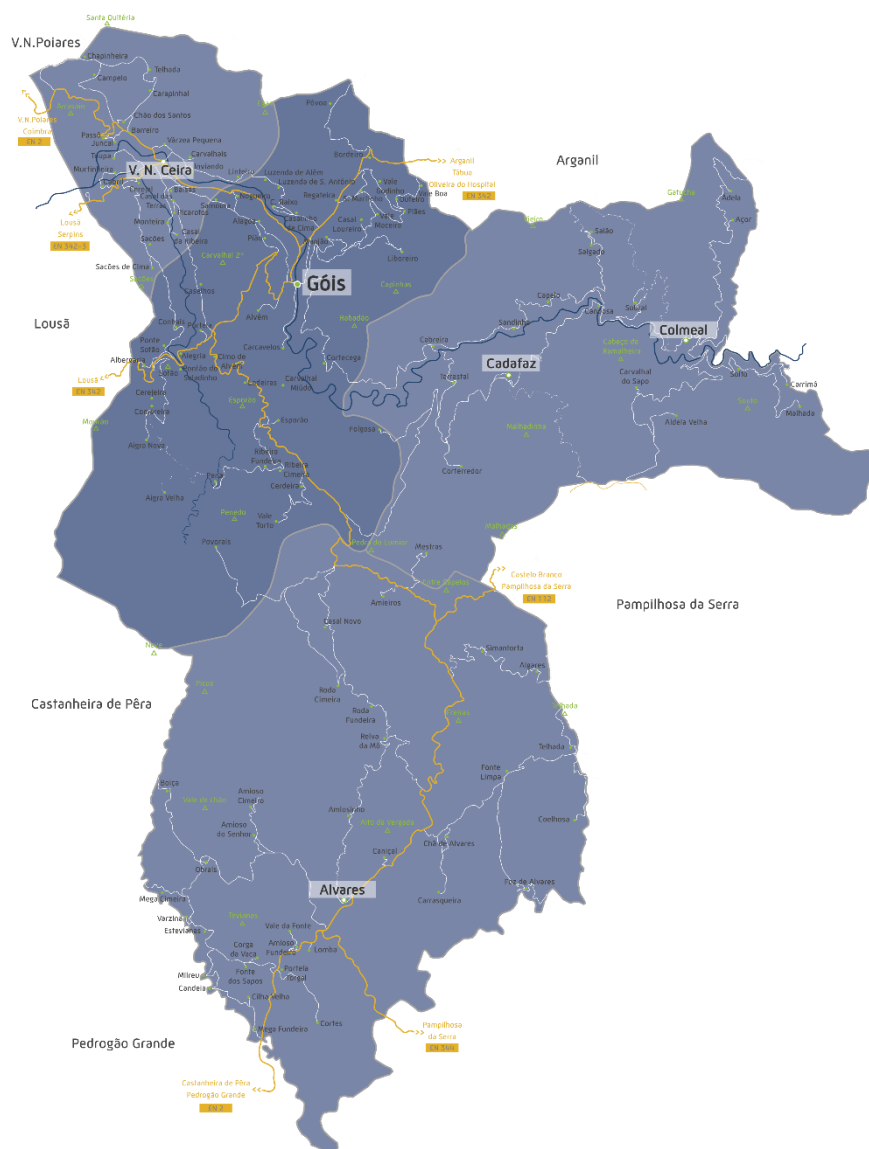
O concelho é atravessado pelo rio Ceira e é delimitado e separado da Beira Serra Interior pelas Serras da Lousã e Açor. Góis está incluído na área designada por Zona Serrana, a mais interiorizada da Beira Litoral, cobrindo 39% da área rural do distrito, onde predominam as grandes altitudes, encostas extensas e muito declivosas, segundo o Programa Territorial de Desenvolvimento para a Região do Pinhal Interior Norte.

A zona do PIN cobre uma área territorial de 1 899 km², é uma região que sofre a influência de diversas e importantes cadeias montanhosas, como a Estrela, o Buçaco e a Lousã, que, em consequência das diferentes altitudes e orientações, originam a formação de microclimas bastante significativos. Góis representa 10% da área do Pinhal Interior Norte, 1% da área da Região Centro e 0,3% da área total de Portugal.

Apesar da alternância morfológica (61% da área situa-se em declives superiores a 8%), a região apresenta uma certa homogeneidade paisagística, sendo de realçar a importância significativa das zonas de intervenção florestal que ocupam 52% da superfície total do concelho. As atividades económicas ligadas à madeira e à floresta representaram mais de 20% do volume de negócios das empresas não financeiras no concelho de Góis em 2020.

Marcado por uma geografia própria muito acidentada e por uma dimensão essencialmente microrregional e local, a vida social e económica do concelho de Góis cruza-se com a forma de implantação e desenvolvimento dos aglomerados tradicionais existentes, apresentando o território formas de povoamento disperso, como o atestam as 190 povoações existentes distribuídas pelas suas 4 freguesias.

FIGURA 1 - MAPA PORMENOR DO CONCELHO DE GÓIS



DEMOGRAFIA
Área – 263 Km ²
População Residente – 3811 (-10,54 face a 2011)
Densidade Populacional – 14,5
Taxa de Natalidade – 4,0 (2022)
Taxa Bruta de Mortalidade – 21,5 (2022)

5.2 | Acessibilidades

O território, incluído na região de Coimbra, é caracterizado por assimetrias relativamente às acessibilidades, sendo notório o contraste entre os municípios do litoral e os municípios do interior e entre os extremos norte e sul da região, bem como os concelhos centrais.

O concelho de Góis, localizado no alto distrito de Coimbra, sofre as consequências da interioridade e dos fatores inerentes ao mundo rural. Dispõe de uma rede viária concelhia totalmente asfaltada e com bons acessos, não só de ligação entre as quatro freguesias, mas também entre as diferentes aldeias e lugares.

Os concelhos de Arganil, Tábua e Oliveira do Hospital que se situam a norte, têm como principais vias de acesso o IC6, com ligação ao IP3 e à A25.

Os concelhos que se situam a sul têm como principais vias de acesso o IC8 e o IC3 (A13), sendo que o primeiro tem um traçado na direção este/oeste, servindo os concelhos de Penela, Alvaiázere e Ansião. Já os concelhos centrais de Vila Nova de Poiares, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra e Castanheira de Pêra são essencialmente servidos por estradas nacionais, nomeadamente a **EN 342**, a **EN 2** e a **EN 17**.

No que concerne ao transporte aéreo, enquadrando a análise no Sistema Aeroportuário Nacional, esta região beneficia das estruturas existentes nos concelhos de Coimbra (aeródromo certificado), Lousã (aeródromo aprovado para combate a incêndios e regras de voo visual em regime diurno), Seia (aeródromo aprovado para combate a incêndios, proteção civil e regras de voo visual em regime diurno) e a Sul, pelo heliporto de Figueiró dos Vinhos.

A manutenção e melhoria da rede viária tem sido uma preocupação do município e das diferentes juntas de freguesia, na medida em que as vias de comunicação assumem grande relevância na mobilidade de pessoas, bens e serviços, contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento local.

Principais vias de acesso existentes:

- **Estrada Nacional (EN) 02** – limite do município de Vila Nova de Poiares – Várzea Pequena, Várzea Grande – Góis – Portela do Vento – Alvares – limites do município de Pedrógão Grande;
- **EN 112 – Portela do Vento (E.N. 02)** – limites do Município da Pampilhosa da Serra;
- **EN 342** – limites do Município da Lousã – Ponte de Sótão – Góis – Bordeiro – limites do município de Arganil;
- **EN 342-3** – limites do município da Lousã – Várzea Pequena (E.N. 02);
- **EN 344** – Alvares (E.N.02) - limites do município da Pampilhosa da Serra;
- **EN 342** – Vilarinho – Góis – Arganil;
- **EN 2** – Portela de Góis – Alvares;
- **Estrada Regional** – Castanheira de Pêra – Góis.

Tal como foi referido anteriormente, a rede de vias secundárias é dividida em dois níveis (nível I e nível II).

No nível I destacam-se:

- Estrada Municipal (EM) 543 – EN 342 (Góis) – Cortecega – Cabreira – Sandinha – Capelo – Colmeal – limite do Concelho;
- EM 543-1 – EM 543-1 (proximidades da Cabreira) – Tarrastal – Cadafaz.

No nível II evidenciam-se:

- EM 549 – E.N.02 (Tulha) - Chã de Alvares;
- Caminho Municipal (CM) 1387 – EN 02 – Relva da Mó – Roda Fundeira – Roda Cimeira – Casal Novo – EN 02;
- CM 1391 - EN 02 - Cortes;
- CM 1160 – Portela do Torgal – Boiça.

FIGURA 2 - MAPA ACESSIBILIDADES



Fonte: Câmara Municipal de Góis, 2014

5.3 | Evolução da População Residente

No que concerne à caracterização da estrutura demográfica do concelho, optou-se pela análise de 2021 e ainda pela evolução da população residente referente à última década censitária.

Nos quadros 1 e 2 apresenta-se a população residente em 2011 e 2021, assim como a densidade populacional no município de Góis.

QUADRO 1 - POPULAÇÃO RESIDENTE (2021)

Freguesias	Nº Agregados Familiares	Habitantes		Nº total de habitantes
		Feminino	Masculino	
Alvares	311	377	309	686
Góis	789	994	880	1874
UFCC	152	181	139	320
VNC	385	491	440	931
Góis Concelho	1637	2043	1768	3811

Fonte: INE (Censos 2021)

O concelho tem vindo a apresentar um decréscimo de população residente. Ao longo dos últimos dois momentos censitários, a tendência manteve-se, tendo passado de 4.260 habitantes em 2011, para 3.811 habitantes em 2021 registando-se, assim, um decréscimo de 449 habitantes.

QUADRO 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA E DENSIDADE POPULACIONAL (2011/2021)

Freguesias	Área (km²)	2011		2021		Variação 2011-2021
		Pop. Resid.	Dens. Pop.	Pop. Resid.	Dens. Pop.	
Alvares	98,66	812	8,07	686	6,82	-15,50%
Góis	73,37	2171	29,79	1874	25,72	-13,70%
UFCC	70,76	348	4,96	320	4,56	-8,00%
VNC	20,93	929	47,16	931	47,26	0,20%
Góis Concelho	263,72	4260	16,18	3811	14,47	-10,50%

Fonte: INE (Censos 2011 e 2021)

O concelho evidencia uma redução de residentes na maioria das freguesias ao longo da última década, fixando-se esse valor, em termos globais, na ordem dos 10,5%.

A freguesia de Alvares sofreu a diminuição mais significativa em termos de população, com uma redução de 15,5%, seguida por Góis com menos 13,7%. A União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal apresentou uma redução de 8%. Apenas a Freguesia de Vila Nova do Ceira registou uma ligeira subida, 0,2%, correspondente a mais dois residentes.

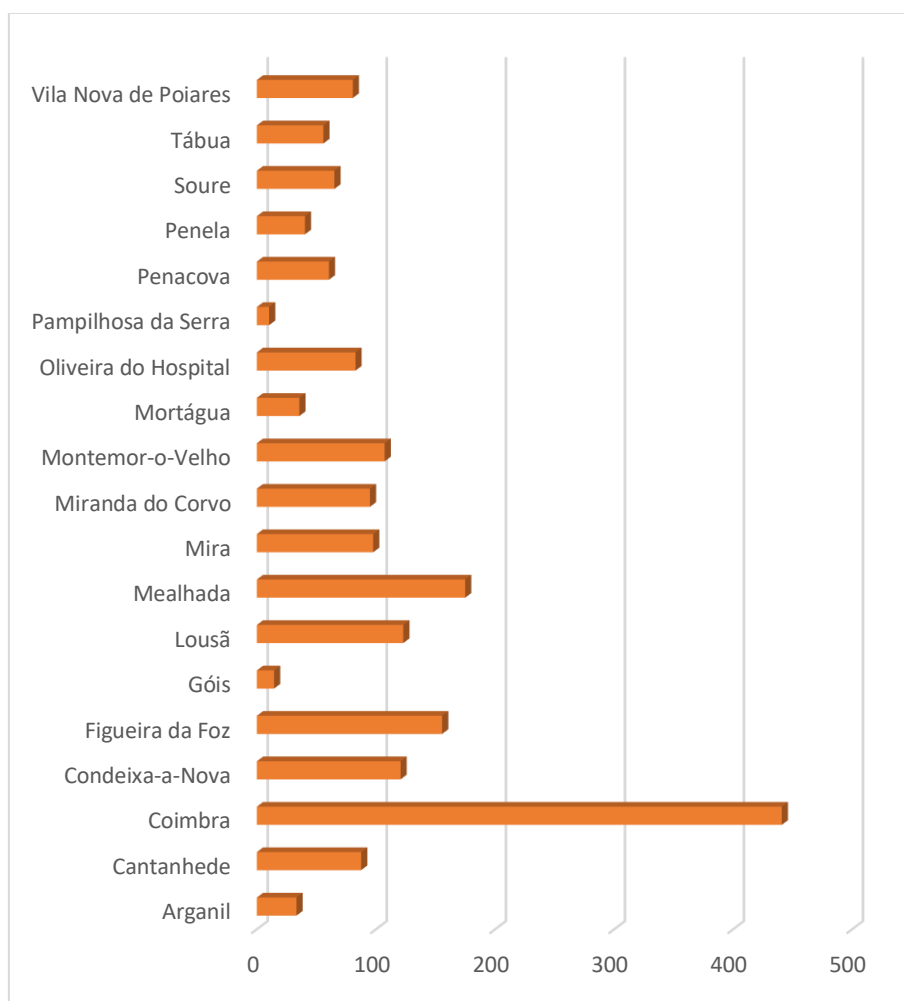
Ao nível de densidade populacional, existe alguma disparidade entre freguesias, destacando-se a freguesia de Vila Nova do Ceira como a mais densamente povoada e a União de Freguesias do Cadafaz e Colmeal como a menos povoada.

Comparando os dois períodos em análise, podemos verificar que a densidade populacional que em 2011 era de 16,18 habitantes/km², em 2021 passou para 14,47 habitantes/km².

A baixa densidade populacional é uma das características dos concelhos da região de Coimbra e também do concelho de Góis, que é o segundo concelho da região de Coimbra com menor densidade populacional, como se pode constatar no quadro e gráfico seguintes.

QUADRO 3 - DENSIDADE POPULACIONAL 2021

Habitantes/Km ²	
Portugal	112,15
Continente	110,61
Centro	78,98
Região de Coimbra	100,76
Góis	14,47
Fonte: INE (Censos 2021)	

GRÁFICO 1 - DENSIDADE POPULACIONAL EM 2021 NOS CONCELHOS DA REGIÃO DE COIMBRA

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação (Censo 2021) e PORDATA

Estes dados refletem a tendência demográfica de decréscimo populacional resultantes do envelhecimento da população, do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade, indicadores que mais adiante teremos oportunidade de detalhar.

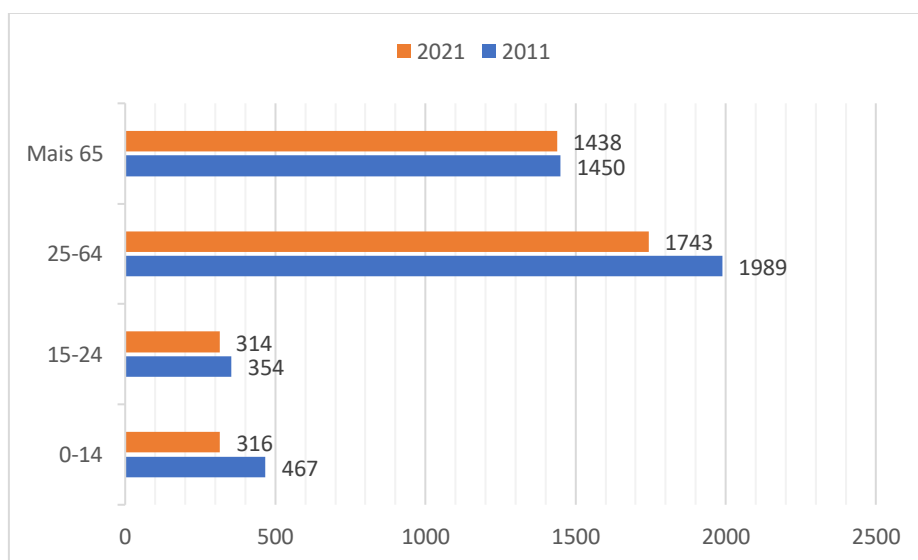
5.4 | Estrutura Etária da População

Relativamente à variação do número de residentes no território, no período compreendido entre 2011 e 2021, observa-se uma diminuição transversal a todos os grupos etários desde o ano de 2011, sendo essa **redução menos significativa** no grupo das pessoas com mais de **65 anos**.

A **diminuição mais acentuada** verifica-se na população com idades compreendidas entre os **25 e os 64 anos** (menos 246 indivíduos) e no grupo etário dos **0 aos 14**, com a diminuição de 151 crianças e jovens. Quanto ao grupo dos **15 aos 24 anos**, a redução foi de 40 indivíduos.

Assim, e como se ilustra no gráfico seguinte, o grupo etário entre os **0 e os 14** anos apresenta uma contração preocupante, com -32,3%, bem como o do/as jovens dos **15 aos 24** anos (-11,8%) no período em análise (2011/2021). No grupo etário dos 25 aos 64 anos, observa-se também diminuição relevante (-12%) registando-se apenas no segmento de **mais 65** uma redução mais ligeira do número de habitantes (-0,8%).

GRÁFICO 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO EM 2011 E 2021



Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação (Censos 2011 e 2021)

**QUADRO 4 - ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE GÓIS,
POR IDADE E SEXO - 2011 E 2021**

	Homens				Mulheres			
	0-14	15-24	25-64	>65	0-14	15-24	25-64	>65
2011	247	183	989	584	220	171	1000	866
2021	143	170	856	599	173	144	887	839
Variação 2011-2021	-42%	-7%	-13,4%	2,6%	-27%	-15,8%	-11,3%	-3,1%
Fonte: INE (Censos 2011 e 2021)								

Analisados os dados da população residente por sexo, verifica-se que, em 2021, residiam no Concelho 1768 homens e 2043 mulheres.

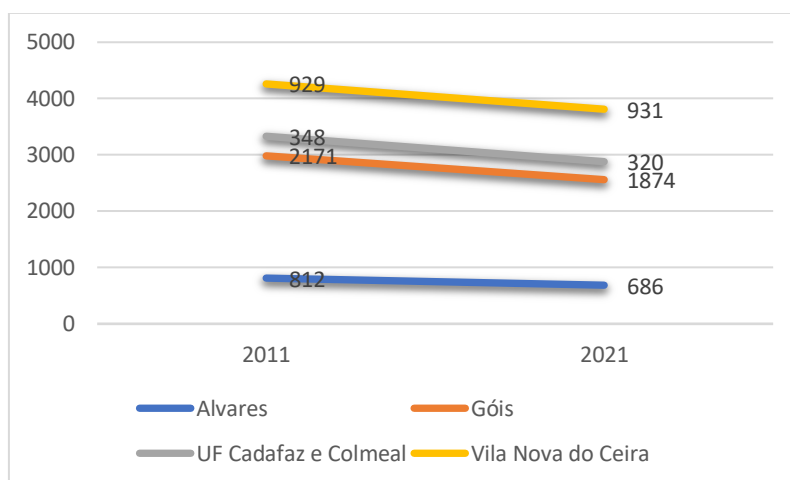
Comparando a população total de 2011 com a de 2021, podemos verificar que houve uma perda de cerca de 10,5% da população, registando-se maior incidência nos grupos etários dos **0 aos 14 anos**, com uma contração de -42% nos homens e -27% nas mulheres. Apenas no segmento de **65 e mais anos** existe uma redução mais ligeira do número de habitantes, especialmente no grupo das mulheres.

Quanto à distribuição da população por idade e sexo, observa-se uma maior percentagem de indivíduos do sexo feminino em todos os grupos etários, com a exceção do grupo dos **15-24 anos**, em que a predominância é a do sexo masculino.

É no grupo etário das pessoas com mais de **65 anos** que se observa uma percentagem mais elevada de elementos do sexo feminino, constatando-se assim uma maior longevidade das mulheres.

No que respeita à estrutura etária no concelho em 2021, o quadro 4 apresenta uma população denominada “envelhecida”, já que os grupos etários dos **0-14** e dos **15-24** são menores do que o da classe dos/as adultos/as, refletindo por um lado a diminuição da natalidade e por outro o aumento da esperança média de vida.

Em suma, a análise demonstra que o município apresenta uma redução no número de jovens e uma população envelhecida, justificada pela falta de equilíbrio entre a longevidade e a natalidade, bem como pela saída dos/as jovens do concelho.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA POR FREGUESIA: 2011 - 2021

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação (Censos 2011 e 2021)

QUADRO 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA, GRUPO ETÁRIO E SEXO - 2021

Faixas Etárias	Alvares		União de Freguesias do Cadafaz e Colmeal		Góis		Vila Nova do Ceira		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
0-14	19	23	8	8	73	97	43	45	316
15-24	20	18	6	8	100	86	44	32	314
25-64	125	129	59	58	458	483	214	217	1743
Mais de 65	145	207	66	107	249	328	139	197	1438
Total	309	377	139	181	880	994	440	491	3811

Fonte: INE (Censos 2021)

Quanto à distribuição por freguesia, Alvares e União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal apresentam um maior número de pessoas com 65 ou mais anos do que em qualquer outro nível etário. Em relação às restantes freguesias, é em Góis e Vila Nova do Ceira que se apresentam valores mais expressivos de residentes entre os 15 e os 64 anos.

No que concerne aos indicadores demográficos no Concelho, registam-se os seguintes dados:

QUADRO 6 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS NO CONCELHO DE GÓIS (2013-2022)

	2013	2022
Taxa Bruta de Natalidade	5,9	4,00
Taxa Bruta de Mortalidade	16,6	21,5
Taxa de Crescimento Natural	-1,07	-1,75
Taxa de Crescimento Efetivo	-1,00	-0,5
Taxa Bruta de Nupcialidade	2,4	2,7
Taxa Bruta de Divórcio	1,7	0,3
Taxa de Fecundidade Geral	30	25,4
Taxa de Crescimento Migratório	0,07	1,25
Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro 2013/Anuário Estatístico Regional 2022		

Analisando os indicadores constantes do quadro nº 6, verifica-se que a taxa de natalidade (nº de nados vivos registados ao longo de um ano por cada mil habitantes) é de 4,00‰ (5,9‰ em 2013) e a taxa de mortalidade (nº de óbitos registados ao longo de um ano por cada mil habitantes) é de 21,5‰, tendo aumentado face a 2013 (16,6‰).

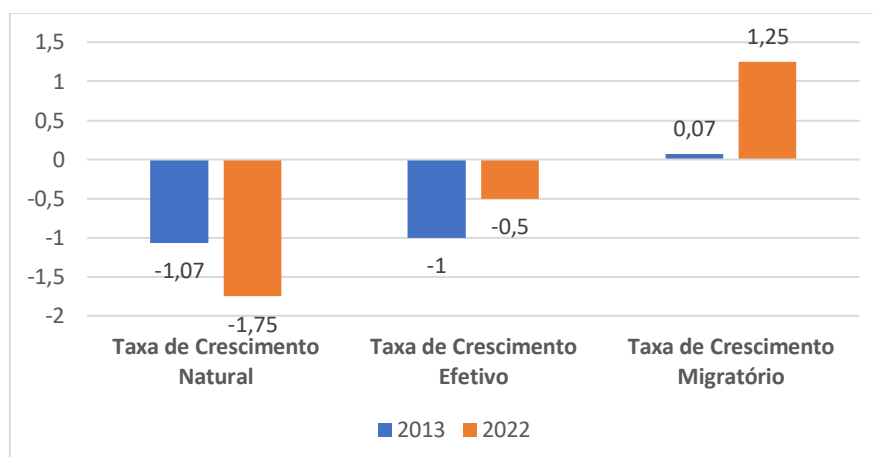
Com base na leitura destes dados, podemos inferir que a **Taxa de Crescimento Natural** é de menos 1,75‰. É uma **Taxa de Crescimento Natural** negativa, uma vez que o número de mortes é superior ao de nascimentos. Esta situação mantém-se quando analisada a taxa de crescimento efetivo, que também é negativa, situando-se nos -0,5‰.

A **Taxa de Nupcialidade** (número de casamentos por cada mil habitantes) teve um ligeiro aumento (de 2,4‰ para 2,7‰) sendo que a **Taxa de Divórcios** diminuiu (de 1,7‰ para 0,3‰).

A **Taxa de Fecundidade** (número de nados-vivos por cada mil mulheres em idade fértil) também diminuiu, passando de 30‰ para 25,4‰.

Usando como indicador de substituição de gerações o **Índice Sintético de Fecundidade** (número médio de crianças vivas por mulher em Idade fértil dos 15 aos 49 anos de idade) registou-se, no concelho, em 2013 um valor de 1,23 crianças por mulher e de 0,82 em 2021.

Em 2022 esse valor atingiu 1,15 crianças por mulher. (Fonte PORDATA)

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE CRESCIMENTO MIGRATÓRIO, NATURAL E EFETIVO (2013 E 2022)

Fonte: INE: Taxas de Crescimento

A **Taxa de Crescimento Natural** do concelho, ou seja, a diferença entre a **Taxa de Natalidade** e a **Taxa de Mortalidade**, registou um valor negativo, verificando-se um agravamento em 2022.

Em relação à **Taxa de Crescimento Migratório**, apresenta valores positivos em 2013 e em 2022, assistindo-se a um aumento entre esses períodos. Não tem sido, contudo, suficiente para contrariar a tendência negativa da **Taxa de Crescimento Efetivo**.

A retração demográfica e o êxodo da população em idade ativa traduziram-se, naturalmente, no acentuado envelhecimento populacional. De referir, ainda, que segundo os censos, a idade média da população nacional, no ano de 2021, situa-se nos 45,4 anos. No concelho de Góis, no mesmo período, esse indicador é de 53,8 anos.

QUADRO 7 - ÍNDICES DE ENVELHECIMENTO, DEPENDÊNCIA E LONGEVIDADE GÓIS - COMPARAÇÃO 2011-2021

Anos	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência			Índice de Longevidade
		Idosos	Jovens	Total	
2011	310,04	61,98	19,99	81,97	57,79
2021	455,06	69,91	15,36	85,27	58,1
Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015 e INE, Censos 2021					

Comparando o ano de 2011 com o de 2021, verifica-se que o índice de envelhecimento em 2021 registou um aumento de 145,02%, enquanto o índice de dependência dos/as idosos/as sofreu um aumento de 7,9%. Por outro lado, o índice de dependência dos/as jovens diminuiu 4,63%.

Estamos, portanto, perante **Índices de Envelhecimento** (455,06%) e de **Dependência de Idosos** (69,91%) cada vez mais elevados. Contrariamente, o **Índice de Dependência de Jovens** (15,36%) é tendencialmente mais baixo.

Deste modo, a relação entre a população em idade ativa e a população jovem e idosa, tornam o rácio de Dependência Total em 85,27%, valor superior ao registado em 2011, altura em que se fixava nos 81,97%.

Quanto ao **Índice de Longevidade**, regista, em 2021, um aumento de 0,31% comparativamente aos censos de 2011.

QUADRO 8 - ÍNDICES DE ENVELHECIMENTO, DEPENDÊNCIA E LONGEVIDADE – 2021

	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência			Índice de Longevidade
		Idosos	Jovens	Total	
Portugal	182,07	36,79	20,21	56,99	48,67
Centro	228,62	44,22	19,34	63,57	51,18
Região de Coimbra	243,94	45,51	18,66	64,16	51,17
Góis	455,06	69,91	15,36	85,27	58,1
Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015 e INE, Censos 2021					

De referir, ainda, como é visível no Quadro nº 8, que os índices de **Dependência Total**, **Dependência dos/as Idosos** e **de Envelhecimento** do concelho de Góis são muito superiores

aos valores encontrados quer a nível nacional, quer na região centro e na região de Coimbra. O valor do **Índice de Envelhecimento** é particularmente preocupante, uma vez que por cada 100 jovens (pessoas com menos de 15 anos) existem 455 idosos/as (pessoas com 65 anos ou mais). Estes índices traduzem assim a dinâmica de envelhecimento populacional, deveras preocupante neste território.

5.5 | Agregados Domésticos e Institucionais

Como se pode observar, em 2021, no município de Góis, os agregados domésticos privados³ mais comuns eram de 2 pessoas (36,65%), e 1 pessoa (27,59), percentagens que aumentaram face a 2011. Quanto à dimensão dos restantes agregados, registou-se um decréscimo nas percentagens de 2011 para 2021, com a exceção dos agregados de 5 ou mais pessoas.

QUADRO 9 - DIMENSÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES

		Nº de Pessoas				
	Total	1	2	3	4	5 ou >
Góis (Concelho)	1787	493	655	347	230	62
Alvares	351	122	144	40	30	15
Góis	857	175	303	214	131	34
UF Cadafaz e Colmeal	189	88	63	20	16	2
Vila Nova do Ceira	390	108	145	73	53	11
Fonte: Censos 2021						

Nas freguesias foi observada a mesma tendência, à exceção da freguesia de Góis, cuja dimensão mais comum dos agregados é de 2 e 3 pessoas.

³ Os **Agregados Domésticos Privados** Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Salienta-se, ainda, o número elevado de famílias unipessoais, que representam 29,8% (488) do total dos agregados referenciados.

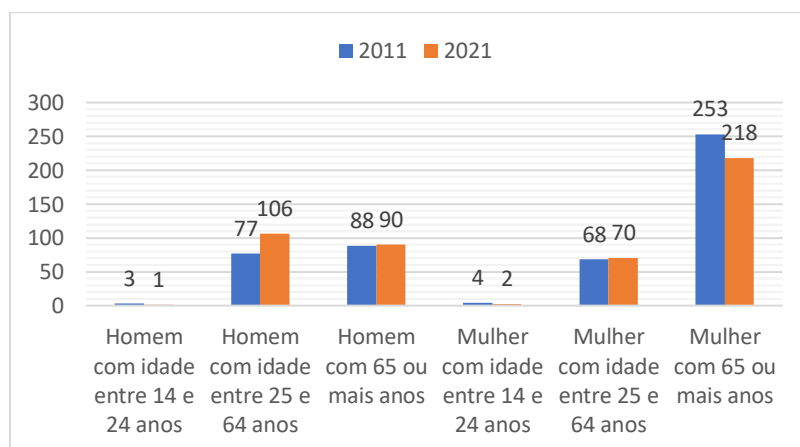
QUADRO 10 - EVOLUÇÃO DA DIMENSÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES 2011 - 2021

	Total	1 pessoa	2 pessoas	3 pessoas	4 pessoas	5 pessoas ou +
2011	1787	493 (27,59%)	655 (36,65%)	347 (19,42%)	230 (12,87%)	62 (3,46)
2021	1637	488 (29,81%)	653 (39,89%)	265 (16,19%)	163 (9,98%)	68 (4,15%)

Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015 e INE, Censos 2021

O Gráfico nº 5 apresenta os dados de caracterização das famílias clássicas unipessoais, verificando-se que o grupo das mulheres com 65 anos ou mais é o mais representativo dos agregados familiares unipessoais nos anos em análise.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS UNIPESSOAIS 2011-2021



Fonte: Censos 2011 e 2021

Relativamente ao sexo masculino, foi no grupo dos 25 aos 64 anos que se observou um aumento mais significativo de agregados unipessoais entre 2011 e 2021.

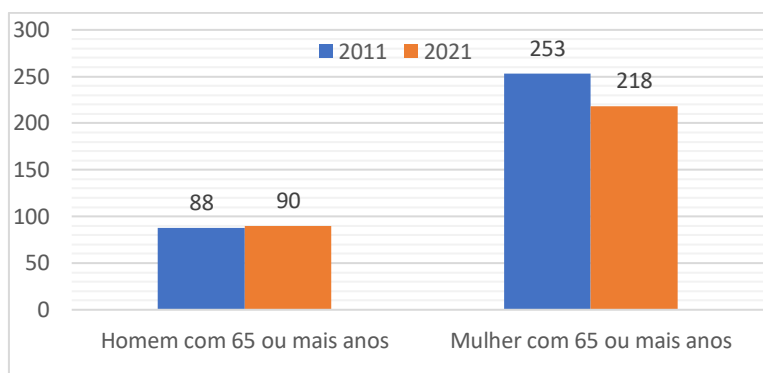
QUADRO 11 - PROPORÇÃO (%) DE AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS UNIPESSOAIS COM PESSOAS DE 65 OU MAIS ANOS (2011-2021)

	2011	2021
Portugal	10,06	12,46
Centro	11,77	13,93
Pinhal Interior Norte/ Região de Coimbra	14,24	14,13
Góis	19,08	18,81

Fonte: Censos 2011 e 2021

Uma análise do quadro 11 permite fazer uma comparação da proporção de famílias unipessoais com pessoas de 65 anos ou mais no município de Góis em 2011 e em 2021, mas também entre este concelho, a região centro, a região de Coimbra e os valores nacionais, observando-se que os valores registados em Góis são consideravelmente superiores aos apresentados nas zonas indicadas anteriormente.

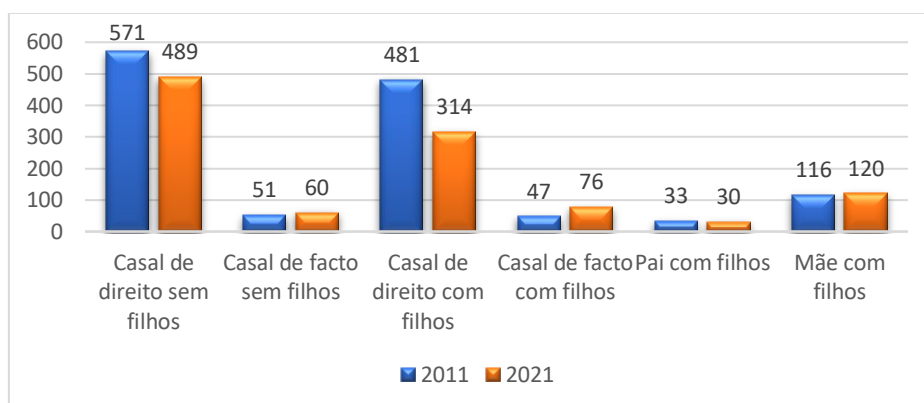
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DOS AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS UNIPESSOAIS COM 65 OU MAIS ANOS



Fonte: Censos 2011 e 2021

No gráfico 7 apresenta-se a variação dos núcleos familiares em 2011 e 2021. Pode constatar-se que o número de núcleos constituídos por **casal de direito sem filhos** é superior aos restantes, seguindo-se os núcleos **casal de direito com filhos**. Os restantes tipos de núcleos apresentam valores consideravelmente mais baixos.

Existe, ainda, uma quebra do número de núcleos familiares (casal de direito sem filhos e casal de direito com filhos) entre 2011 e 2021 e uma subida ligeira do número de núcleos familiares **casal de facto sem filhos, casal de facto com filhos e mãe com filhos**.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DOS NÚCLEOS FAMILIARES

Fonte: Censos 2011 e 2021

QUADRO 12 - NÚCLEOS FAMILIARES MONOPARENTAIS – 2021

	Total	Pai com filhos	Mãe com filhos
Góis Concelho	170	35	135
Alvares	24	4	20
Góis	84	20	64
UF Cadafaz e Colmeal	14	2	12
Vila Nova do Ceira	48	9	39

Fonte: Censos 2021

De acordo com os Censos 2021, existem no Concelho de Góis cerca de 170 núcleos familiares monoparentais, sendo que destes, 135 são constituídos por “Mãe com filhos” (79,4%).

Analisando o quadro 12, pode constatar-se que a freguesia de Góis apresenta um número de famílias monoparentais superior ao das restantes freguesias, sendo a tipologia “Mãe com filhos” dominante. À freguesia de Góis, segue-se Vila Nova do Ceira.

5.6 | As Migrações e a População Estrangeira

Portugal foi, durante décadas, um país de emigração, em virtude da necessidade da procura de melhores condições de vida.

No quadro 13 e de acordo com os dados dos Censos 2021, a população residente de nacionalidade portuguesa que já residiu no estrangeiro, representa 10,5% da população total.

A grande maioria esteve emigrada em países da Europa (51,6%), seguindo-se África (36,2%) e América (11,2%).

Podemos ainda verificar que, entre 2011 e 2015, regressaram ao país 32 indivíduos, sendo que entre 2016 e 2021 houve 67 pessoas a voltar para Portugal.

QUADRO 13 - POPULAÇÃO RESIDENTE DE NACIONALIDADE PORTUGUESA QUE JÁ RESIDIU NO ESTRANGEIRO

	Europa	África	América	Ásia	Oceânia	Total
Góis	207	145	45	2	2	401
Por data de regresso ao país						
	Entre 2011 e 2015			Entre 2016 e 2021		
Góis	32			67		
Fonte: Censos 2021						

Por outro lado, Portugal tem vindo a assumir-se, no atual contexto internacional, como um país de destino de imigração, recebendo pessoas oriundas dos mais variados países.

No que diz respeito à análise da população imigrante no **concelho de Góis**, destaca-se um aumento gradual da população estrangeira residente, como se pode observar no quadro 14, situação que atenua de algum modo a desertificação concelhia. Assim, a população estrangeira residente no concelho passou de 2,4% em 2011 para 5,2% em 2021.

QUADRO 14 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA RESIDENTE NO CONCELHO POR NACIONALIDADE 2011 – 2021

Ano	Alemanha	Bélgica	Países Baixos	Reino Unido	Ucrânia	Outros países Europa	Angola	Outros Países de África	Brasil	Outros Países da América	Países da Ásia	TOTAL
2011	22	1	7	43	2	11	2	1	10	0	2	101
2021	13	18	12	88	5	14	9	2	22	14	1	198
Fonte: INE (Censos 2011 e 2021)												

A maioria dos/as residentes estrangeiros/as no concelho é natural do Reino Unido (88 pessoas), seguindo-se o Brasil (22 pessoas) e a Bélgica (18 pessoas). Dados dos Censos 2021 indicam que a população estrangeira a viver no Concelho é de aproximadamente **198 pessoas**, que representam **5,2% da população residente total**.

A população estrangeira com estatuto legal de residência manteve-se em quase todas as nacionalidades, no período de referência, com exceção do número de indivíduos provenientes do Reino Unido, que mais que duplicou de 2011 para 2021.

A população imigrante representa uma importante mais-valia, uma vez que, se por um lado poderá dotar o território de um maior número de residentes colmatando a desertificação verificada, por outro contribui com novos conhecimentos e experiências, que poderão contribuir para reverter o crescimento económico concelhio.

De modo a promover a fixação da população imigrante, a Câmara Municipal de Góis, tem estabelecido prioridades e tomado medidas conducentes à sua integração, articulando-se com diferentes entidades locais de modo a proporcionar a esta população uma maior e melhor acessibilidade aos serviços.

5.7|O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Góis

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM, é um espaço de acolhimento, informação e apoio, que tem como missão apoiar todo o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes, funcionando em articulação com as diversas estruturas locais e nacionais e promovendo a interculturalidade a nível local. Estes serviços prestam apoio e informação geral em diversas áreas, tais como a regularização, a nacionalidade, e o reagrupamento familiar, bem como a habitação, o retorno voluntário, o trabalho, a saúde, a educação, entre outras.

O CLAIM de Góis resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Góis e o Alto Comissariado para as Migrações I.P (ACM, I.P) e encontra-se em funcionamento desde o dia 20 de julho de 2022.

No quadro 15 é possível perceber o número de atendimentos efetuados nesta estrutura desde a sua implementação no concelho, bem como as nacionalidades de origem das pessoas atendidas.

QUADRO 15 - ATENDIMENTO NO CLAIM GÓIS

País de Origem	Nº de Atendimento
Africa do Sul	2
Alemanha	11
Angola	3
Bélgica	6
Brasil	19
Grécia	1
Holanda	2
Hungria	2
Paquistão	1
Reino Unido	26
Ruanda	1
Síria	5
Suécia	1
Suíça	1
Total	81

5.8 | Acolhimento de Cidadãos Deslocados da Ucrânia

Na sequência do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a Câmara Municipal de Góis, em articulação com Alto Comissariado para as Migrações, I.P. e no âmbito da sua estratégia de apoio humanitário, disponibilizou, para acolhimento de emergência, instalações de alojamento coletivo com capacidade para 12 pessoas.

Posteriormente procedeu-se ao acolhimento de mais duas famílias, em alojamentos cedidos por particulares, num total de 8 pessoas.

No total, o município acolheu 8 agregados familiares, correspondendo a 23 cidadãos/ãs deslocados/as da Ucrânia.

QUADRO 16 - RESUMO DOS INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Comparação entre os indicadores dos anos 2011 e 2021.

Em termos demográficos

- **Diminuição da população residente** - variação de **-10,54%**. Maior incidência nos grupos etários dos **0-14** anos e dos **25-64** anos.
- **Densidade populacional** - Existência de alguma disparidade entre freguesias. **Vila Nova do Ceira** a mais densamente **povoada** e a União de Freguesias do **Cadafaz e Colmeal** a menos **povoada**.
- **População residente** por freguesia em **maior percentagem** no **sexo feminino**, em **todos os grupos etários**, com a exceção do grupo dos 15-24 anos.
- **Grupo etário mais expressivo** é o dos/as jovens adultos/as (**25-64 anos**), correspondendo a 45,7% em 2021.
- As freguesias de **Alvares e Góis** registam **maior expressão** numérica de pessoas com **idade igual ou superior a 65 anos**.
- **Aumento da população estrangeira** residente no concelho, que passou de 2,4% em 2011 para **5,2% em 2021**.
- Decréscimo populacional associado ao envelhecimento da população.
- Índice de **envelhecimento**: 455,06 - **aumentou** 46,8% no período 2011 – 2021.
- Índice de **dependência total**: 85,27 - **superior** ao da região centro e de Coimbra.
- Índice de **dependência dos idosos**: 69,91 - **superior** ao da região de Coimbra.
- Índice de **dependência Jovem**: 15,36 - **inferior** ao da região de Coimbra.
- Índices de **envelhecimento e de dependência total**: valor **superior** ao ano de **2011**.
- Índice de **dependência Jovem**: valor **inferior a 2011**.
- Taxa de **Natalidade** **diminuiu** entre 2011 e 2021.
- Taxa de **Mortalidade** **aumentou** em 2021 comparativamente a 2011.
- Taxa de **Crescimento Natural**: apresenta **crescimento negativo**, que se agravou em 2022, passando para -1,75.

- Taxa de **Crescimento Migratório**: valor **positivo** tendo aumentado para 1,25 em 2022.

Quanto à estrutura da família (Dados de 2021).

- Dimensão dos **agregados familiares**: os mais comuns são de **2 pessoas** (36,65%) e de **1 pessoa** (27,59%), percentagens que **aumentaram face a 2011**.
- **Mulheres com 65 anos ou mais** o mais representativo dos **agregados familiares unipessoais** nos anos em análise.
- A proporção de **famílias unipessoais** no município de **Góis** com **pessoas de 65 anos ou mais**, **fixou-se nos 18,81% em 2011**, valor **superior** ao registado na **região de Coimbra** (14,13%), na **região Centro** (13,93%) e em **Portugal** (12,46%).
- Núcleos familiares constituídos por **casal de direito sem filhos** é **superior** aos **restantes núcleos familiares**, seguindo-se o **casal de direto com filhos**.
- Núcleos familiares monoparentais: a **freguesia de Góis** apresenta um **número de famílias monoparentais superior** relativamente às restantes freguesias. **“Mães com filhos”** é a tipologia **mais dominante**.

6 | Habitação

O acesso à habitação, sendo um direito constitucional, é também um dos indicadores da qualidade de vida da população, na medida em que todas as pessoas devem poder ter acesso a uma habitação condigna.

Neste capítulo iremos analisar vários indicadores referentes a alojamentos, custos, condições habitacionais, entre outros, de forma a ter um retrato o mais aproximado possível da realidade local atual. Recorreremos à Estratégia Local de Habitação do Concelho de Góis, aprovada na reunião ordinária de 07/12/2022, e que identifica as necessidades e medidas a adotar neste âmbito para os próximos 6 anos.

A Estratégia Local de Habitação do Concelho de Góis baseia-se em quatro prioridades:

- Prioridade 1 – Garantir uma habitação condigna para todos/as;
- Prioridade 2 - Promover a reabilitação do parque habitacional e do espaço urbano;
- Prioridade 3 - Atrair e fixar residentes nos núcleos urbanos;
- Prioridade 4 - Animar e recuperar a centralidade dos núcleos históricos.

6.1 | Situação Atual do Mercado de Habitação

A procura por habitações, tanto para compra como para arrendamento, é bastante elevada um pouco por todo o concelho, sendo que a freguesia com maior procura é Góis. No entanto, à medida que nos vamos afastando a procura também reduz, devido, em grande parte, à menor acessibilidade à sede de concelho e aos serviços aí localizados. As moradias isoladas com terreno para quintal, de tipologia T2 e T3 são as mais procuradas em Góis e arredores. A oferta, de um modo geral, é reduzida tanto para a compra como para o arrendamento.

(FONTE: Estratégia Local de Habitação do Município de Góis).

6.2 | Diagnóstico de Carências Habitacionais do Concelho de Góis

De acordo com o inquérito efetuado à população de Góis, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, foram identificadas 65 famílias (105 pessoas) com carências habitacionais. Dessas, 26 famílias (49 pessoas) residentes na freguesia de Vila Nova do Ceira, 21 famílias (22 pessoas) residentes na freguesia de Góis, 11 famílias (20 pessoas) na União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal e 5 famílias (12 pessoas) na Freguesia de Alvares.

(FONTE: Estratégia Local de Habitação do Município de Góis).

Quanto ao levantamento de situações habitacionais indignas, foram referenciadas 40 famílias (64 pessoas) em situação de insalubridade e insegurança, 11 famílias (14 pessoas) em situação de inadequação por motivo de mobilidade reduzida (incapacidade), 9 famílias (12 pessoas) em situação de precariedade e 5 famílias (15 pessoas) em situação de sobrelotação

(FONTE: Estratégia Local de Habitação do Município de Góis).

Destas 65 famílias, 52 foram consideradas elegíveis ao Programa “1.º Direito” por cumprirem todos os requisitos impostos. As restantes 13 famílias não foram elegíveis, uma vez que se encontravam alojadas em regime de arrendamento.

6.3 | Iniciativas do Município na Área da Habitação

“O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.”

Fonte: Câmara Municipal de Góis.

O município de Góis submeteu cinco candidaturas a este programa.

Relativamente ao **Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis**, ainda não foram submetidas quaisquer candidaturas a este programa. O município encontra-se a desenvolver o projeto de criação de um Loteamento na Quinta do Baião.

6.4 | Alojamento

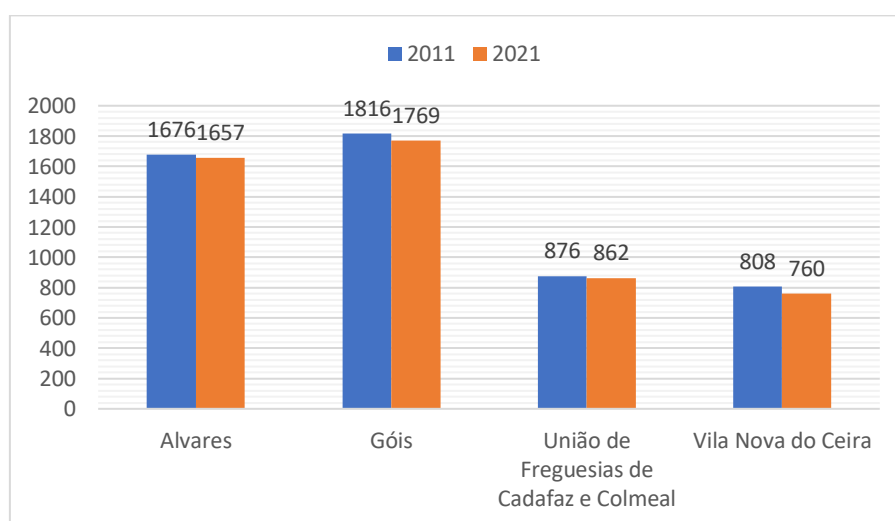
Os resultados dos Censos de 2021 revelam que existem, no concelho de Góis, um total de **5041 alojamentos familiares clássicos** (99,9%), verificando-se também que este número é inferior ao do momento censitário anterior (2011), já que houve um decréscimo, na última década, de 2,5% dos alojamentos familiares clássicos no concelho, o que se traduz numa redução de 128 alojamentos.

QUADRO 17 - NÚMERO DE ALOJAMENTOS POR TIPO - CONCELHO DE GÓIS

	Alojamentos Familiares		Alojamentos coletivos	Total
	Clássicos	Não clássicos		
2011	5165	3	8	5176
2021	5041	0	7	5048
Fonte: INE (Censos 2021)				

A maioria dos alojamentos clássicos familiares estão situados na freguesia de Góis (35%), seguindo-se a freguesia de Alvares (32,8%). Verifica-se uma redução do número de alojamentos na totalidade das freguesias.

GRÁFICO 8 - Nº DE ALOJAMENTOS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



Fonte: Anuário Estatístico da Região Centro (2011, 2021)

Ao analisar o conjunto de alojamentos no concelho de Góis verifica-se que os alojamentos familiares clássicos (5.041 alojamentos), de acordo com os Censos de 2021, são maioritariamente distribuídos por alojamentos familiares clássicos de uso sazonal ou secundário (57%) e por alojamentos familiares clássicos de residência habitual (32%).

Os alojamentos vagos para venda ou arrendamento correspondem a (9,2%).

QUADRO 18 - ALOJAMENTOS POR MODO DE OCUPAÇÃO

	Residência Habitual	Residência Secundária	Vago para venda ou arrendamento	Vago por outros motivos	Total
2021	1635	2855	463	88	5041
Fonte: INE					

No que se refere ao valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares, em 2021 foram identificadas 112 situações de arrendamento, em que a maioria das rendas se concentravam em valores abaixo dos 400€ (111 situações). No entanto, observa-se uma maior incidência no intervalo entre os 200 – 399,99€ (45,5%) e de seguida entre os 100 - 199,99€ (43%). Podemos, ainda, concluir que 11% apresentavam valores inferiores a 100 €/mensais. A freguesia de Góis é aquela onde se praticam valores médios mais elevados.

QUADRO 19 - VALOR DAS RENDAS DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS

	TOTAL	Menos de 20€	20€ a 49,99€	50€ a 99,99€	100€ a 199,99€	200€ a 399,99€	400 ou + euros
Góis Concelho	112	0	4	8	48	51	1
Alvares	15	0	0	1	10	3	1
Góis	78	0	4	6	31	37	0
UF Cadafaz e Colmeal	1	0	0	0	1	0	0
Vila Nova do Ceira	18	0	0	1	6	11	0
Fonte: Censos 2021							

QUADRO 20 - ALOJAMENTOS FAMILIARES POR ESCALÃO DE DIVISÕES

Com 1 divisão	Com 2 divisões	Com 3 divisões	Com 4 divisões	Com 5 divisões	Com 6 divisões	Com 7 divisões	Com 8 divisões	Com 9 divisões	Com 10 ou mais divisões
7	34	111	348	530	275	167	85	42	36
Fonte: Censos 2021									

No que diz respeito à dimensão dos alojamentos, a maioria tem 5 divisões, sendo que 90,7% têm quatro ou mais divisões. Há 7 alojamentos que têm apenas uma divisão e 34 que têm duas.

6.5 | Habitação Social

No que concerne à habitação social, o concelho de Góis tem atualmente cinco fogos habitacionais propriedade do município. Quatro são de renda acessível e um destinado a situações de emergência, de carácter transitório, situado no **Bairro Fernando Carneiro** na freguesia e concelho de Góis.

Existem ainda, no concelho, outras **10 habitações sociais**, propriedade do Centro Social Rocha Barros e **inseridas no Bairro Cristina Rodrigues**.

- **Bairro Cristina Rodrigues – Góis**

O Bairro Cristina Rodrigues, construído em 1958, é património do Centro Social Rocha Barros, IPSS, com sede em Góis, do qual depende administrativa e economicamente, não possuindo personalidade jurídica distinta. Este património representa uma mais-valia para o concelho, na medida em que se destina a agregados familiares de escassos recursos económicos. É constituído por 10 habitações geminadas – T2 e T3. Presentemente todas as casas estão ocupadas.

Atendendo a que tem sido preocupação constante do Centro Social Rocha Barros a manutenção/melhoria das condições de habitabilidade das casas, estas têm sofrido ao longo dos tempos obras de requalificação, para melhoria das condições de conforto e salubridade dos seus habitantes, encargos esses assumidos pela IPSS.

Neste sentido, o Centro Social Rocha Barros, em parceria com a Câmara Municipal de Góis, apresentou uma candidatura ao **Programa Bairros Saudáveis**, em 2020. O projeto “O nosso Bairro”, que contou com a aprovação do júri, tinha como objetivo requalificar o espaço exterior do Bairro Cristina Rodrigues, tendo sido possível intervir, no ano 2023, na reabilitação dos muros de vedação e nos passeios, bem como na limpeza da zona envolvente e na criação de uma zona de lazer. O projeto apostou na manutenção da traça existente, contribuindo, assim, para a promoção da coesão entre os residentes e fomentar as relações de vizinhança.

- **Bairro Social Fernando Carneiro – Góis**

Este bairro, de construção dos finais dos anos 70 e inicialmente habitado nos anos 80, foi construído pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património – IGAP, com o objetivo de se tornar habitação social, uma parte em regime de propriedade resolúvel e outra parte em regime de rendas acessíveis, perfazendo um total de trinta fogos.

O município de Góis é proprietário de cinco fogos, quatro dos quais de renda acessível e um outro destinado a situações de emergência social de carácter transitório.

Destes fogos, quatro são tipologia T3 e um é de tipologia T4. O valor das rendas varia entre os 25,61€ e os 54,50€.

QUADRO 21 - ANÁLISE SUMÁRIA – HABITAÇÃO

- Em 2021 existiam, no concelho de Góis, 5041 alojamentos clássicos e 7 alojamentos coletivos, perfazendo um total de 5048.
- A maioria dos alojamentos clássicos familiares estão situados nas freguesias de Góis (35%) e Alvares (32,8%).
- Na última década, os alojamentos familiares clássicos diminuíram 2,5%, o que equivale a uma redução de 128 alojamentos, sendo essa diminuição transversal a todas as freguesias.
- Os alojamentos são maioritariamente distribuídos por alojamentos familiares clássicos de usos sazonal ou secundário (57%), seguindo-se alojamentos familiares clássicos de residência habitual (32%). Os alojamentos vagos para venda ou arrendamento correspondem a (9%) e vagos por outros motivos (1,7%).
- Os alojamentos em 2021 (112 fogos habitacionais) tinham uma renda mensal situada no intervalo entre os 200€ e os 399,99€, sendo na freguesia de Góis que se praticam valores mais elevados.
- Existem 9,3% de habitações com menos de quatro divisões, sendo que os restantes 90,7% têm quatro ou mais.
- Existem, no concelho de Góis, 15 fogos de habitação social, sendo que 5 pertencem ao município de Góis e 10 ao Centro Social Rocha Barros.
- O município possui ainda um fogo que serve o CACI da ARCIL.

7 | Atividade Económica, Emprego e Formação Profissional

7.1 | Indicadores Económicos

Considerada a estrutura e variação da população ativa, apresentam-se alguns indicadores com maior relevância no concelho.

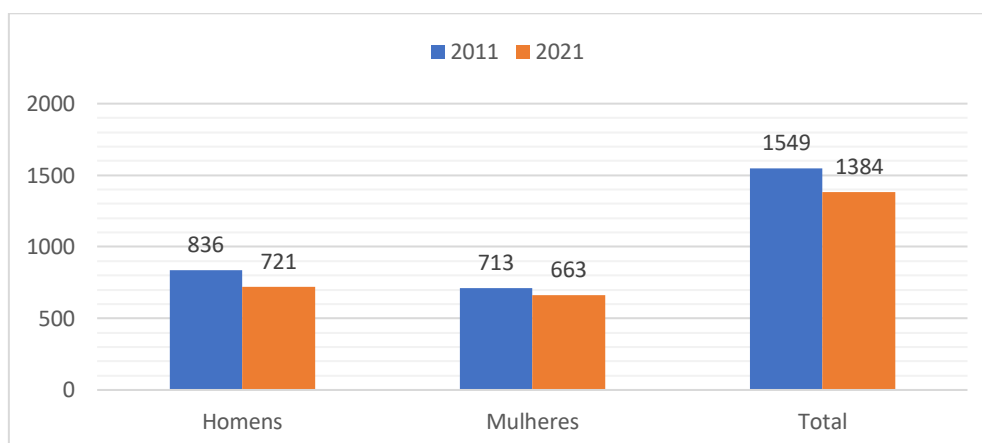
QUADRO 22 - POPULAÇÃO EMPREGADA POR ATIVIDADE ECONÓMICA E SEXO

	Homens	Mulheres	TOTAL
Profissões das Forças Armadas	2	0	2
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes e diretores executivos	39	14	53
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	41	83	124
Técnicos e profissões de nível intermédio	49	49	98
Pessoal administrativo	38	54	92
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	73	188	261
Agricultores e trabalhadores qualificados da Agricultura, da Pesca e da Floresta	63	6	69
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices.	207	29	236
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	62	22	84
Trabalhadores não qualificados	112	173	285
TOTAL	686	618	1304
Fonte: Censos 2021			

Analisando a população empregada, por atividade económica, verifica-se que se encontram 1304 pessoas integradas, na sua maioria do sexo masculino, sendo as áreas de atividade económica com maior número de pessoas a “Trabalhadores não Qualificados” (21,9%) seguindo-se a “Trabalhadores dos serviços pessoais de proteção e segurança e vendedores” (20%). Segue-se a “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices” com (18,1%).

QUADRO 23 - POPULAÇÃO ATIVA

	Empregada	Desempregada	Total
2011	1400	149	1549
2021	1304	80	1384
Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024			

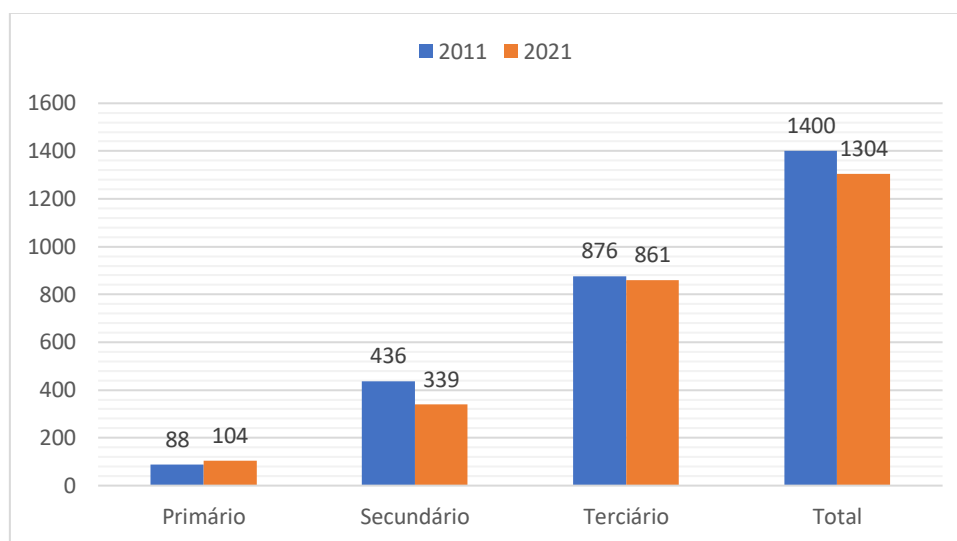
GRÁFICO 9 - POPULAÇÃO ATIVA POR SEXO

Fonte: PORDATA

Como é possível concluir pela análise do quadro 23, a população residente **ativa em 2021** corresponde a 36,32% do total da população do concelho. Adicionalmente, o gráfico 9 mostra uma redução ligeira no número de ativos/as entre 2011 e 2021, sendo o número de mulheres sempre inferior ao de homens.

Da população residente ativa em 2021, 34% desenvolve uma atividade profissional remunerada, enquanto 2% dos/as habitantes se encontram desempregados/as.

Ainda de acordo com os dados dos Censos de 2011 e 2021, verifica-se uma redução da população desempregada, no ano de 2021, comparativamente ao momento censitário anterior.

GRÁFICO 10 - POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR ECONÓMICO

Fonte: INE (Censos 2011 e 2021)

A agricultura é de escala reduzida, com um forte cariz familiar, de subsistência e de um modo geral complementar a outras atividades. Em termos de distribuição da população ativa empregada, por setores de atividade, verifica-se que em qualquer dos períodos censitários, o setor terciário detém o maior peso face aos restantes, confirmando a tendência da terciarização da atividade económica na região.

Pela análise do gráfico podemos inferir que o setor terciário é aquele que emprega um maior número de pessoas, correspondendo a **66%** do total da população com atividade económica, menos 3,4% quando comparado com os dados de 2011. Segue-se o setor secundário, empregando **26%** da população, menos 5% do que em 2011. Por último, o setor primário que emprega apenas **8%** do total da população com atividade económica.

Ao compararmos os resultados dos dois momentos, verifica-se que o setor secundário detém a maior variação percentual (-5%). Contudo, não se pode descurar a importância que a floresta e as atividades a si associadas representam na economia local.

A morfologia e o relevo do território têm uma vocação destacadamente florestal com reflexos nos domínios do fornecimento das matérias-primas, ambiente, turismo e naturalmente do emprego.

7.2 | Nível de Vida/Índice de Poder de Compra (ICP)

QUADRO 24 – ÍNDICE DE PODER DE COMPRA

	2011	2021
Portugal	100	100
Região de Coimbra	93,9	94
Coimbra	131,7	119,8
Góis	59,3	68,3
Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024		

O concelho de Góis apresenta um baixo índice de poder de compra (68,3) em 2021 que, ainda assim, é superior ao registado nos Censos de 2011 (59,3) apresentando-se, ainda, muito abaixo relativamente às restantes unidades de referência.

No contexto da região de Coimbra, e comparando os dados, constata-se que o concelho de Góis fica aquém da média da região de Coimbra (94).

O ganho médio mensal da população residente no concelho de Góis era, em 2011 aproximadamente de 876,80€, existindo uma disparidade relativamente ao ganho médio da região de Coimbra (1167,60€) e à média nacional (1289,50€).

QUADRO 25 - GANHO MÉDIO MENSAL

Portugal	1 289,50 €
Região de Coimbra	1 167,60 €
Góis	876,80 €
Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024	

Podemos ainda verificar no quadro 26 que o poder de compra *per capita* em Góis é inferior à média nacional.

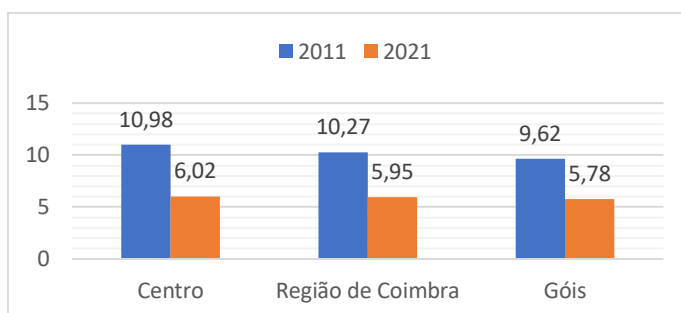
QUADRO 26 - PODER DE COMPRA PER CAPITA

Portugal	100,00 €
Góis	68,33 €
Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024	

7.3 | Emprego/Desemprego

Relativamente ao mercado de trabalho, o concelho de Góis registou nos censos de 2021 uma **taxa de desemprego de 5,78%**, valor esse inferior ao registado em 2011 (9,62%). Importa, ainda, destacar que esta diminuição esteve em consonância com os valores registados na região de Coimbra e na região centro.

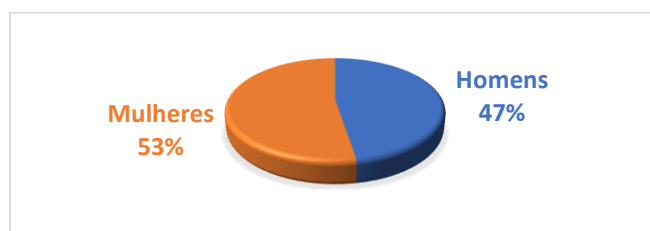
GRÁFICO 11 - TAXA DE DESEMPREGO (%)



Fonte: PORDATA e INE (Censos 2001 e 2011)

Os resultados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativos à população desempregada, revelam que, em janeiro de 2024, a maioria das pessoas em situação de desemprego, residentes no concelho de Góis e inscritas no Centro de Emprego, são mulheres (53%). Mostram, ainda, que a maioria das pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego, pertence à faixa etária dos 35 aos 54 anos de idade, representado 47% das pessoas nessa situação.

GRÁFICO 12 - DESEMPREGO POR SEXO - JANEIRO 2024



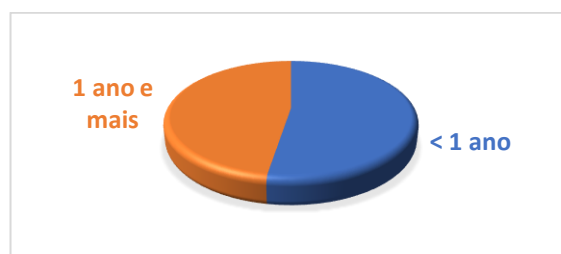
Fonte: IEFP, janeiro 2024

QUADRO 27 - DESEMPREGO POR GRUPO ETÁRIO

<25 anos	25-34	35-54	55 anos e mais
19	16	54	27
Fonte: IEFP, janeiro 2024			

Relativamente ao tempo de inscrição no Centro de Emprego, o número de desempregados de curta duração (período de inscrição inferior a 12 meses) é ligeiramente superior, aos desempregados/as de longa duração (inscritos há um ano ou mais).

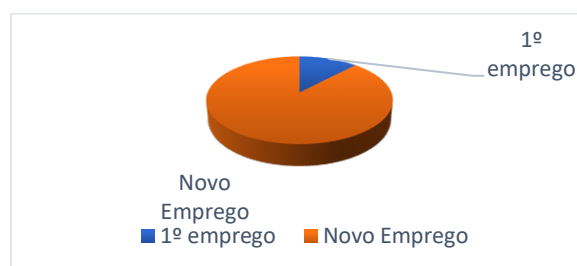
GRÁFICO 13 - DESEMPREGO POR TEMPO DE INSCRIÇÃO - JANEIRO 2024



Fonte: IEFP, janeiro 2024

Constata-se, ainda, que a maioria das pessoas em situação de desemprego que se encontra inscrita no Centro de Emprego, está à procura de um novo emprego.

GRÁFICO 14 - SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO JANEIRO 2024



Fonte: IEFP, janeiro 2024

Relativamente ao nível de escolaridade das pessoas desempregadas, a maioria possui o ensino secundário, seguindo-se a população com o 3º ciclo do ensino básico, sendo a população com o 2º ciclo do ensino básico e as pessoas com mais qualificações (ensino superior) as que se encontram em menor número (Dados recolhidos em janeiro de 2024).

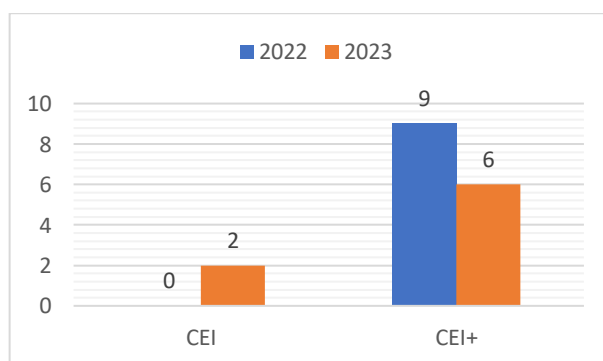
QUADRO 28 -DESEMPREGO POR NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

<1ºciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior
15	15	9	17	51	9
Fonte: IEFP, janeiro 2024					

O CEI⁴ (Contrato Emprego-Inserção) e o CEI+⁵ (Contrato Emprego-Inserção +) são medidas de emprego que pressupõem a realização de trabalho socialmente necessário, que satisfaça necessidades sociais ou coletivas temporárias, no âmbito de projetos promovidos por entidades coletivas públicas ou privadas sem fins lucrativos, durante um período máximo de 12 meses. Têm como objetivo promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, mas também fomentar o contacto dos/as desempregados/as com outros/as trabalhadores/as e atividades, evitando o risco do seu isolamento e desmotivação. (IEFP, 2024).

No período de 2022/2023, no município de Góis, integraram os programas CEI e CEI+ um total de **17 indivíduos**. Em 2022 foram celebrados **9 CEI+** e em 2023 **2 CEI** e **6 CEI+**.

GRÁFICO 15 - CONTRATO-EMPREGO INSERÇÃO E CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO +



Fonte: GIP 2023

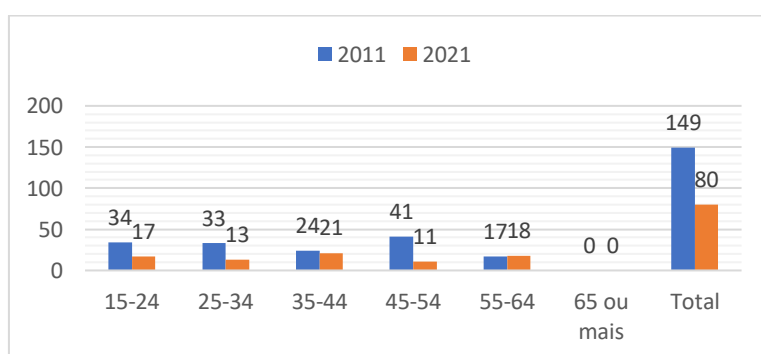
⁴ CEI – Contrato Emprego-Inserção, destinado a pessoas que sejam beneficiárias do subsídio de desemprego.

⁵ CEI+ - Contrato Emprego-Inserção, destinado a pessoas que sejam beneficiárias do rendimento social de inserção, que estejam inscritas há pelo menos 12 meses, integrem família monoparental, sejam vítimas de violência doméstica, beneficiem de proteção temporária ou sejam refugiadas.

QUADRO 29 - CONTRATO-EMPREGO INSERÇÃO E CONTRATO-EMPREGO INSERÇÃO+

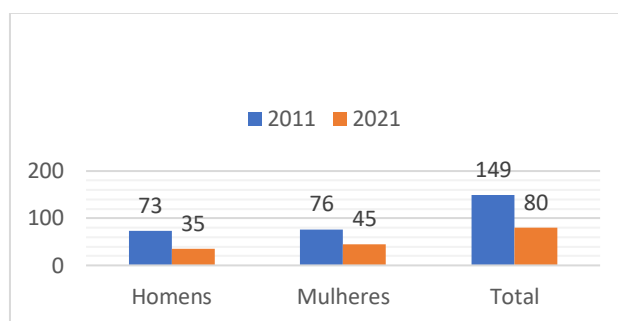
CEI e CEI+ por área		
	2022	2023
Outro trabalhador de limpeza manual	2	2
Outro trabalhador de limpeza manual	1	0
Trabalhador do tratamento da madeira	1	1
Apoio à ação educativa	2	0
Serviços Gerais	1	0
Eletromecânico, Eletricista e outros instaladores de máquinas	1	0
Trabalhadora não qualificada da floricultura e horticultura	1	1
Auxiliar de cuidados a crianças	0	2
Outro pessoal de apoio de tipo administrativo NE	0	1
Serviços administrativos	0	1
TOTAL	9	8
Fonte: Município de Góis		

Das áreas de integração dos indivíduos beneficiários destes programas, destacamos as áreas de integração “Outro trabalhador de limpeza manual” (4); “Trabalhador do tratamento da madeira” (2); “Apoio à ação educativa” (2); “Auxiliar de cuidados de crianças” (2) e “Trabalhador não qualificado da floricultura e horticultura” (2)

GRÁFICO 16 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NÍVEL ETÁRIO

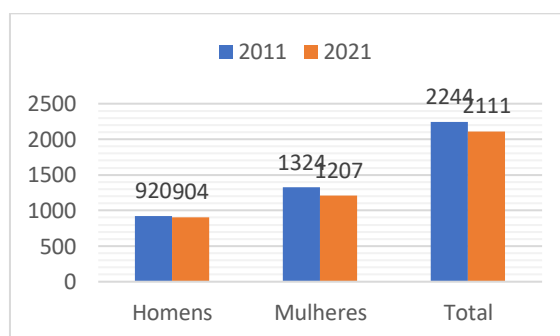
Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024

Analisando agora os dados referentes ao emprego, comparando o período de **2011 a 2021**, podemos verificar um decréscimo do número de desempregados/as em todas as faixas etárias, à exceção do grupo dos 55 aos 64 anos onde houve um aumento de 1 pessoa.

GRÁFICO 17 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR SEXO

Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024

Da leitura do gráfico 17 é ainda possível verificar que são as mulheres o grupo populacional mais atingido pelo desemprego em ambos os períodos censitários.

GRÁFICO 18 - POPULAÇÃO INATIVA POR SEXO

Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024

Verifica-se que no ano de 2021 o concelho de Góis era composto por **1384** pessoas **ativas** e **2111** pessoas **inativas**.

As pessoas **inativas** situam-se maioritariamente na faixa etária dos 65 anos ou mais (1402), seguindo-se a faixa etária dos 55 aos 64 anos (320) e a população da faixa etária dos 15-24 anos (201).

Comparando os anos de 2011 e 2021 verifica-se que em 2011 a percentagem de população **inativa** é de 53% e em 2021 de 55%, ou seja, no ano 2021 a população inativa teve um aumento, mesmo que pouco expressivo, relativamente a 2011.

QUADRO 30 - POPULAÇÃO INATIVA POR NÍVEL ETÁRIO

	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 ou mais	Total
2011	214	54	57	140	349	1430	2244
2021	201	35	50	103	320	1402	2111
Fonte: PORDATA (Informação Censos 2021) c. 04/2024							

7.4 | Formação Profissional

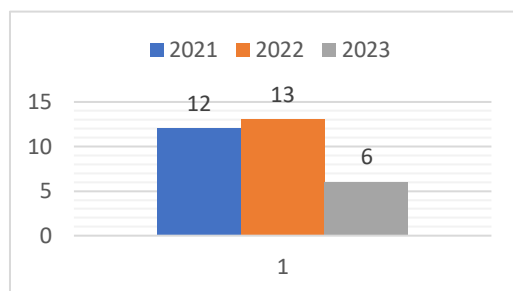
A formação profissional é um processo educacional e de desenvolvimento que prepara os indivíduos para desempenhar funções específicas no mercado de trabalho. Tem como objetivo o desenvolvimento de competências e o aperfeiçoamento de conhecimentos. Possui um papel relevante na promoção da produtividade dos/as trabalhadores/as e na competitividade das empresas, trazendo um impacto francamente positivo tanto ao nível do desenvolvimento das competências pessoais e sociais como profissionais.

No quadro 30 verifica-se que, de **2021 a 2023** foram ministradas **31** ações de formação profissional, abrangendo **404 indivíduos** do concelho de Góis. Salienta-se que grande parte destas ações foram desenvolvidas na freguesia de Góis, sendo que somente duas decorreram na freguesia de Alvares. Podemos ainda aferir que uma ação foi dirigida a desempregados/as com deficiência ou incapacidade e duas a cidadãos/ãs com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é o português. As restantes foram dirigidas a ativos/as ou a desempregados/as.

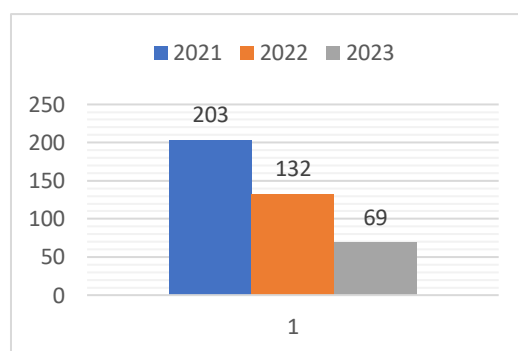
No ano **2021** foram ministradas **12 ações** de formação, abrangendo **203 formandos**, em **2022** **13 ações** com a participação de **132 indivíduos**. Em **2023** realizaram-se **6 ações** incluindo **69 formandos/as**.

QUADRO 31 - FORMAÇÃO MINISTRADA NO CONCELHO DE GÓIS

Designação	Nº de Ações	Destinatários/as	Ano de realização	Freguesia	Organism o Formador
Aplicação de produtos fitofarmacêuticos com equipamento de pulverização manual	2	Ativos/as	2021 e 2023	Góis	ETPZP
762 - Primeiros Socorros	1	Ativos/as	2021	Góis	ETPZP
762 - Saúde da Pessoa idosa: cuidados básicos	2	Ativos/as	2021	Alvares	ETPZP
3538 - Saúde da pessoa idosa: cuidados básicos	1	Ativos/as	2021	Góis	ADIP
3462 - Língua inglesa - informação e orientação	1	Ativos/as	2021	Góis	ADIP
0403 - Relacionamento Interpessoal	1	Ativos/as	2021	Góis	ADIP
3539 - Deontologia e ética profissional no apoio à comunidade	1	Ativos/as	2021	Góis	ADIP
7229 - Gestão do stress profissional	4	Ativos/as	2021	Góis	ADIP
9906 - Socorrismo básico	1	Ativos/as	2022	Góis	ETPZP
8371/10004 - Área da Silvicultura	2	Ativos/as	2022	Góis	ETPZP
Princípios de ergonomia, gestão de emergência e socorrismo	1	Ativos/as	2022	Góis	ETPZP
9650 - Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com NEE	1	Ativos/as	2022	Góis	ADIP
3553 - Saúde Mental na 3ª idade	1	Ativos/as	2022	Góis	ADIP
Português Língua de Acolhimento	4	Cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa	2022	Góis e Alvares	ETPZP
Português Língua de Acolhimento	1	Cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos, cuja língua materna não é a língua portuguesa	2022	Góis	IEFP
Literacia Digital	1	Desempregados	2022	Góis	IEFP
Técnicas de Procura de Emprego	1	Desempregados	2022	Góis	IEFP
Podas	1	Ativos/as	2023	Góis	ETPZP
10004 - Operação com motosserra em segurança	1	Ativos/as	2023	Góis	ETPZP
8241/8247/8268 - Área da Cozinha	3	Ativos/as	2023	Góis	ETPZP
Total		31			
	Fonte: ADIP - Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares e ETPZP - Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal				

GRÁFICO 19 - NÚMERO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fonte: ADIP e Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares e ETPZP

GRÁFICO 20 - NÚMERO DE FORMANDOS/AS

Fonte: ADIP e Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares e ETPZP

7.5 | Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

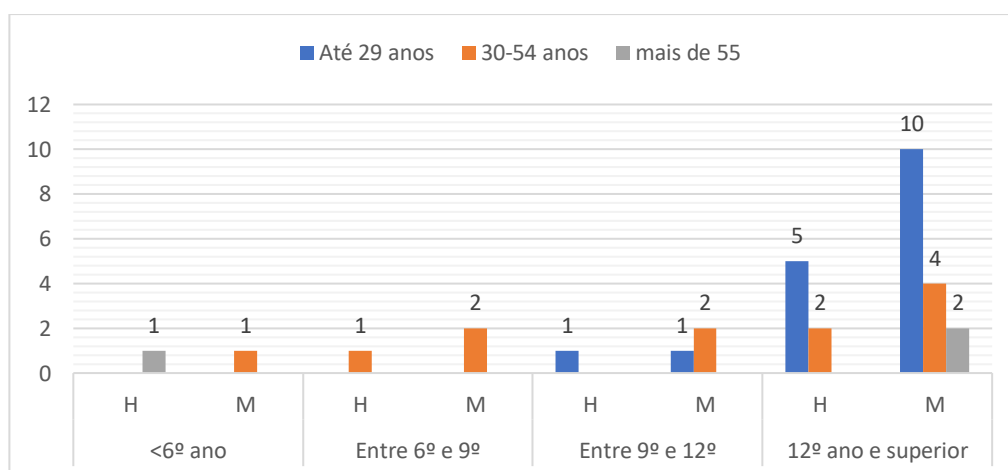
Com o objetivo de reforçar a atuação do Serviço Público de Emprego ao nível do alargamento das respostas a disponibilizar aos desempregados/as e da sua cobertura territorial, foram criadas estruturas de apoio ao emprego com capacidade de atuação em proximidade aos territórios e às populações, em estreita articulação com a rede de unidades locais do Instituto de Emprego e da Formação Profissional, IP.

Estas estruturas, designadas por Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), são reguladas pela portaria nº 140/2015, de 20 de maio, promovidas por entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos e têm como objetivo apoiar pessoas em situação de desemprego na definição e concretização do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Em Góis, o GIP funciona a tempo parcial, três dias por semana, com uma carga horária de cerca de 20 horas semanais.

Atividades:

- Informação e Orientação Profissional;
- Apoio à procura ativa de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados/as;
- Captação de ofertas junto das Entidades Empregadoras;
- Divulgação de ofertas de emprego;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de emprego, trabalho socialmente útil e qualificação profissional;
- Outras atividades consideradas necessárias ao acompanhamento dos desempregados/as inscritos/as no IEFP, IP.

GRÁFICO 21 - CARATERIZAÇÃO DESTINATÁRIOS/AS GIP – 1º TRIMESTRES 2024

Fonte: Município de Góis

No primeiro trimestre de 2024, no GIP foram atendidos maioritariamente indivíduos do sexo feminino. A maioria frequenta os ensinos secundário e superior, estando os restantes distribuídos pelos outros níveis de ensino.

Quanto à idade, são os jovens “até aos 29 anos” quem mais procura soluções de integração profissional, seguindo-se a faixa etária dos “30-54 anos”. Com menor representatividade encontram-se os indivíduos da faixa etária “mais de 55 anos”.

7.6 | Tecido Empresarial

Tendo por base os indicadores da PORDATA, nomeadamente o número de empresas por município, segundo a CAE – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, em 2021 encontravam-se sediadas no concelho 441 empresas, enquadrando-se a maioria no setor comércio por grosso e a retalho (18,6%), seguidas das empresas na área alojamento, restauração, similares e construção, (12,7%). Surgem depois as empresas direcionadas para atividades administrativas e dos serviços de apoio (12,1%). Podemos ainda observar que de 2011 para 2021 se regista um aumento de 74 empresas.

De realçar que no mesmo período as empresas do comércio e da construção, viram o seu número reduzir contrariamente aos setores agrícola e de alojamento que sofreram um aumento.

QUADRO 32 - EMPRESAS POR ÁREA DE ATIVIDADE

Setor de atividade	2011	2021
Agricultura, produção animal. Caça, floresta e pesca	28	52
Indústria extrativa	1	0
Indústrias transformadoras	32	27
Elettricidade, gás, vapor, água quente frio	2	2
Construção	73	56
Comércio por grosso e a retalho	91	82
Transporte e armazenagem	11	11
Alojamento, restauração e similares	36	56
Atividades de informação e comunicação	2	1
Atividades imobiliárias	5	8
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	23	30
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	24	54
Educação	7	11
Atividades de saúde humana e apoio social	7	16
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e culturais	5	12
Outras atividades de serviços	20	23
Total	367	441

Fonte: PORDATA, 2024

QUADRO 33 - EMPRESAS POR Nº DE TRABALHADORES/AS

	2011	2021
<10	357	432
10 a 19	6	7
20 a 49	3	2
50 a 249	1	0
>250	0	0
Total	367	441
Fonte: PORDATA, 2024		

Quanto à **dimensão das empresas**, no concelho predominam as empresas de pequena dimensão, com menos de 10 trabalhadores/as, panorama que se mantém nos dois últimos momentos censitários.

O **volume de negócios** das empresas em 2011 foi de cerca de 57 milhões de euros, tendo sofrido uma redução em 2021, cifrando-se em cerca de 50 milhões de euros.

QUADRO 34 . VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS

Setor de atividade	valor em milhares de Euros	
	2011	2021
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	5214	12540
Indústrias transformadoras	7376	9260
Construção	26152	2708
Comércio por grosso e a retalho	13250	19521
Transporte e armazenagem	1355	1371
Alojamento, restauração e similares	1831	2116
Atividades imobiliárias	150	61
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	415	689
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	195	486
Educação	38	74
Atividades de saúde humana e apoio social	878	1365
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e culturais	127	467
Outras atividades de serviços	182	268
Total	57163	50926

Fazendo uma análise do **volume de negócios** das empresas, constatamos que foram as empresas da área da construção a apresentar uma maior quebra nos seus rendimentos, já que em 2011 representavam 45,7% do volume total de negócios no concelho, descendo essa

percentagem para 5,3% em 2021. O **comércio por grosso e a retalho** é o setor que atinge o maior volume de negócios em 2021, representando **38%**, seguindo-se a **agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca** que representam **24,6%**. As atividades ligadas à **indústria transformadora** surgem em terceiro lugar.

QUADRO 35 - EMPRESÁRIOS/AS INDIVIDUAIS POR ÁREA DE ATIVIDADE

Setor de atividade	2011	2021
Agricultura, produção animal. Caça, floresta e pesca	18	33
Indústrias transformadoras	11	9
Eletricidade, gás, vapor, água quente frio	0	1
Construção	59	42
Comércio por grosso e a retalho	57	44
Transporte e armazenagem	2	2
Alojamento, restauração e similares	30	36
Atividades de informação e comunicação	2	1
Atividades imobiliárias	1	5
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	17	20
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	22	52
Educação	7	11
Atividades de saúde humana e apoio social	5	14
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e culturais	4	10
Outras atividades de serviços	18	21
Total	253	301
Fonte: PORDATA, 2024		

No quadro 35 podemos observar que, no ano de 2021, há 301 empresários/as em nome individual no concelho, correspondendo a 68,25% do tecido empresarial. Comparando o ano de 2011 com o de 2021 verifica-se um aumento de 48 empresas em nome individual.

No quadro seguinte apresenta-se o **nível de habilitação** dos/as trabalhadores/as no concelho de Góis, podendo constatar-se que, em 2021, a maioria dos/as trabalhadores/as possui o ensino secundário (31%), seguindo-se o 3º CEB (23%).

QUADRO 36 . HABILITAÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA EMPREGADA

Número			Proporção		
	2011	2021		2011	2021
Sem escolaridade	39	13	Sem escolaridade	3%	1%
1º ciclo	354	180	1º ciclo	25%	14%
2º ciclo	229	179	2º ciclo	16%	14%
3º ciclo	370	306	3º ciclo	26%	23%
Secundário	262	408	Secundário	19%	31%
Médio	17	18	Médio	1%	1%
Superior	129	200	Superior	9%	15%
Total	1400	1304		100%	100%

Fonte: PORDATA, 2024

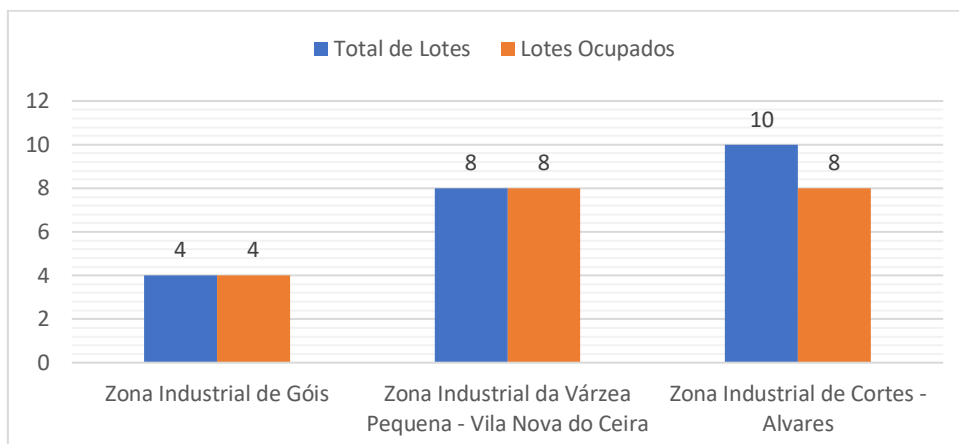
7.7 | Parques Industriais

No Concelho de Góis estão identificados quatro polos industriais (P.I.), sendo que três estão ativos e um está em construção, designadamente: um com sede na freguesia de Alvares, dois na freguesia de Góis, (um ativo e um em construção) e um na freguesia de Vila Nova do Ceira.

QUADRO 37 - ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL (MAIO DE 2024)

	Situação	Total de Lotes	Lotes Ocupados	Lotes Disponíveis
Zona Industrial da Alagoa – Góis	Ativa (em construção)	0	0	0
Zona Industrial de Góis	Ativa (totalmente construída)	4	4	0
Zona Industrial da Várzea Pequena - Vila Nova do Ceira	Ativa (totalmente construída)	8	8	0
Zona Industrial de Cortes – Alvares	Ativa (totalmente construída)	10	8	2
Total		22	20	2

Fonte: Incentro, CCDRC, 2024

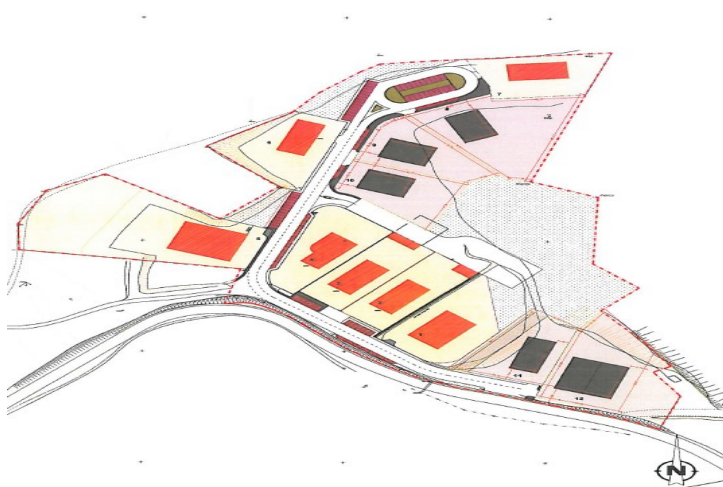
GRÁFICO 22 - EMPRESAS INSTALADAS POR ZONA INDUSTRIAL

Fonte: Incentro, CCDRC, 2024

QUADRO 38 . EMPRESAS INSTALADAS POR ZONA INDUSTRIAL (MAIO DE 2024)

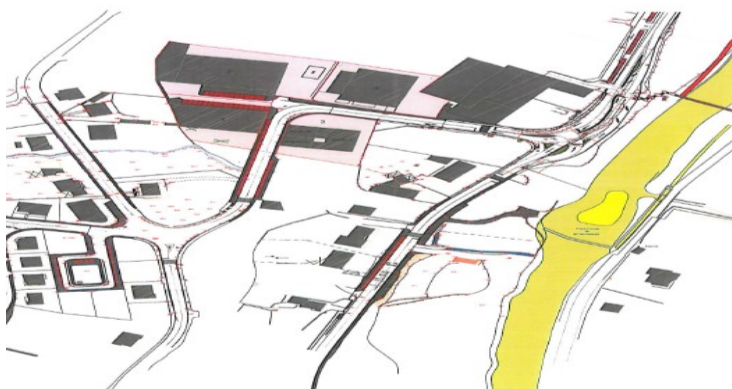
Zona Industrial	Empresa	Área de Atividade
Zona Industrial de Góis	Vicente & Vicente	Fabricação de lâmpadas elétricas e de outro equipamento de iluminação
	Castanheira Unipessoal, Lda.	Manutenção e reparação de motociclos, suas peças e acessórios.
	Celso Ventura Construções, Lda.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)
	Fapie - Caixilharias, Lda.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).
Zona Industrial da Várzea Pequena - Vila Nova do Ceira	Hans Elias Kollande	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).
	António Manuel Alves & Duarte, Lda.	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal.
	Construções Marta Ferreira, Lda.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).
	C Correia - Mármore e Granitos, Unipessoal, Lda.	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares.
	C Correia - Mármore e Granitos, Unipessoal, Lda.	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares.
	NM AutoClássicos Unipessoal Lda.	Comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis
	Advenced Green - Engenharia Natural e Urbana, Lda.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).
	Carlos Pimenta & Martins, Lda.	Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros (reboque carros sinistrados)
Zona Industrial de Cortes - Alvares	Ramiro António Bandeira Antunes	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal.
	José Antunes Luiz	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal.
	Maria Alice Conceição Dias Antunes	Comércio a retalho de eletrodomésticos, em estabelecimentos especializados.
	Dream Road, Lda.	Transportes rodoviários de mercadorias.
	Ferros José Antunes Unipessoal, Lda.	Fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal.
	Construções Nuno Tavares, Lda.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).
	José Jorge Costa Fernandes	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais).
	Metalúrgica Carlos Paula Unipessoal, Lda.	Atividades de mecânica geral.

Fonte: Incentro, CCDRC, 2024

FIGURA 3 . POLO INDUSTRIAL DE CORTES - ALVARES

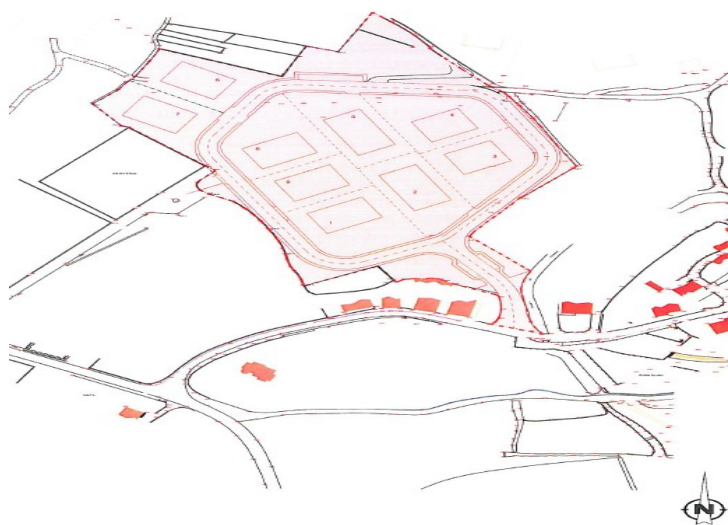
Fonte: Câmara Municipal de Góis, 2015

Este polo industrial concentra oito empresas, no total de dez lotes, com atividade nos ramos da construção, mecânica e metalomecânica/metalúrgica e transportes.

FIGURA 4 - POLO INDUSTRIAL DE GÓIS

Fonte: Câmara Municipal de Góis, 2015

Nos quatro lotes disponíveis, este polo concentra quatro empresas com investimentos nos ramos de construção, equipamentos elétricos e iluminação, e manutenção e reparação de motocicletas, suas peças e acessórios.

FIGURA 5 - POLO INDUSTRIAL DE VILA NOVA DO CEIRA

Fonte: Câmara Municipal de Góis, 2015

Neste polo estão instaladas oito empresas nos oito lotes disponíveis. Três delas laboram na área da construção, duas no fabrico de artigos de mármore e rochas similares, uma de comércio a retalho de peças e acessórios para veículos automóveis, uma de fabricação de portas, janelas e elementos similares em metal e uma de transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros.

QUADRO 39 - ANÁLISE SUMÁRIA DA ATIVIDADE ECONÓMICA, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- A **Taxa de Atividade** concelhia em **2021** representa **36% do total da população residente**, sendo que **94,2%** corresponde à **população empregada** e **5,8%** a **população desempregada**.
- Dos ativos, a população integrada na área **“trabalhadores não qualificados”**, apresenta-se em maior número (**24%**), seguindo-se os **“trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”** (**20%**).
- Em termos de distribuição da **população ativa empregada**, verificamos que o **setor terciário** é o que detém o **maior peso (66%)**, confirmando a tendência da terciarização da atividade económica da região.
- Em **janeiro de 2024** a **maioria dos indivíduos inscritos no Centro de Emprego** são do **sexo feminino**, com idades compreendidas entre os **35 – 54 anos** de idade, e com o **ensino secundário**.
- De acordo com os Censos **2021**, a **taxa de desemprego** no Concelho era de **5,78%**, **inferior** à registada a nível da **região de Coimbra**.
- Verifica-se que a situação de **desemprego tem vindo a diminuir**.
- **Predomina o desemprego de curta duração** (período de inscrição inferior a 12 meses).
- Ao longo dos últimos anos, tem havido uma oferta formativa diversificada de forma a ir ao encontro das necessidades da população e das empresas/instituições.
- O Gabinete de Inserção Profissional (**GIP**) permite complementar a atividade do serviço prestado pelo IEPF (Serviço de Emprego e Formação Profissional de Arganil), como rede de suporte à intervenção junto da população desempregada, sendo um importante recurso para ultrapassar e minimizar alguns dos problemas identificados, através da integração profissional e/ou em oferta formativa.
- O **tecido empresarial do concelho** é, em 2021, composto por **441 empresas**, mais 74 do que no ano 2011. São na maioria **empresas de pequena dimensão (98%)**, com **menos de 10 trabalhadores**.

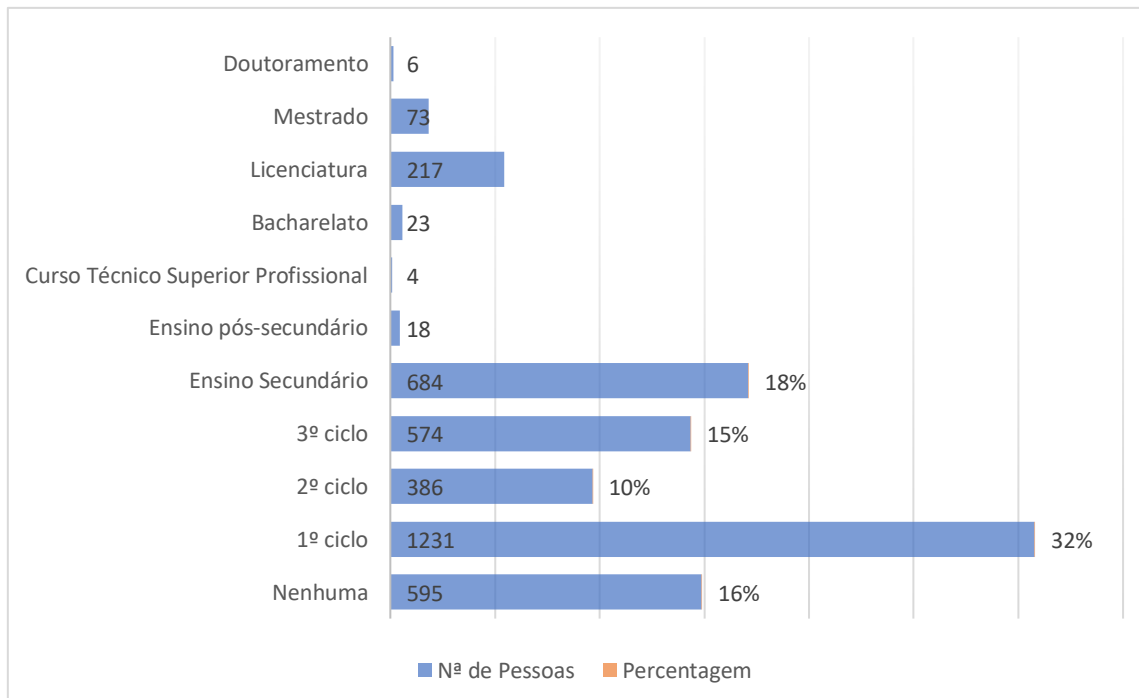
- No concelho existem três **polos industriais** ativos, localizados nas **freguesias de Alvares, Góis e Vila Nova do Ceira**, num total de 22 lotes disponíveis e **20 empresas instaladas**.
- Segundo os Censos o **ganho médio** mensal **da população residente em Góis**, era de aproximadamente **876,80€**, valor esse que é **inferior à média nacional**.
- **Índice de poder de compra em 2021 é (68,33)**, superior ao registado nos censos **2011 (59,3)**, mas **mais baixo que a média nacional (100,00)**.

8 | Educação e Formação

A educação é considerada essencial para o desenvolvimento social do território na medida em que a literacia da população contribui também para a sua qualidade de vida. Os níveis de escolaridade da população, o insucesso e abandono escolar e a cobertura territorial dos estabelecimentos de ensino, são desta forma, indicadores importantes a considerar em qualquer diagnóstico. Ao efetuar, no âmbito do Diagnóstico Social, uma caracterização geral da população ao nível da escolaridade, da evolução dos indicadores ao nível educativo, bem como das respostas e equipamentos existentes no território pretende-se obter uma visão o mais objetiva quanto possível das potencialidades e fragilidades existentes no concelho.

8.1 | Grau de Instrução da População

GRÁFICO 23 . ESCOLARIDADE



Fonte: INE (Censos 2021)

No concelho de Góis, podemos constatar que o número de indivíduos com o **1º ciclo representa 32% da população**. Seguem-se os indivíduos com o ensino secundário (18%). Os indivíduos sem escolaridade e os que completaram o 3º ciclo representam 16% e 15% respetivamente. Os restantes níveis de escolaridade apresentam-se com menor expressão.

QUADRO 40 - TAXA DE ANALFABETISMO (%)

	2011			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Centro	4,02	8,5	6,38	2,31	4,84	3,65
Região de Coimbra	3,22	8,18	5,85	1,9	4,67	3,37
Góis	5,95	14,2	10,34	2,86	9,34	6,32
Fonte: Censos 2021						

De acordo com os Censos **2021**, a **Taxa de Analfabetismo** no concelho de Góis atinge os **6,32%**, valor inferior ao registado em 2011 (10,34%), acompanhando a tendência de redução da zona centro e da região de Coimbra, embora, em termos globais, esse valor no concelho seja muito elevado quando comparado com as mesmas regiões. Verifica-se, ainda, que são as mulheres que apresentam uma maior taxa de analfabetismo.

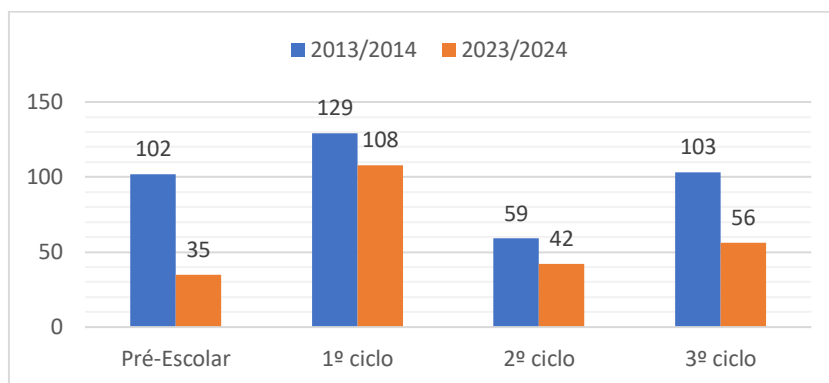
8.2 | Oferta e Procura da Rede de Ensino e Formação

A sede do Agrupamento de Escolas, situado na vila de Góis, integra alunos/as do pré-escolar e do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos). Além deste edifício, pertencem ao agrupamento mais dois estabelecimentos, a Escola Básica Anselmo dos Santos Ferreira em Alvares e a Escola Básica do 1º ciclo de Vila Nova do Ceira, que contemplam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico. Da rede privada, no concelho, existem duas creches, uma na freguesia de Alvares e outra na de Góis. Há, ainda, um jardim de infância na freguesia de Góis. Estes equipamentos são pertença de instituições do setor social.

No ano letivo 2013/2014 encontravam-se matriculados um total de 393 alunos, enquanto no ano letivo 2023/2024 esse número se fixou em 241 matrículas. Tendo em conta a evolução do número de matriculados no período em análise, podemos verificar que houve uma redução

de 152 alunos na totalidade dos ciclos, verificando-se uma redução mais significativa no pré-escolar (-67), seguindo-se o 3º ciclo (-47).

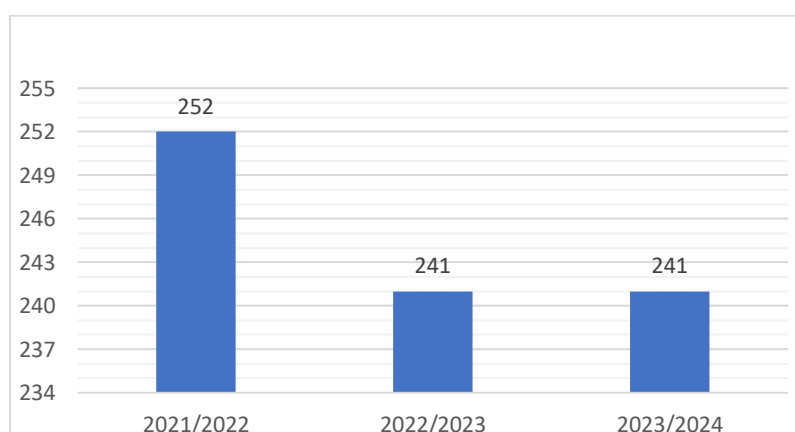
GRÁFICO 24 - ALUNOS/AS MATRICULADOS POR ANO DE ESCOLARIDADE 2013/2014 - 2023/2024



Fontes: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015, Agrupamento de Escolas de Góis e Centro Social Rocha Barros

Segue-se uma análise aos dados recolhidos tendo por referência os anos letivos de 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024.

GRÁFICO 25 - ALUNOS/AS MATRICULADOS POR ANO DE ESCOLARIDADE 2021/2022 A 2023/2024



Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis

A evolução dos alunos/as matriculados/as no Agrupamento de Escolas de Góis, registou um decréscimo entre os anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, passando de 252 matrículas para 241.

8.2.1|Pré-Escolar / Jardim-de-Infância

O concelho de Góis dispõe de uma rede de ensino mista – Pública e Privada – do ensino pré-escolar, distribuída num total de três estabelecimentos de ensino da rede pública e um da rede privada conforme o quadro se pode observar seguidamente.

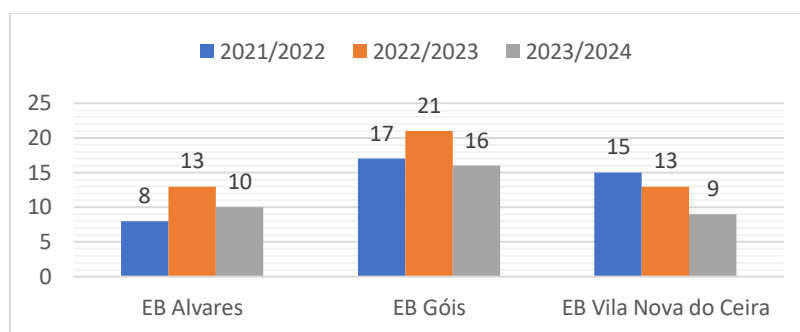
Constata-se a existência de uma boa cobertura que proporciona uma resposta de qualidade, adequada à área geográfica de proveniência das crianças, o que evita grandes deslocações.

QUADRO 41 -NÚMERO DE CRIANÇAS A FREQUENTAR O ENSINO PRÉ-ESCOLAR/JARDIM DE INFÂNCIA

		2013/2014	2023/2024
Rede Pública	Jl Alvares	N/A	10
	Jl Góis	18	16
	Jl Vila Nova do Ceira	17	9
	Jl Ponte de Sótão	7	0
Rede Privada	Centro Social Rocha Barros	47	14
	Cortes	13	N/A
TOTAL		102	49
Fontes: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015 e Agrupamento de Escolas de Góis			

Relativamente à taxa de frequência no ensino pré-Escolar, o quadro 40 permite comparar os dados relativos aos anos letivos de 2013/2014 e 2023/2024. Como se pode verificar este número tem vindo a diminuir, traduzindo-se numa redução de **53 crianças**.

Verifica-se, também, que o jardim-de-Infância da rede pública de Góis concentra o maior número de crianças (16), seguindo-se o Centro Social Rocha Barros pertencente à rede privada (14).

GRÁFICO 26 - PRÉ-ESCOLAR: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS POR ESCOLA

Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis

8.2.2|Ensino Básico

- 1º Ciclo

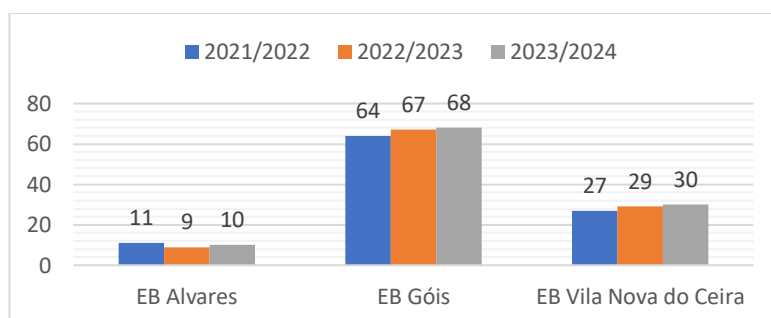
FIGURA 5 - E.B 1 DE VILA NOVA DO CEIRA**FIGURA 6 - E.B.1 DE GÓIS**

FIGURA 7 – ESCOLA BÁSICA ANSELMO DOS SANTOS FERREIRA



Atualmente, o concelho de Góis tem em funcionamento 3 escolas do 1º CEB localizadas nas sedes das freguesias de Alvares, Góis e Vila Nova do Ceira, sendo 108 o universo total de alunos/as do primeiro ciclo no ano letivo de 2023/2024, menos 6 alunos/as comparativamente aos números registados em 2021/2022.

GRÁFICO 27 - 1º CICLO: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS POR ESCOLA



Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis

No que se refere ao 1º Ciclo, observa-se uma situação de desequilíbrio quanto ao número de crianças de cada um dos estabelecimentos de ensino. Assim, verifica-se pela análise ao gráfico 27, que a EB de Alvares é a escola com menos alunos/as matriculados/as tendo havido, no entanto, uma variação pouco significativa ao longo dos anos letivos em análise. Segue-se a EB de Vila Nova do Ceira e por fim a EB de Góis, que apresenta o maior número de alunos/as.

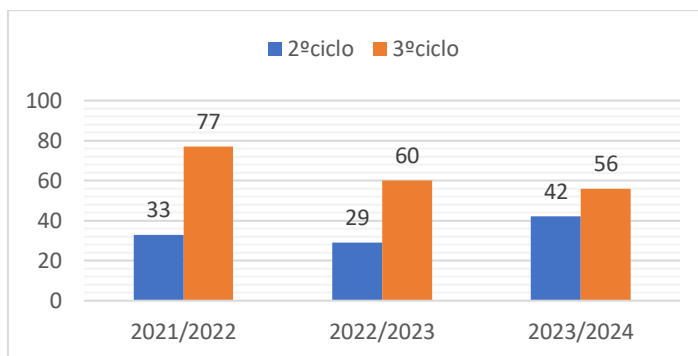
8.2.3 | 2º e 3º Ciclo

FIGURA 8 - ESCOLA E.B. 2,3 DE GÓIS



No que concerne ao 2º e 3º ciclos podemos verificar no gráfico seguinte que entre os anos letivos 2021/2022 e 2023/2024 se assiste a uma quebra no número de alunos/as do 3º ciclo, com maior relevância no ano letivo (2022/2023), e um aumento dos alunos/as do 2º ciclo (13) no ano letivo 2023/2024.

GRÁFICO 28 - 2º E 3º CICLOS: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS POR ANO LETIVO



Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis

8.2.4 | Indicadores de Educação

A **Taxa Bruta de Escolarização** permite relacionar a população residente que frequenta um grau de ensino, com a população residente do grupo etário correspondente à idade normal de frequência do respetivo grau de ensino.

O quadro 42 mostra que, no ano letivo 2021/2022, as taxas brutas de pré-escolarização e escolarização no Ensino Básico são superiores a 100.

QUADRO 42 - TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO

	2012/2013	2021/2022
Taxa Bruta de Pré-Escolarização	109	101,6
Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Básico	98,8	107,6
Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015 e Anuário Estatístico Regional 2023		

No que diz respeito à **Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico**, o quadro 42 mostra os dados do Concelho de Góis por comparação com resultados a nível regional e nacional.

QUADRO 43 - TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO

	1º ciclo			2º ciclo			3º ciclo			Total		
	Portugal	Pinhal Interior Norte/ Região de Coimbra	Góis	Portugal	Pinhal Interior Norte/ Região de Coimbra	Góis	Portugal	Pinhal Interior Norte/ Região de Coimbra	Góis	Portugal	Pinhal Interior Norte/ Região de Coimbra	Góis
2012/2013	4,9	5,4	10,3	12,5	12,5	7,8	15,9	16,4	14,2	10,4	11	11,1
2021/2022	1,8	1,6	3,9	3,1	1,8	0	4,5	2,5	2,6	3,1	2	2,8
Fonte: Diagnóstico Social do Concelho de Góis 2015 e Anuário Estatístico Regional 2023												

Comparando os dados disponíveis, Góis regista uma **Taxa de Retenção e Desistência do Ensino Básico** de 2,8% no ano letivo de 2021/2022, valor ligeiramente inferior ao registado a nível nacional, 3,1% e superior ao da região de Coimbra, 2%. Pode-se, ainda, aferir que houve uma redução de 8,3% relativamente ao ano letivo de 2012/2013.

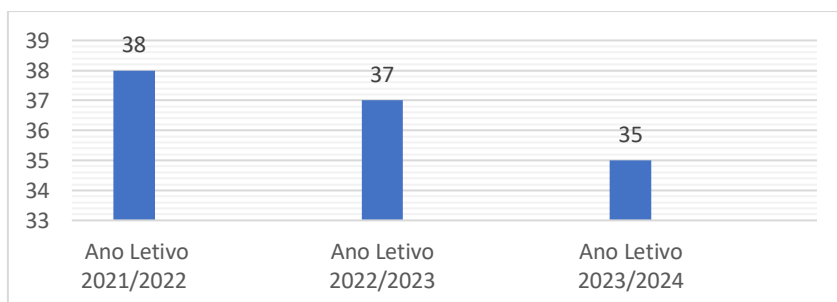
Da análise ao quadro 43, verificamos que a maior incidência de retenção e desistência no ano letivo de 2021/2022 se situa no **1º Ciclo do Ensino Básico**, apresentando valores superiores às restantes unidades geográficas.

8.2.5|Pessoal Docente e não Docente

Na mesma tendência de diminuição registada quanto ao número de alunos/as, observa-se que o número de **docentes** sofreu também alterações, havendo uma redução de três professores/as no período compreendido entre os anos letivos de 2021/2022 e 2023/2024.

Quanto ao **pessoal não docente** o número manteve-se inalterado nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, tendo reduzido 5 elementos em 2023/2024.

GRÁFICO 29 - EVOLUÇÃO DO Nº DE DOCENTES



Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis

GRÁFICO 30 - EVOLUÇÃO DO Nº DE NÃO DOCENTES



Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis

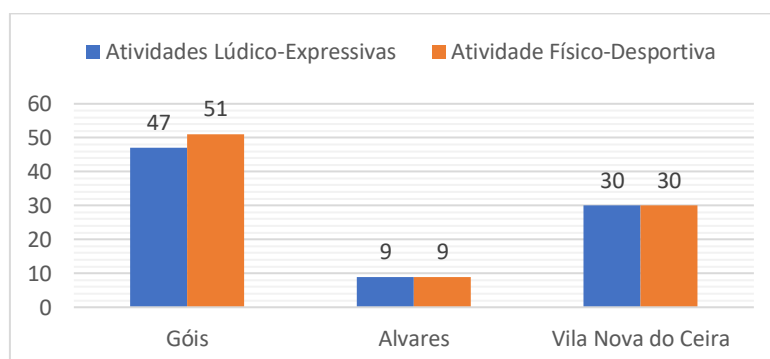
8.2.6|Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são promovidas pela Câmara Municipal de Góis, tendo como entidades parceiras o Agrupamento de Escolas de Góis e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Góis.

Dirigidas ao 1º CEB, as AEC abrangem no ano letivo de 2023/2024 as áreas de Atividade Física e Desportiva e Atividades Lúdico-Expressivas.

Num total de **108 alunos/as inscritos/as** no 1º ciclo no ano letivo de 2023/2024, (**68 em Góis**, **10 em Alvares** e **30 em Vila Nova do Ceira**), beneficiam destas atividades **100%** dos alunos/as de Vila Nova do Ceira nas duas áreas de atividade; na freguesia de Alvares frequentam **90%** dos alunos/as nas duas áreas de atividade e na freguesia de Góis, estão inscritos/as **75%** dos alunos/as na Atividade Física e Desportiva e **69%** nas Atividades Lúdico – Expressivas.

GRÁFICO 31 - ALUNOS/AS INSCRITOS/AS EM ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR



Fonte: Câmara Municipal de Góis

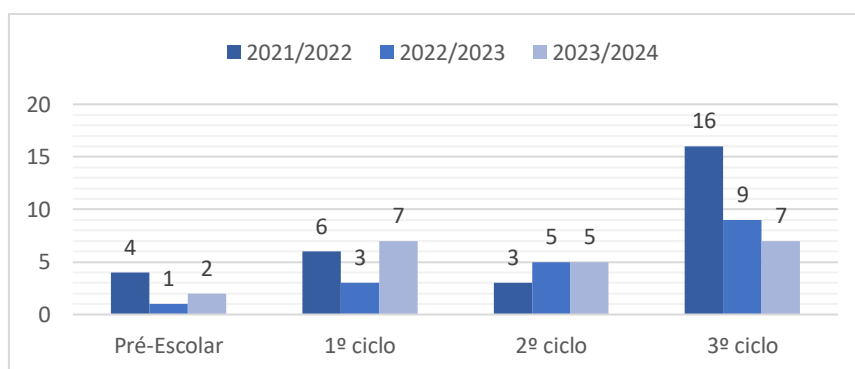
8.2.7|Educação Inclusiva

O Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos/as e de cada um dos/as alunos/as, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

A implementação deste Decreto veio reforçar a necessidade de cada escola reconhecer a mais-valia da diversidade dos/as seus alunos/as, e se constituir como um espaço onde todos/as e cada um/a, independentemente da sua situação pessoal e social, encontrem respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.

Neste sentido, torna-se essencial a diversificação de estratégias que integrem essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno/a, mobilizando os meios disponíveis, para que todos/as participem na vida das comunidades educativas onde estão inseridos/as.

GRÁFICO 32 - EVOLUÇÃO NO Nº DE CRIANÇAS QUE BENEFICIAM DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO



Fonte: Câmara Municipal de Góis

Relativamente à evolução do número de alunos/as que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, ao longo dos últimos três anos letivos, verifica-se que a maior parte são alunos/as do **3º ciclo**, seguindo-se o **1º ciclo do ensino básico**.

No ano 2022/2023, e em relação ao ano letivo anterior, podemos verificar uma diminuição do número de alunos/as abrangidos/as em todos os ciclos, com a exceção do 2º ciclo.

Quanto ao ano 2023/2024, verifica-se uma redução dos/as alunos/as que beneficiam de medidas no 3º ciclo, um aumento no pré-escolar e no 1º ciclo, contrariando a tendência do ano letivo anterior. Já no 2º ciclo o número manteve-se inalterado.

8.2.8| Projetos e Programas Desenvolvidos pelo Agrupamento de Escolas de Góis (2023-2024)

QUADRO 44 - ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO LETIVO 2023 – 2024

Ano Letivo 2023-2024		
Projetos/Atividades	Público-alvo	Participantes
Programa EcoEscolas	Alunos/as do 2º e 3º ciclos	Todos/as os alunos/as
SEEDS – Erasmus	Alunos/as do 7º e 9º anos	30 alunos/as
Clube Ciência Viva	Alunos/as do PE, 1º, 2º e 3º ciclos	Todos/as os/as alunos/as.
Desporto Escolar	Alunos/as do 2º e 3º ciclos	31 alunos/as
Parlamento dos Jovens	Alunos/as do 3º ciclo	12 alunos/as
Programa Educação para a Saúde	Alunos/as do PE, 1º, 2º e 3º ciclos	Todos/as os/ alunos/as
Academia Digital para Pais	Encarregados/as de Educação/a	12 figuras parentais
Programa de Mentoria	Alunos/as do 2º e 3º ciclos	Todos/as os alunos/as
Orçamento Participativo Escolas	Alunos/as do 3º ciclo	Todos/as os/as aluno/as
Projeto 3x3 (Basquetebol)	Alunos/as do 1º ciclo	108 alunos/as
Histórias da Ajudaris	Alunos/as do 2º ciclo	42 alunos/as
Selo Escola Saudável	Alunos/as do PE, 1º, 2º e 3º ciclos	Todos/as os/ alunos/as
Escola Sem Bullying	Alunos/as do PE, 1º, 2º e 3º ciclos	Todos/as os/ alunos/as
Fire-B-AWARE	Alunos/as do 7º ano	12 alunos/as
Desafio bem-estar animal	Alunos/as do 6º ano	16 alunos/as
Gabinete de Apoio Aluno e Família	Alunos/as do PE, 1º, 2º e 3º ciclos	Todos/as os/ alunos/as
Fonte: Agrupamento de Escolas de Góis		

O Agrupamento tem desenvolvido uma série de projetos/programas educativos destinados aos/às alunos/as dos 1º, 2º e 3º ciclos, de natureza transversal, que incluem projetos/atividades extracurriculares, interdisciplinares, ações de inclusão e programas de apoio ao desenvolvimento pessoal e social dos/as estudantes. O objetivo é oferecer uma educação de qualidade e inclusiva que vá além do currículo tradicional, incentivando a participação ativa dos/as alunos/as e contribuindo para o seu crescimento integral.

8.2.9|Residência de Estudantes

FIGURA 9 - RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE GÓIS



A Residência de Estudantes (RE) de Góis iniciou a sua atividade a 31 de janeiro de 1994, com o grande objetivo de suprimir as dificuldades geradas pela distância de algumas povoações à sede de concelho e que levavam a que crianças e jovens, sobretudo os/as que frequentavam o 2º e 3º ciclos, tivessem de percorrer distâncias diárias que podiam chegar a 80 Km.

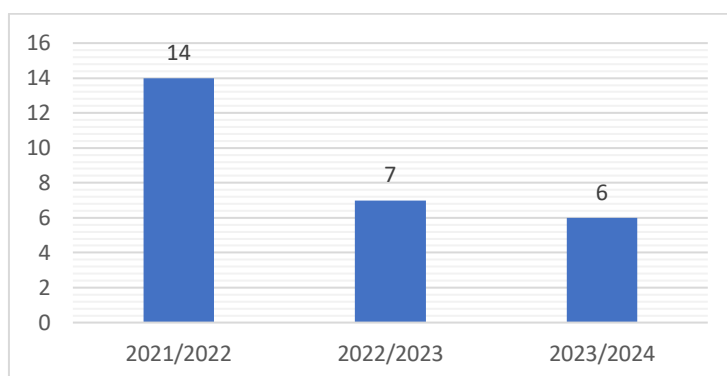
Ao longo da sua existência, a Residência de Estudantes tem desempenhado um papel essencial na formação pessoal e social das crianças e jovens do concelho de Góis, garantindo aos/às seus/suas utilizadores/as um conjunto de bens e serviços de qualidade, que vincadamente contribuíram para o seu sucesso escolar. Os/As residentes, durante a sua permanência semanal, para além das atividades lúdico pedagógicas e do desenvolvimento de técnicas e métodos de estudo adequados à suas características e dificuldades específicas, realizam igualmente outras tarefas, tendo em vista fomentar a promoção do espírito de cooperação, solidariedade e responsabilidade, cruciais para a sua formação integral como indivíduos ativos na sociedade.

Em fevereiro de 2010, a gestão financeira e de recursos humanos da Residência transitou para a competência da Câmara Municipal de Góis estando atualmente integrada no Núcleo de Desenvolvimento Social, Cultural e Económico, unidade orgânica da autarquia. Os/As jovens que ali residem são estudantes dos vários ciclos de ensino, desde o 1º ciclo ao ensino superior, oriundos das zonas mais distantes da sede de concelho, alguns dos quais com escassez de meios económicos e problemas sociais.

Poderão ser igualmente integrados neste equipamento, jovens com medidas de promoção e proteção aplicadas quer pelo Tribunal de Família e Menores, quer pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

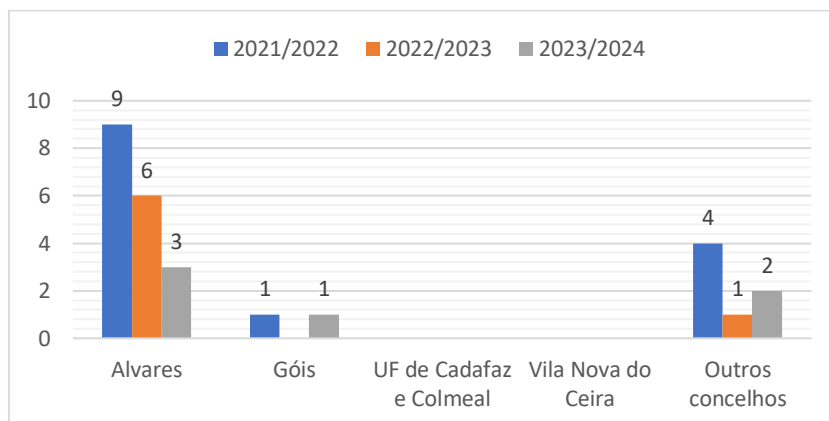
Para além da função social inerente à sua atividade, a Residência de Estudantes, fora do período de aulas, fins de semana, feriados e férias escolares, cede as instalações para alojamento de outros públicos, nomeadamente grupos que, de visita ou em atividades no concelho de Góis, aí se queiram instalar.

GRÁFICO 33 - EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES AO LONGO DOS ÚLTIMOS 3 ANOS LETIVOS



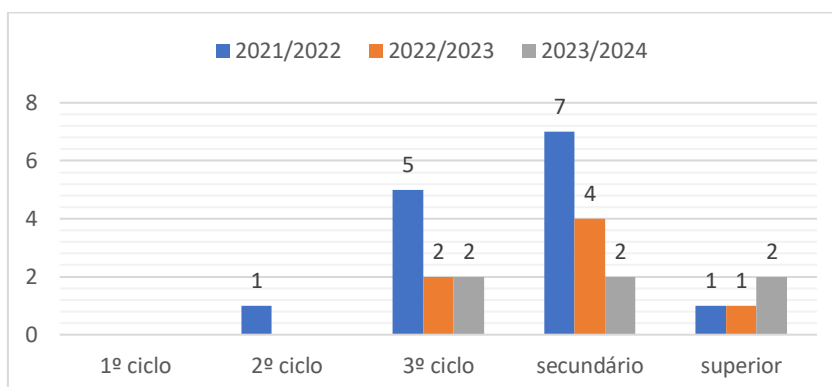
Fonte: Residência de Estudantes

A análise do gráfico 33, revela um decréscimo significativo do número de ocupantes da Residência de Estudantes ao longo dos últimos anos letivos. Dos catorze alunos/as no ano letivo de 2021/2022, o número de residentes diminuiu para seis no ano letivo de 2023/2024.

GRÁFICO 34 - N.º DE ALUNOS A FREQUENTAR A RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE GÓIS E A SUA PROVENIÊNCIA

Fonte: Município de Góis

O gráfico 34 mostra que a maioria dos/as alunos/as a frequentar a Residência é proveniente da freguesia de Alvares, a que mais dista da sede de concelho e que a maior parte são alunos/as do ensino secundário, seguindo-se os/as alunos/as do 3º ciclo e do ensino superior. Com menor expressão surgem os/as alunos/as do 2º ciclo.

GRÁFICO 35 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS/AS ALUNOS/AS DA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES DE GÓIS

Fonte: Município de Góis

QUADRO 45 - RECURSOS HUMANOS DA RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

1	Assistente técnico/a
1	Técnico/a superior
1	Assistente operacional
Fonte: Município de Góis	

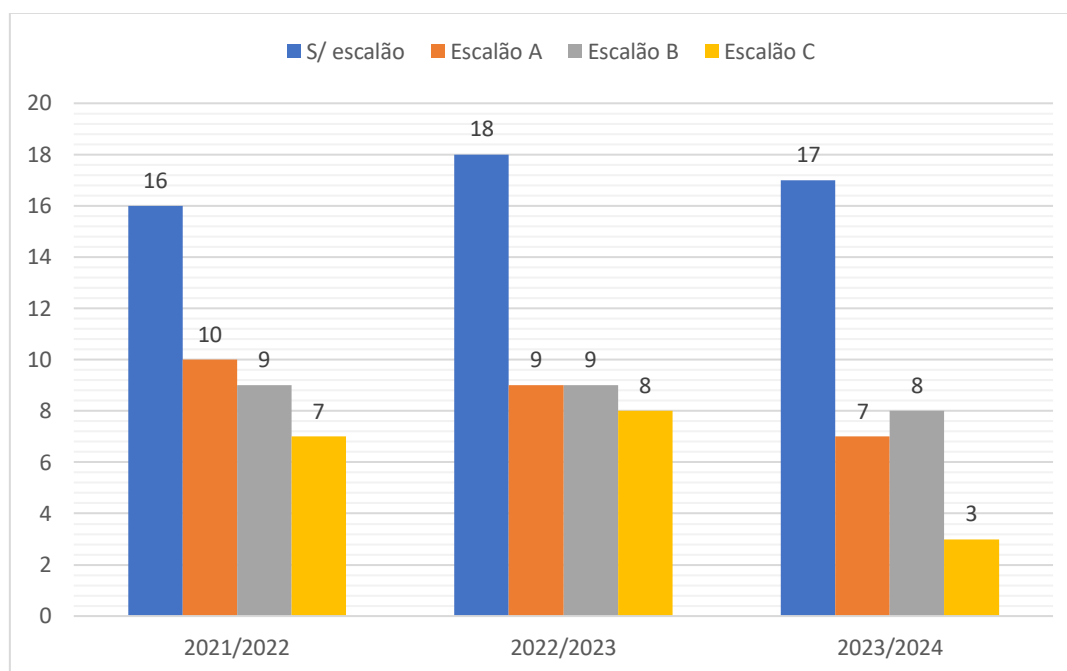
Quanto aos recursos humanos, a Residência de Estudantes conta, presentemente e para um total de 6 residentes, com um/a Técnico/a Superior, que desempenha funções de diretor/a, um/a assistente técnico/a e um/a assistente operacional.

8.3 | Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) é um conjunto de medidas destinadas a garantir a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos/as os alunos/as dos ensinos básico e secundário, bem como promover medidas de apoio socioeducativo destinadas aos/às alunos/as de agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras.

8.3.1 | Pré-Escolar

No gráfico 36 podemos analisar a evolução do número de crianças abrangidas pelos vários escalões da Ação Social Escolar no Pré-Escolar, constatando-se que, nos três anos letivos considerados, a maioria das crianças não foi abrangida por qualquer escalão de apoio, seguindo-se as que foram abrangidos pelo escalão A.

GRÁFICO 36 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR: PRÉ-ESCOLAR

Fonte: Residência de Estudantes/Câmara Municipal de Góis

É da competência do município a implementação de atividades de animação e apoio à família (AAAF) para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar. Estas atividades destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades.

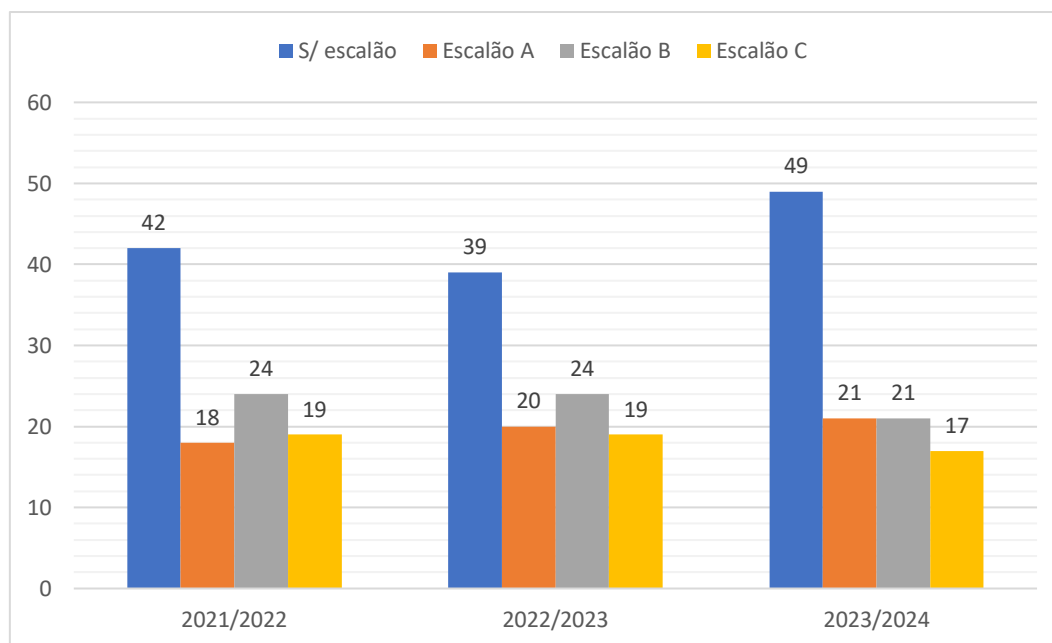
8.3.2 | 1º CEB

Os/As alunos/as do **1º CEB** beneficiam da modalidade de auxílio económico à alimentação e material escolar, de acordo com a situação económica dos agregados familiares, que determina a sua integração no Escalão A ou B, correspondente ao Escalão 1 ou 2 do abono de família. Os/As alunos/as inseridos no Escalão A têm acesso às refeições totalmente gratuitas, sendo estas suportadas na totalidade pelo município. Os/as alunos/as no escalão B pagam 50% do valor das refeições, sendo o restante suportado pelo município.

Por outro lado, no que diz respeito à comparticipação legalmente prevista para a aquisição de material escolar, há também um apoio por parte do município de Góis, em função da

documentação apresentada até ao montante legalmente previsto e segundo o escalão em que o/a aluno/a se encontra inserido.

GRÁFICO 37 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR: 1º CICLO (2021/2022; 2022/2023; 2023/2024)



Fonte: Agrupamento de Escolas e Câmara Municipal de Góis

O gráfico 37 fornece uma perspetiva da evolução do número de alunos/as do 1º CEB apoiados no âmbito da ação social escolar

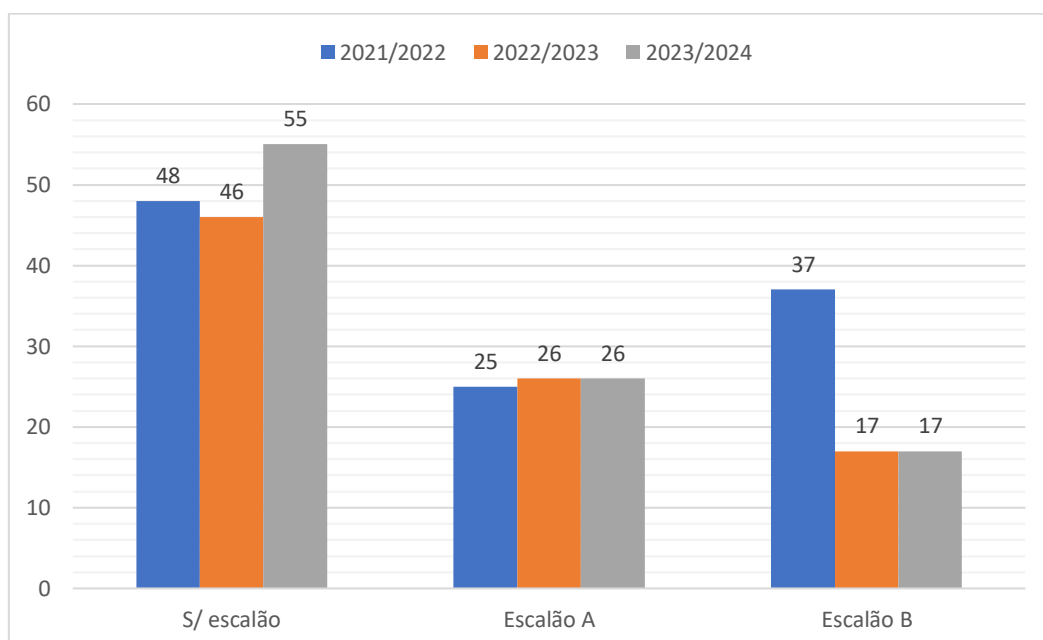
Por comparação ao total de alunos/as que frequentaram este nível de ensino (**103** no ano de 2021/2022; **102** no ano 2022/2023 e **108** no ano 2023/2024) conclui-se que no ano de 2021/2022, **59,2%** dos alunos/as eram subsidiados/as, em 2022/2023 subiu para **61,7%**, percentagem essa que veio a diminuir no ano letivo 2023/2024, fixando-se nos **54,6%**.

8.3.3 | 2º e 3º CEB

A atribuição do auxílio económico/subsídio escolar correspondente ao **2º e 3º CEB** é da competência do Agrupamento de Escolas de Góis, sendo os mesmos assumidos pelo Ministério da Educação.

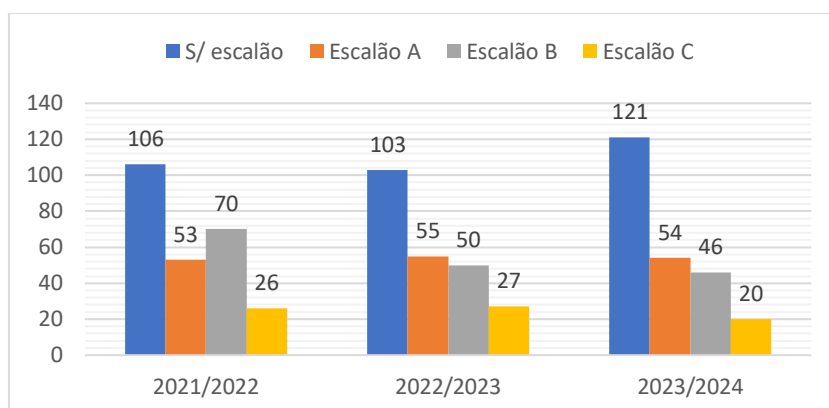
Desta forma, os/as alunos/as que beneficiam da Ação Social Escolar, de acordo com o escalão de abono de família em que se enquadrem, são apoiados monetariamente na aquisição e material escolar, assim como nas despesas com a alimentação.

GRÁFICO 38 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 2º E 3º CICLOS



Fonte: Agrupamento de Escolas

Os dados apresentados demonstram que, nos três anos letivos em análise, a maioria dos alunos/as inscritos/as não possuem escalão atribuído, sendo que, dos que reúnem critérios para atribuição de escalão a maioria insere-se no escalão A.

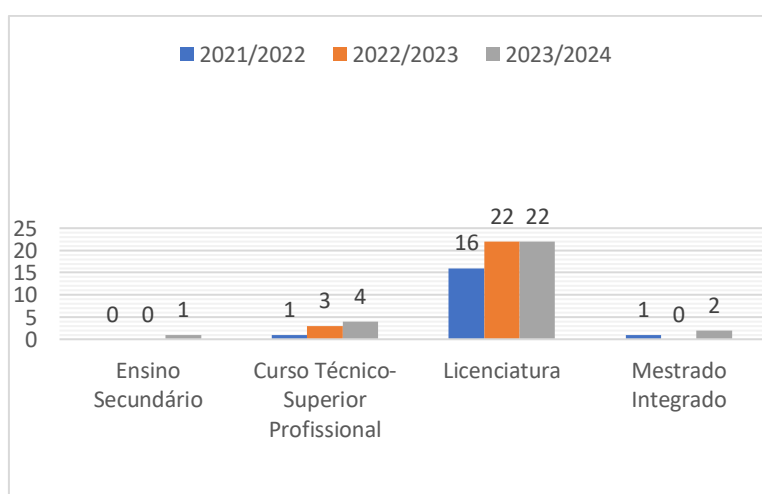
GRÁFICO 39 - AÇÃO SOCIAL ESCOLAR GLOBAL

Fonte: Agrupamento de Escolas

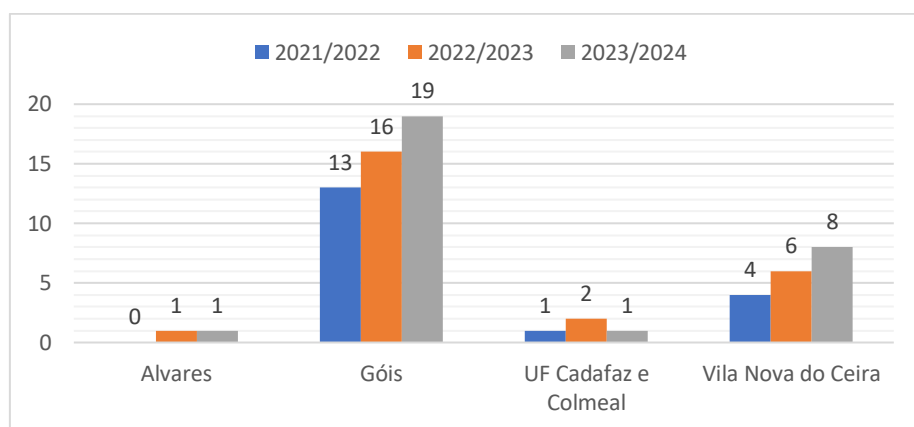
De acordo com o gráfico global, no ano 2021/2022 foram apoiados **149 alunos/as**, distribuídos pelos vários escalões. No ano 2022/2023, beneficiaram de ASE **132 alunos/as** e em 2023/2024, **120 alunos/as**.

8.3.4| Apoios aos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior

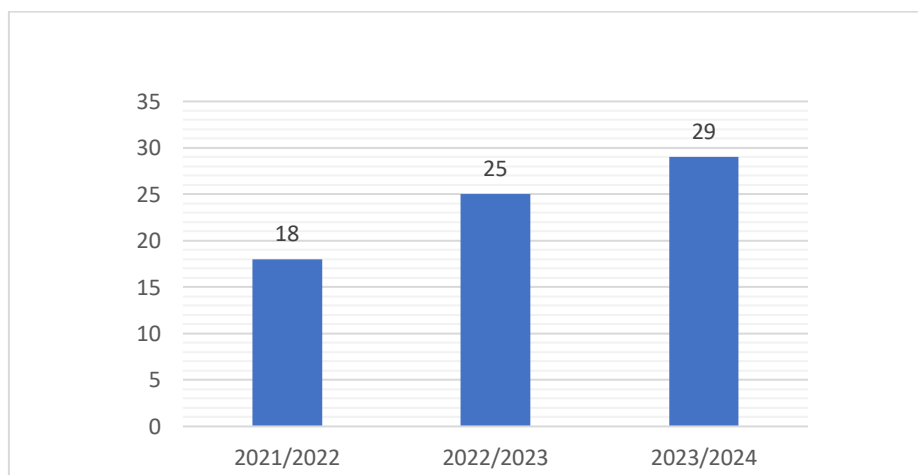
Os **Apoios aos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior** estão regulamentados pelo município de Góis e têm como objetivo fundamental incentivar a frequência e o prosseguimento dos estudos.

GRÁFICO 40 - ESTUDANTES ABRANGIDOS/AS POR NÍVEL DE ENSINO

Fonte: SASFEJ CMG

GRÁFICO 41 - INCIDÊNCIA DE APOIOS AOS/ÀS ESTUDANTES DE ACORDO COM A ZONA DE PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA

Fonte: SASFEJ CMG

GRÁFICO 42 - EVOLUÇÃO DO Nº DE ESTUDANTES ABRANGIDOS/AS

Fonte: SASFEJ CMG

De acordo com os gráficos anteriores, podemos verificar que os apoios atribuídos pelo município de Góis têm aumentado ao longo dos últimos três anos letivos, sendo os/as alunos/as a frequentar o ensino superior os/as principais beneficiários/as deste programa municipal. A maioria dos/as jovens é oriunda da freguesia de Góis.

8.4 | Transporte Escolar

De acordo com a legislação em vigor, a Câmara Municipal de Góis elabora, anualmente, o plano de transportes escolares, tendo em conta não só os circuitos das carreiras públicas que servem o concelho, mas também a cobertura eficaz das localidades onde residem alunos/as a frequentar o ensino pré-Escolar, o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e também do ensino secundário. De facto, são muitos os circuitos efetuados diariamente pelos serviços de transporte e, por isso, são também muitos os recursos humanos e financeiros disponibilizados pelo município.

A Rede de Transportes Escolares é composta por treze circuitos, assegurados por quatro carreiras públicas intermunicipais, das quais cinco são carreiras públicas no âmbito do projeto GóisIM e quatro são circuitos especiais. Importa referir que os circuitos especiais são *“criados sempre que os meios de transporte coletivo não satisfaçam regularmente as necessidades de transporte no que se refere ao cumprimento dos horários escolares, ou que impliquem, para os alunos, tempos de espera superiores a 45 minutos ou deslocações superiores a 60 minutos, em cada viagem”*. A título de exemplo, os circuitos existentes podem oscilar entre os 20 e os 100 km diários, por estradas bastantes sinuosas, próprias de um concelho de montanha e do interior. De destacar que se efetiva, igualmente, todas as semanas à segunda e à sexta-feira, o transporte escolar dos/as alunos/as que permanecem na Residência de Estudantes de Góis.

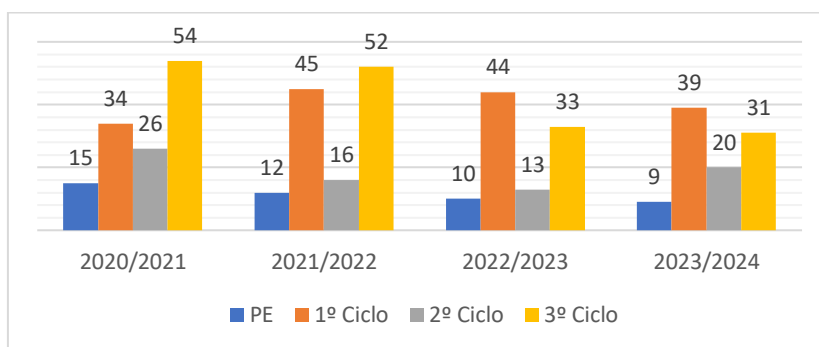
Em cumprimento da legislação em vigor, o município de Góis assegura, também, o transporte de alunos/as abrangidos/as por medidas especializadas de apoio à aprendizagem.

O município de Góis assegura, assim, quer através das viaturas municipais, quer através da contratação de serviços a entidades externas, não só os transportes escolares diários das crianças e jovens do concelho que frequentam os vários níveis de ensino, mas também o transporte gratuito para visitas de estudo e os transportes necessários para o funcionamento e as deslocações das crianças e jovens para as Atividades de Complemento Curricular e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) quando não é possível o seu desenvolvimento no estabelecimento de ensino habitual.

QUADRO 46 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS QUE BENEFICIAM DO TRANSPORTE ESCOLAR POR CICLO DE ENSINO (2020/2021 A 2023/2024)

Ano Letivo	PE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Total
2020/2021	15	34	26	54	192
2021/2022	12	45	16	52	187
2022/2023	10	44	13	33	169
2023/2024	9	39	20	31	154

Fonte: Plano de Transportes Escolares – Câmara Municipal de Góis

GRÁFICO 43 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS/AS COM TRANSPORTE ESCOLAR POR CICLO DE ENSINO

Fonte: Plano de Transportes Escolares – Câmara Municipal de Góis

Na análise do gráfico 43 pode observar-se que, nos últimos quatro anos letivos, a maioria dos alunos a beneficiar de transporte escolar são do 1º e 3º ciclo.

QUADRO 47 - NÚMERO DE ALUNOS/AS DO ENSINO SECUNDÁRIO TRANSPORTADOS AO LONGO DOS QUATRO ÚLTIMOS ANOS LETIVOS

Ano Letivo	Escola Secundária			
	Arganil	Lousã	Coimbra	Total
2020/2021	38	25	0	63
2021/2022	33	29	0	62
2022/2023	40	26	3	69
2023/2024	29	24	3	56

Fonte: Plano de Transportes Escolares – Câmara Municipal de Góis

Considerando que o concelho de Góis não dispõe de oferta ao nível do ensino secundário, os/as alunos/as recorrem aos concelhos limítrofes, sobretudo Arganil e Lousã, sendo os custos desses transportes assegurados pelo município.

8.5 | Recursos Existentes

- **Programa EcoEscolas** - O programa EcoEscolas é promovido a nível internacional pela Fundação para a Educação Ambiental em Portugal, pela ABAE (atualmente designada ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação).

O município de Góis tem vindo a estabelecer anualmente um protocolo com a ABAAE na implementação e desenvolvimento do EcoEscolas no seu município. Existem, ainda, diversas parcerias como as Juntas de Freguesia, as Associações de Juventude/Grupos de jovens do Município, a Liga dos Amigos da Serra da Lousã – Lousitânia, Associações de Pais e Encarregados/as de Educação, entre outras, que apoiam na realização e dinamização de ações formativas/didáticas em âmbito escolar.

No âmbito do Programa têm sido igualmente dinamizadas ações relacionadas com as efemérides ambientais, como por exemplo o Dia da Árvore, o Dia da Floresta Autóctone, o Dia Internacional da Biodiversidade e o Dia da Água.

Estas atividades de Educação Ambiental organizadas pelo município e pelos seus parceiros, estão ainda, interligadas e associadas ao Programa Bandeira Azul e ECO XXI.

- **Biblioteca Municipal** - A Biblioteca Municipal de Góis (BMG) está, atualmente, integrada no Núcleo de Desenvolvimento Social, Cultural e Económico, do município de Góis. Iniciou a sua atividade, junto da comunidade, a 23 de abril de 1997, em instalações provisórias, na Residência de Estudantes. A 10 de março de 2006 foi inaugurada com o nome Biblioteca Municipal de Góis António Francisco Barata, em homenagem ao exímio escritor nascido na vila. A BMG integra a Rede de Bibliotecas da Região de Coimbra sob gestão da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC). A Biblioteca é um serviço público, concebido para proporcionar, a todos os munícipes e público em geral, o acesso à cultura, informação, inclusão digital, educação formal e não formal e ao lazer, contribuindo assim para elevar o nível cultural e a qualidade de vida dos habitantes do concelho.

- Inserido na Biblioteca funciona o **Espaço Internet**, que disponibiliza acesso à internet e computadores, de forma a reduzir a exclusão digital, proporcionando acesso à tecnologia a pessoas que não têm recursos em casa, servindo de local para pesquisa, estudo e desenvolvimento de habilitações digitais. Este espaço funciona das 9.00h às 17.00h de segunda a sexta-feira.
- **Góis Oferta Educativa Social (GOES)** - O Plano Anual Municipal de Atividades de Educação Não-Formal envolve um conjunto de ações que partilham dos princípios orientadores da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com especial enfoque nos seus três pilares: descarbonizar a sociedade; tornar a economia circular e valorizar o território. Neste âmbito, e na senda da Estratégia Turismo 2027, a Câmara Municipal pretende dar continuidade à sua atuação em torno de três dos seus cinco eixos prioritários: valorizar o território; potenciar o conhecimento e gerar redes de conectividade.

Assim, no que a este plano diz respeito, são estratégias e compromissos municipais que pretendem atuar em diferentes campos, com destaque para: a educação ambiental; a educação para uma cidadania ativa; a educação patrimonial, expressões e tradições; literacia e leituras; ação social e ocupação de tempos livres; desporto municipal e promoção do (Eco)turismo.

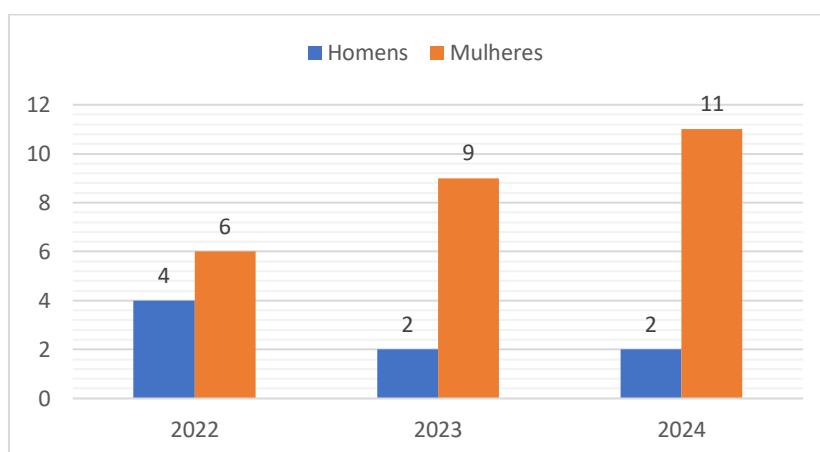
O município de Góis procura, com esta oferta educativa, de carácter não formal, reforçar as temáticas presentes nos currículos escolares, alargando as experiências para os núcleos familiares e o público sénior.

- **Uma equipa de intervenção no âmbito do Sistema Nacional Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)** O **SNIPI** é desenvolvido através da atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade. Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.
- **O projeto Realiza-te**, da responsabilidade da CIM RC, inclui ações dirigidas a alunos/as, professores/as, técnicos/as, pessoal não docente, famílias e outros/as. Contempla

diversas ações e ou atividades como a formação de equipas multidisciplinares, o Programa Imagine Create Succeed e de educação parental, o apoio a jovens, visitas de estudo à região de Coimbra, atividades de aprendizagem ativa e experimental, implementação de ambientes inovadores de educação, ações de sensibilização e mobilização de competências digitais. Entre novembro de 2021 e junho de 2023 o **Realiza-te II - Planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar** - teve atividade no concelho de Góis, incluindo o Programa de Educação Parental, o Programa Imagine Create Succeed (empreendedorismo), a Ação Ciclo de Autores Reinventados (promoção das literacias), a Ação MindSerena (competências socio emocionais) e a Ação Saber para Fazer (aprendizagem ativa e experimental).

- **Universidade de Verão** – A universidade de Verão é uma iniciativa dirigida a estudantes do ensino secundário, de todo o país, e decorre durante uma semana em Coimbra. A iniciativa conta com a colaboração de professores/as, investigadores/as e estudantes da Universidade de Coimbra no seu desenvolvimento. O município de Góis juntou-se a esta iniciativa e tem divulgado esta ação junto da população juvenil do concelho de Góis. Pela análise do gráfico 45 pode-se verificar um aumento de participantes nesta atividade, ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 44 - UNIVERSIDADE DE VERÃO: PARTICIPANTES, POR ANO



Fonte: Câmara Municipal de Góis

QUADRO 48 - ANÁLISE SUMÁRIA: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

- O **Agrupamento de Escolas de Góis** tem **três** estabelecimentos de **ensino pré-escolar**, **três** escolas do **1º ciclo** do ensino básico e a **escola do 2º e 3º ciclos** de ensino básico.
- No **setor social** existe a oferta de **duas creches** e **um estabelecimento de ensino pré-escolar**.
- **Nível de escolaridade** da população residente no continua a ser **relativamente baixa** (32% da população só tem até ao ciclo do ensino básico e 16% não tem nenhum nível de escolaridade.)
- **Taxa de Analfabetismo** era em **2021 de 6,32%**, sendo superior nas mulheres, apresentando um **decréscimo de 4,02% em relação a 2011**.
- **Redução do número de alunos/as** no período compreendido entre 2013/2014 e 2023/2024, em **152** alunos/as.
- **Redução do número de crianças** do **pré-escolar** no período entre 2013/2014 e 2023/2024, de **53** crianças.
- **Aumento dos/as alunos/as** do **1º ciclo** do ensino básico no ano **2023/2024**. Relativamente ao 2º e 3º ciclo, houve uma **quebra** dos/as alunos/as do **3º ciclo no ano letivo 2022/2023** e um **aumento** dos/as alunos/as de **2º ciclo** no último ano letivo (**2023/2024**).
- No ano letivo 2021/2022 a **taxa bruta de escolarização de ensino básico**, foi de **107,6%**.
- A **Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico** revela **maior incidência no 1º ciclo** no ano letivo **2021/2022**. No ano de **2021/2022** ocorreu um **decréscimo de (8,3%) da taxa de retenção e desistência**, embora seja ainda ligeiramente superior ao da região de Coimbra, mas inferior à média nacional.
- Nas **Atividades de Enriquecimento Curricular**, dos/as alunos/as inscritos/as no **1º ciclo**, (108) no ano letivo 2023/2024, **90** beneficiaram das **Atividades Físico-Desportiva** e **86** das **Atividades Lúdico – Expressivas**.

- **Maior incidência** de alunos/as que beneficia de **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, no **3º ciclo** do ensino básico, seguindo-se os do 1º ciclo.
- Foram apoiados no âmbito da **Ação Social Escolar** no ano 2021/2022, **149** alunos, em 2022/2023, **132** alunos/as e em 2023/2024, **120** alunos/as.
- **Ligeira redução** no número total de **alunos/as** com necessidade de **transporte escolar** que poderá estar relacionada com a diminuição do número de alunos/as, sendo que, a maioria dos/as alunos/as a beneficiar deste serviço são do 1º e 3º ciclos.
- A atribuição de **Apoios aos estudantes** do ensino secundário e superior tem **maior incidência** nos alunos/as que frequentam o **ensino superior**, tendo-se verificado um aumento dos apoios atribuídos ao longo dos três últimos anos letivos.
- **Dos 206 alunos/as** do 1º, 2º e 3º ciclos, **46%** encontram-se a beneficiar do **escalão A** e **37%** do **escalão B**.

9 | Saúde

A saúde é um dos principais indicadores do desenvolvimento de uma sociedade, assumindo-se como causa e consequência da sua evolução. Procurar as melhores soluções para que o sistema responda de forma sustentável e eficaz às necessidades e expectativas dos/as cidadãos/ãs é, definitivamente, um desafio que temos a obrigação de encarar.

A saúde reflete não apenas o bem-estar físico e mental dos indivíduos, mas também a eficácia das políticas públicas, a equidade no acesso a serviços essenciais e a qualidade de vida em geral. Sociedades com sistemas de saúde robustos tendem a apresentar maior expectativa de vida, menores taxas de mortalidade infantil e uma população mais produtiva e satisfeita.

Assim, na abordagem que faremos a esta temática, analisaremos o sistema de saúde concelhio, com o intuito de perceber qual a sua capacidade de cobertura no universo da população existente, ou seja, a capacidade de oferta em termos de qualidade e quantidade dos serviços prestados, bem como a sua acessibilidade.

O Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro, concretiza o quadro de transferências para os órgãos municipais e para os órgãos intermunicipais no domínio da saúde. Esta transferência envolve a descentralização das responsabilidades e atribuições do governo central para as administrações locais, permitindo que os municípios tenham mais autonomia para gerir os serviços de saúde de acordo com as necessidades locais. A proximidade às populações proporciona uma maior eficiência e melhor atendimento às necessidades locais. A Câmara Municipal de Góis assinou o auto de transferência de competências na área da saúde, com efeitos a partir do dia 1 de janeiro de 2024.

O Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, procede à criação, com natureza de entidades públicas empresariais, **de Unidades Locais de Saúde (ULS)** no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, estabelecendo o seu regime de organização e funcionamento.

O Centro de Saúde de Góis (**CSG**) passou, então, a fazer parte da Unidade Local de Saúde de Coimbra, E. P.E. e é composto pela **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados** (UCSP de Góis), a **Unidade de Cuidados na Comunidade Góis Vive** (UCC Góis Vive) e um polo de **Unidade de Saúde Pública de Góis** (U.S.P. de Góis). Faz igualmente parte do Centro de Saúde de Góis, o **Apoio Psicológico** e o **Serviço de Atendimento Complementar** (SAC).

FIGURA 10 - CENTRO DE SAÚDE DE GÓIS



9.1 | População Inscrita

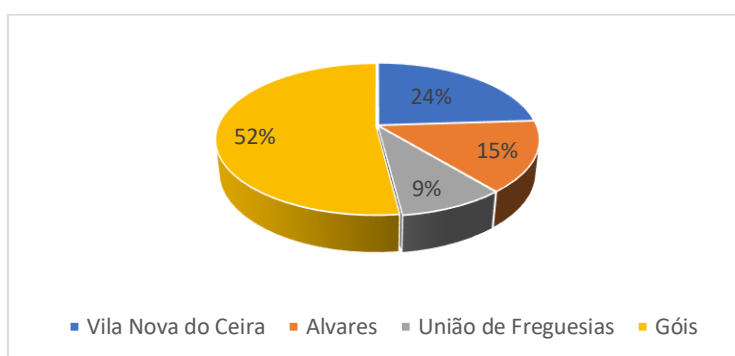
O Centro de Saúde de Góis apresenta, segundo dados de 2022, uma população inscrita de 3.850 utentes (quadro 48), salientando-se que, desses, 3,1 % tinham idade inferior ou igual a 6 anos, 60,7% idade entre os 7 e os 64 anos, 15,4% idade compreendida entre os 65 e os 74 anos e 20,7% da população inscrita tinha 75 ou mais anos.

Dos/as inscritos/as, 52% pertence à freguesia de Góis, 24% à freguesia de Vila Nova do Ceira, 15% a Alvares e 9% à União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal.

QUADRO 49 - UTENTES DO CENTRO DE SAÚDE DE GÓIS (2022)

	Homens	Mulheres	TOTAL
< a 6	51	69	120
07-64 anos	1171	1167	2338
65-74 anos	295	299	594
>75 anos	308	490	798
TOTAL	1825	2025	3850
Fonte: Centro de Saúde de Góis			

GRÁFICO 45 - PERCENTAGEM DE UTENTES POR FREGUESIA - 2022



Fonte: Centro de Saúde de Góis (ULS Coimbra), abril 2024

9.2 | Estrutura Orgânica e Funcional

9.2.1 | UCSP de Góis

Abrangendo toda a área do concelho de Góis, o Centro de Saúde funciona no centro da vila de Góis, em zona de fácil acesso, entre as 8h e as 20h, de segunda a sexta-feira. Tem um serviço de ambulatório com tratamentos diversos, consultas de Medicina Geral e Familiar, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil, Diabetes e Hipertensão. Há

ainda uma extensão na freguesia de Alvares, que não se encontra atualmente em funcionamento.

QUADRO 50 - RECURSOS HUMANOS DA UCSP – CS Góis

Categoria Profissional	UCSP - CS Góis		
	Médicos de Medicina Geral e Familiar	2 Médicos(as) a tempo inteiro; 1 Médico(a) a ½ tempo; 1 Médico(a) contratado (reformado) – 21.00h	
	Médico Indiferenciado	1 Médico indiferenciado - 40h	
	Enfermeiros	6	2 Enfermeiro – 7h/cada
			3 Enfermeiro – A tempo Inteiro
			1 Enfermeiro a ½ tempo - (17.50h)
	Assistentes Técnicos	4 Assistentes Técnicos	
Assistentes operacionais	3 Assistentes Operacionais (Afetos ao Município)		
Fonte: Centro de Saúde de Góis			

Embora o número de médicos/as de Medicina Geral e Familiar e de enfermeiros/as do Centro de Saúde de Góis esteja dentro dos limites estabelecidos por Lei para a população existente no concelho, o vasto território e a população envelhecida, tornam os recursos humanos e materiais escassos para fazer face às necessidades.

9.2.2|UCC Góis Vive

A UCC é uma unidade de cuidados na comunidade que presta cuidados de saúde, apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, principalmente a pessoas, famílias e grupos vulneráveis, em situação de maior risco, em situação de dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo. Integra-se em programas e projetos no âmbito da proteção e promoção da saúde e prevenção da doença na comunidade.

Funciona segunda, quarta e sexta-feira, das 9h às 17 horas, e terça e quinta-feira das 9h às 19 horas, trabalhando em estreita articulação com a UCSP de Góis e com os parceiros da comunidade, de acordo com os problemas e necessidades identificadas.

Projetos/programas:

- Saúde Escolar;
- Rede Social;
- Intervenção Precoce na Infância (SNIPI);
- Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR);
- Núcleo Local de Inserção (NLI);
- Saúde Mental, problemas ligados ao álcool e violência;
- Envelhecimento Ativo/Promoção da Mobilidade;
- Formação continua.

Ainda no âmbito da UCC Góis Vive, foi implementado, na Escola Básica Integrada de Góis, o Gabinete de Informação e Promoção da Saúde (GIPS), destinado a toda a comunidade escolar. Também no espaço escolar, a equipa participa ainda no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

QUADRO 51 - UCC GÓIS VIVE

Categoria Profissional			
		Nº de Profissionais	Horas Afetas à UCC
	Enfermeira Coordenadora	1	28h
	Enfermeiros	1	28h
	Assistente Técnica	1	4h
Fonte: Centro de Saúde de Góis			

9.2.3 | Polo USP – Unidade de Saúde Pública

Existe também a **Unidade de Saúde Pública (USP)**, com as funções inerentes (juntas médicas, vistorias, qualidade das águas para consumo e das praias fluviais, saúde escolar entre outras).

QUADRO 52 - RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Categoria Profissional	USP – Unidade de Saúde Pública		
		Nº de Profissionais	Afetação
	Médico	1	1 manhã por semana
	Técnico (a) de Saúde Ambiental	1	2 dias por semana
	Assistente Técnica	1	Apoio dos Assistentes Técnicos da UCSP
Fonte: Centro de Saúde de Góis			

O Centro de Saúde de Góis disponibiliza ainda **Apoio Psicológico**, assegurado por uma psicóloga, que se encontra no Centro de Saúde uma vez por semana. Incorpora, ainda, o **Serviço de Atendimento Complementar (SAC)**, que opera aos sábados, domingos e feriados, das 10.00h às 20.00h. Este serviço destina-se ao atendimento de situações agudas e programadas de tratamentos, não só para os inscritos na UCSP, mas para todas as pessoas que se encontrem temporariamente no concelho. Os profissionais que asseguram o SAC, são os alocados às restantes unidades funcionais do Centro de Saúde.

9.3 | Equipamentos de Saúde

Segundo os dados do INE de 2021 no território do Concelho de Góis existem 3 farmácias.

- **Laboratório de Análises Clínicas** Arunce com um ponto de colheita na Av. Eng. Nogueira Pereira, em Góis e outro no Largo da Igreja em Vila Nova do Ceira.
- **Clínica de Medicina Dentária a funcionar** no Urbanização Quinta da Lavra-Góis.

9.4 | Pessoas com Deficiência/Reabilitação

A Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL) é uma instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, reconhecida como instituição de

utilidade pública. Desde 1976 contribui para a efetiva inclusão social de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo uma mudança no olhar sobre a incapacidade e a diferença. Tem como objetivo contribuir para a reabilitação, integração e formação de pessoas com deficiência e com outras necessidades especiais.

Com sede na Lousã, onde desenvolve grande parte das suas respostas, abriu, em 2009, um polo do **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**, em Góis.

QUADRO 53 - NÚMERO DE UTENTES DO CONCELHO DE GÓIS QUE FREQUENTAM O CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAL (CACI) DA ARCIL

N.º de Utentes	Estrutura
13	CACI da Lousã
6	Polo de Góis
Fonte: ARCIL, 2014	

O quadro 53 permite concluir que 19 utentes do concelho de Góis, se encontram integradas em respostas da ARCIL, sendo que 6 estão inseridas no CACI do Polo de Góis e 13 no CACI da Lousã.

QUADRO 54 - ANÁLISE SUMÁRIA: SAÚDE

- O Centro de Saúde de Góis (CSG) faz parte da Unidade Local de Saúde de Coimbra, E.P.E.(ULS).
- O Centro de Saúde funciona no centro da vila de Góis, em zona de fácil acesso. é compostos por: **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados**_(UCSP de GOIS) e a **Unidade de Cuidados na Comunidade - Góis Vive** (UCC GOIS VIVE). Tem ainda em funcionamento um **Polo de Unidade de Saúde Pública (USP)**, Apoio **Psicológico** e um **Serviço de Atendimento Complementar (SAC)**.
- A **UCSP** dispões de serviços de ambulatório com tratamentos diversos, consultas de clínica geral, planeamento familiar, saúde materna infantil e juvenil, diabetes e hipertensão.
- A **UCC – Góis Vive**, assegura **cuidados de saúde, apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário**, em especial aos indivíduos, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, dependência ou doença que requeira um acompanhamento de maior proximidade. Participação em programas/projetos no âmbito de proteção e **promoção da saúde e prevenção da doença**.
- O polo de **Saúde Pública** desempenha as funções inerentes (juntas médicas, vistorias, qualidades das águas para consumo e praias fluviais, saúde escolar entre outra).
- **Apoio psicológico**, assegurado um dia por semana.
- **Serviço de Atendimento Complementar (sábados, domingos e feriados)**
Destina-se ao atendimento de situações agudas e programadas de tratamentos.
- Há **3.850 pessoas inscritas** no Centro de Saúde sendo que a maioria se situa na faixa etária dos **7 aos 64 anos** (60,7).
- As respostas para **pessoas com deficiência** são asseguradas pela **ARCIL**, que integra na resposta **CACI, 19 pessoas do concelho de Góis**.

10 | Respostas Sociais, Ação Social e Proteção Social

10.1 | Equipamentos / Respostas Sociais

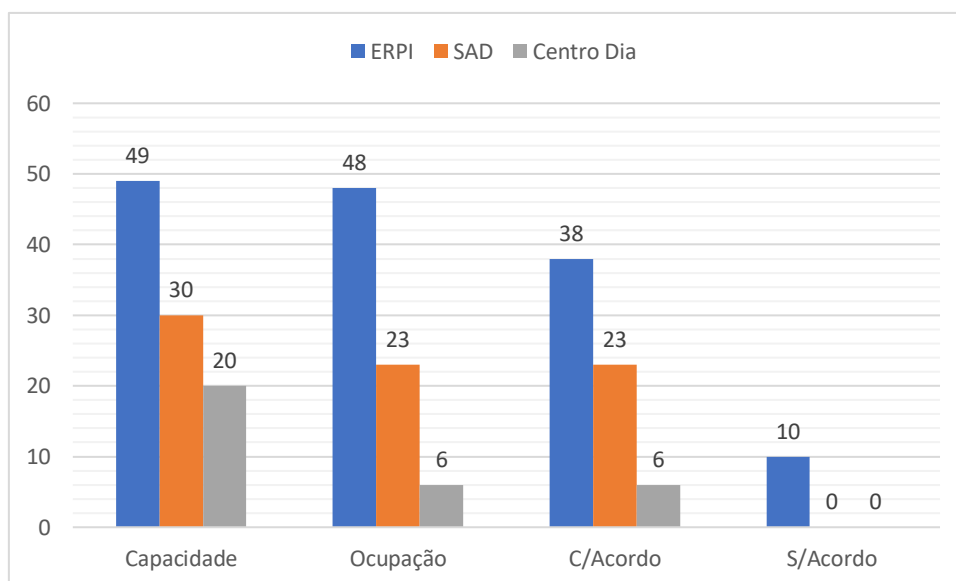
As transformações de índole demográfica e familiar, o progressivo envelhecimento da população e o aumento da esperança média de vida que se verificam na sociedade de hoje, tornam imperativa a conceção de novas formas de intervenção e o ajustamento das respostas sociais já existentes.

No concelho de Góis, a ação das IPSS tem sido um reforço para as famílias, na conciliação do trabalho com a vida familiar, através do desenvolvimento de várias respostas sociais de apoio à comunidade, infância, juventude e idosos.

Ao nível dos equipamentos e respostas sociais, o concelho de Góis conta com quatro Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), que integram a rede solidária. Estas instituições desenvolvem atividades e possuem respostas sociais que se encontram enquadradas na nomenclatura aprovada pelo MTSS: **Santa Casa da Misericórdia de Góis, Cáritas Diocesana de Coimbra; Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares e Centro Social Rocha Barros.**

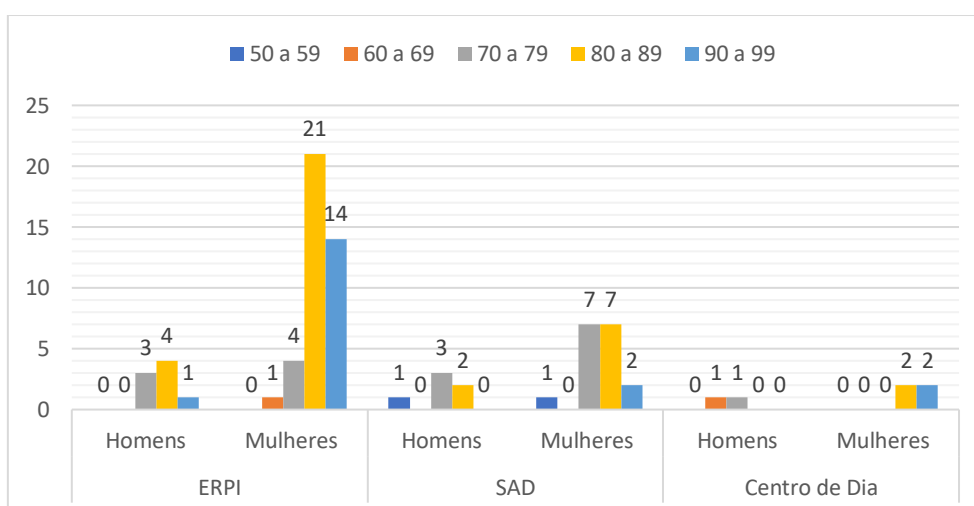
10.1.1 | Santa Casa da Misericórdia de Góis

A Santa Casa da Misericórdia de Góis é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) fundada em 1498. Inativa durante muitos anos, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Góis foi reativada no ano de 1989. Tem como atividade principal o apoio à Terceira Idade. Apesar de possuir âmbito concelhio, centra a sua ação na freguesia de Vila Nova do Ceira, com a prestação dos serviços de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, contando com um quadro de pessoal de **46 funcionários/as**, para uma população de **77 utentes**, distribuídos/as pelas **3 respostas sociais**. É ainda entidade Mediadora do **Programa de Privação Material**.

GRÁFICO 46 - CAPACIDADE E OCUPAÇÃO POR RESPOSTA

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Góis

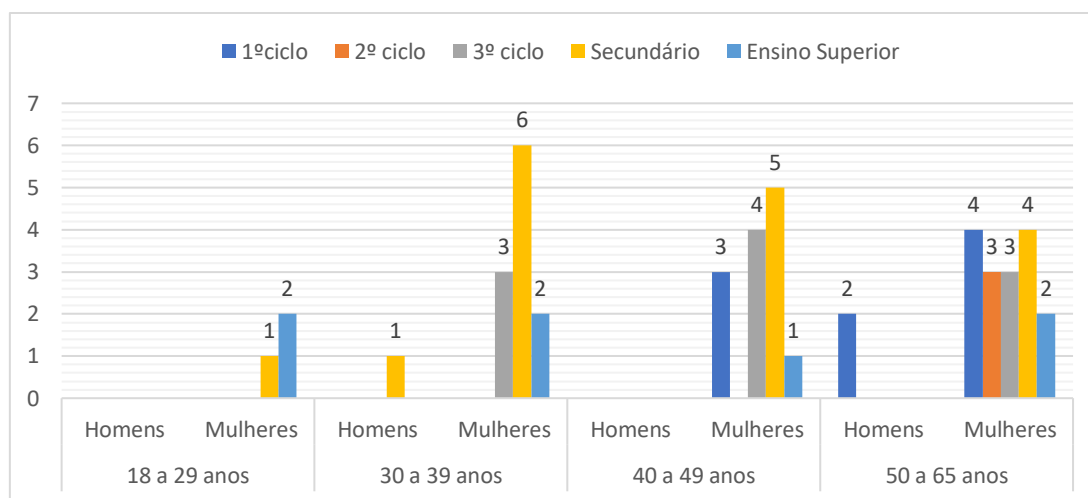
Relativamente aos equipamentos geridos pela Santa Casa da Misericórdia de Góis verifica-se que a capacidade é superior à ocupação nas três respostas sociais, sendo essa diferença menos significativa na ERPI, em que, à data, existe somente uma vaga. Nas respostas sociais de SAD e CD todos os utentes estão cobertos pelos acordos de cooperação da Segurança Social. O mesmo não acontece na ERPI, em que dez dos utentes se encontram nas vagas extra acordo.

GRÁFICO 47 - CARACTERIZAÇÃO DE UTILIZADORES/AS POR RESPOSTA SOCIAL

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Góis

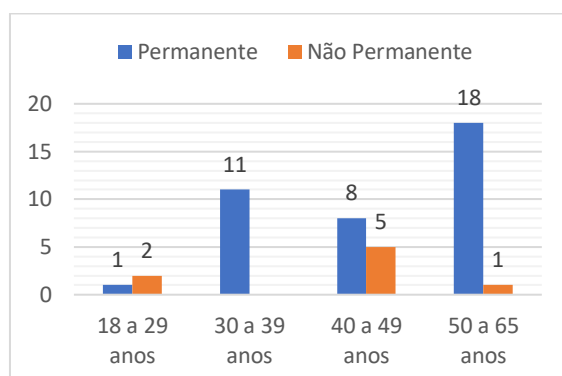
No que concerne aos utilizadores das respostas sociais, verifica-se que são na sua maioria do sexo **feminino**, nas três respostas, apresentando um valor mais expressivo na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Os utentes que integram a **ERPI** situam-se maioritariamente na faixa **etária de 80 a 89 anos**, os do **SAD** com maior expressão na de **70 a 79** e os da resposta social **CD** nas de **80 a 89 e dos 90 a 99** anos de idade.

GRÁFICO 48 - CARACTERIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS POR ESCOLARIDADE, GÉNERO E NÍVEL ETÁRIO



Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Góis

Da análise ao gráfico nº 49, dos **46 trabalhadores/as** a maioria é do sexo feminino e situa-se na faixa etária dos **50 a 65 anos**. Quanto ao nível de escolaridade o **ensino secundário, (37%)** destaca-se em todos os grupos etários com a exceção dos trabalhadores da faixa etária dos **18 a 29 anos**, em que a escolaridade predominante é o ensino superior.

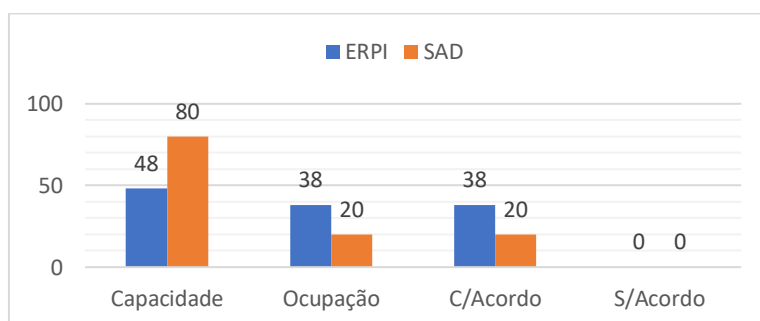
GRÁFICO 49 - CARACTERIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS POR VÍNCULO E NÍVEL ETÁRIO

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Góis

Quanto ao vínculo, por nível etário, verifica-se que **82,6%** dos funcionários/as possuem **vínculo permanente** e a sua maioria situa-se na faixa etária dos **50 a 65 ano**.

10.1.2 | Cáritas Diocesana de Coimbra

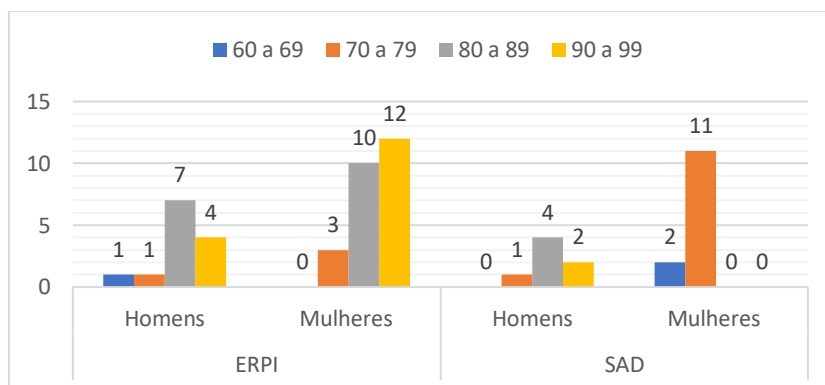
A Caritas Diocesana de Coimbra atua no Concelho de Góis através da dinamização de um equipamento social dirigido a idosos/as, situado no lugar da Cabreira, união de freguesias do Cadafaz e Colmeal, com as respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário. Conta com um quadro de pessoal de **38 funcionários/as** para uma população de **58 utentes**, distribuídos/as pelas **2 respostas sociais**.

GRÁFICO 50 - CAPACIDADE E OCUPAÇÃO POR RESPOSTA

Fonte: Cáritas Diocesana de Coimbra

Relativamente aos equipamentos geridos pela Cáritas Diocesana de Coimbra, verifica-se que em ambas as respostas sociais a capacidade é superior à ocupação, sendo que todos se encontram cobertos com acordos de cooperação.

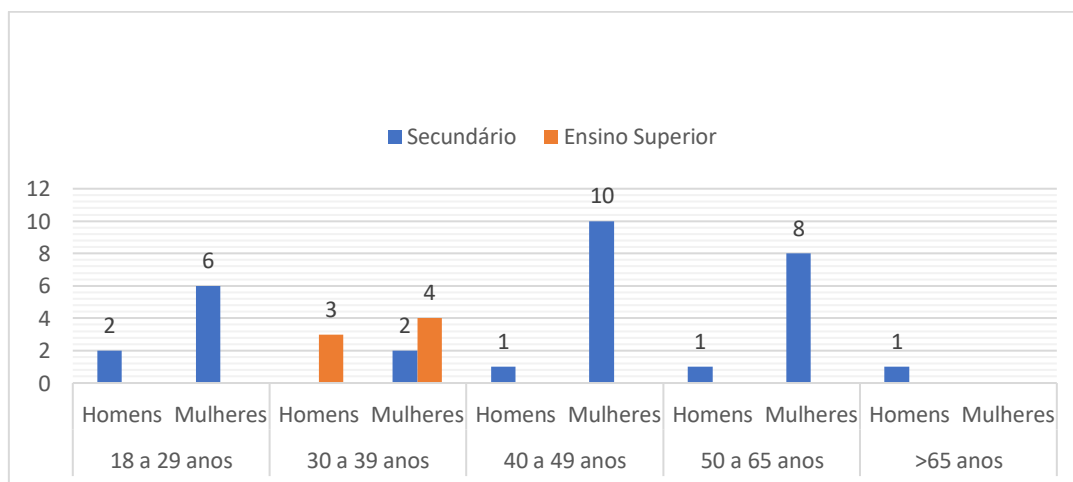
GRÁFICO 51 - CARACTERIZAÇÃO DE UTILIZADORES/AS POR RESPOSTA SOCIAL



Fonte: Cáritas Diocesana de Coimbra

Quanto aos/às utilizadores/as, são predominantemente do **sexo feminino**, sendo que os da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** situam-se, na sua maioria, na faixa etária dos **90 a 99 anos**. Os/As utilizadores/as do **Serviço de Apoio Domiciliário** encontram-se maioritariamente na faixa etária dos **70 a 79 anos** de idade.

GRÁFICO 52 – CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL ETÁRIO, GÉNERO E NÍVEL DE ESCOLARIDADE



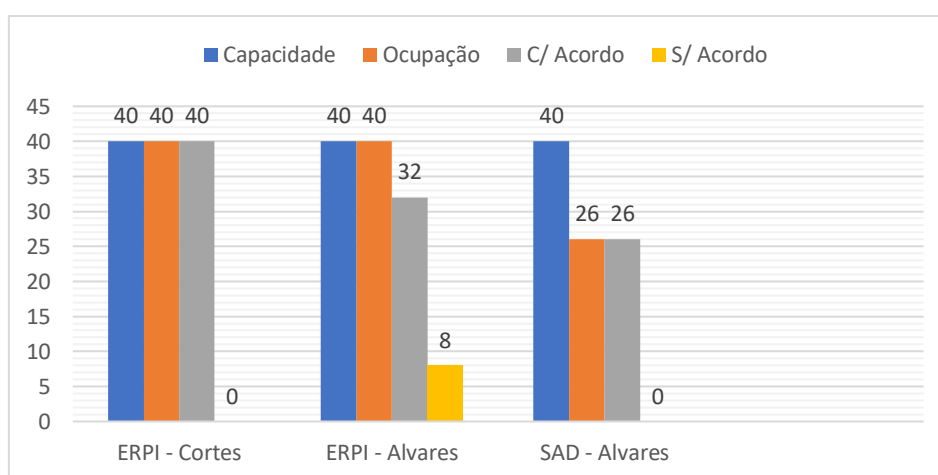
Fonte: Cáritas Diocesana de Coimbra

Dos **38 funcionários/as** da Cáritas Diocesana a maioria é do **sexo feminino** e situa-se na faixa etária dos **40 a 49 anos** de idade, sendo que **37%** possuem o **ensino secundário**. Todos os trabalhadores possuem vínculo permanente.

10.1.3|Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

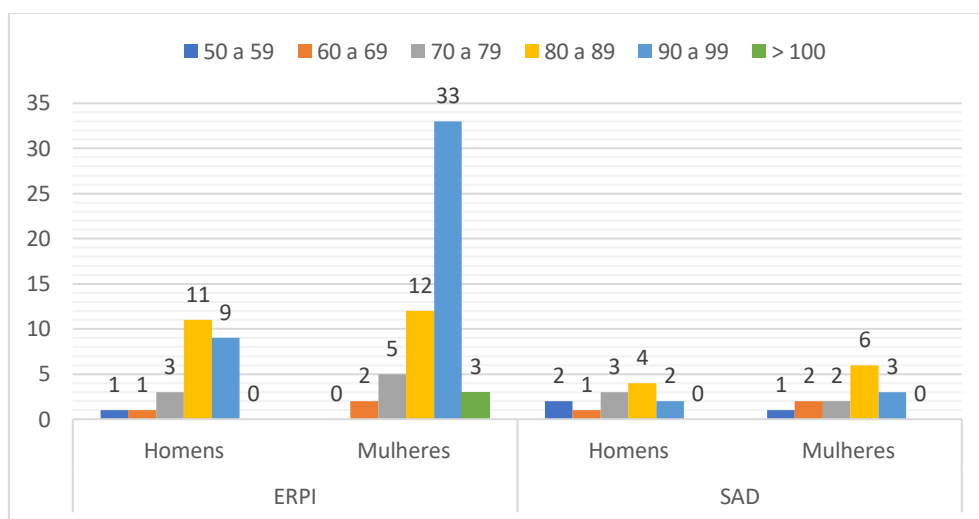
O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada a 24 de janeiro de 1981, por iniciativa da Fábrica da Igreja e ereta canonicamente por Decreto Ordinário Diocesano de Coimbra, com Estatutos próprios, e sede na Freguesia de Alvares. Desenvolve as respostas sociais de **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche**. Conta com um quadro de pessoal de **64 funcionários/as** para um total de **116 utentes**, distribuídos pelas 3 respostas sociais.

GRÁFICO 53 - CAPACIDADE/OCUPAÇÃO POR RESPOSTA



Fonte: Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

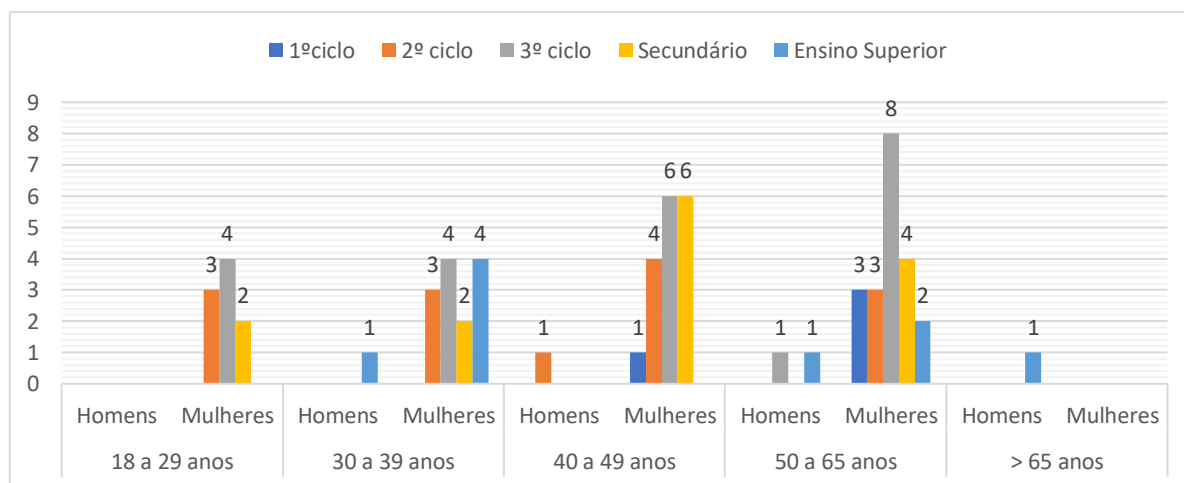
Quanto ao número de equipamentos geridos pelo Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, podemos verificar, pela análise ao gráfico 53, que a ERPI de Cortes tem ocupação igual à sua capacidade e que /as os/as utentes se encontram abrangidos pelos acordos de cooperação. O mesmo não acontece com a ERPI de Alvares, em que, dos/as 40 utentes, somente 32 se encontram abrangidos pelos acordos de cooperação, estando os/as restantes oito utentes encontram-se integrados/as nas vagas extra acordo.

GRÁFICO 54 - CARACTERIZAÇÃO DE UTILIZADORES/AS POR RESPOSTA SOCIAL

Fonte: Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

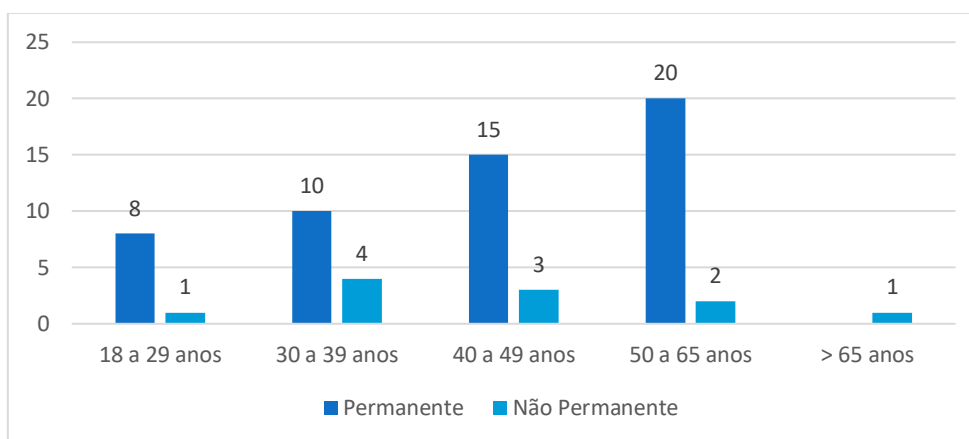
Nas respostas sociais do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, predominam utilizadores/as do sexo feminino, sendo que as pessoas integradas em **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, se situam, maioritariamente, na faixa etária dos **90 a 99 anos** e as de **Serviço de Apoio Domiciliário** na dos **80 a 90 anos** de idade.

Relativamente à **Creche**, tem capacidade para **10 crianças** com menos de 3 anos, tendo, à data a lotação completa.

GRÁFICO 55 - CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NÍVEL ETÁRIO E SEXO

Fonte: Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Relativamente ao Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, existem **64 funcionários/as**, na sua maioria mulheres que se situam na faixa etária dos **50 aos 65 anos** de idade. **36% possuem o 3º ciclo do ensino básico**.

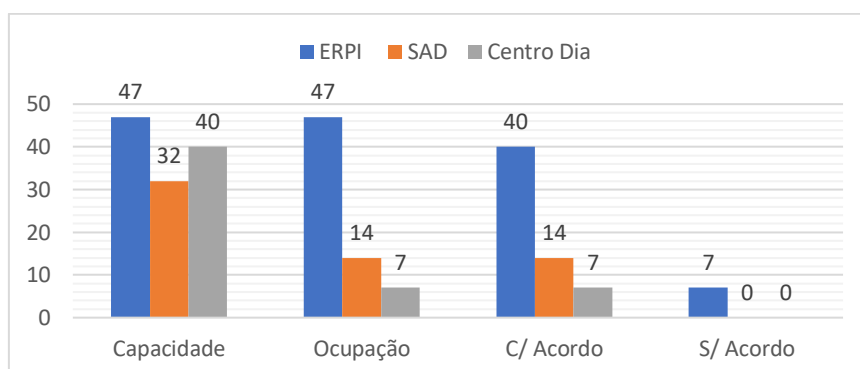
GRÁFICO 56 - CARACTERIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS POR VÍNCULO E NÍVEL ETÁRIO

Fonte: Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares

Da análise ao gráfico nº 56 concluiu-se que **83% dos trabalhadores/as** tem **vínculo permanente**, sendo que a maioria se situa na **faixa etária dos 50 a 65 anos**.

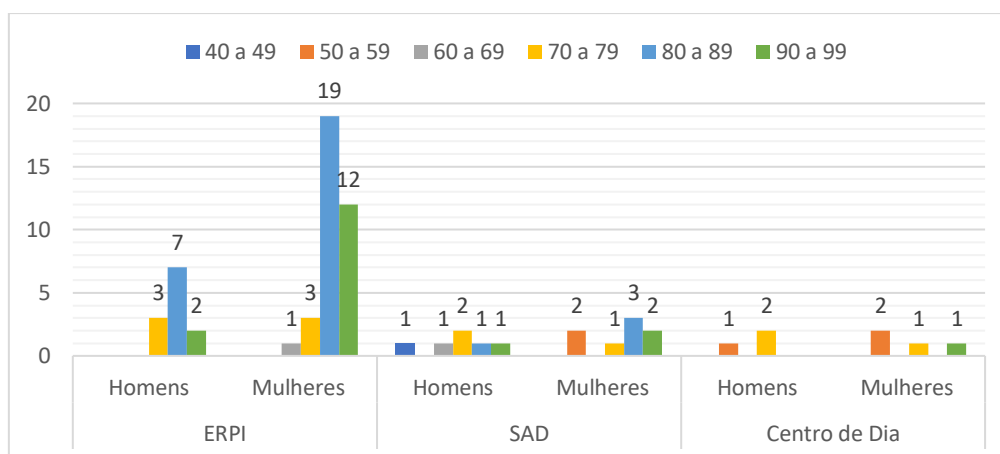
10.1.4 | Centro Social Rocha Barros

O Centro Social Rocha Barros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede no Bairro Verde em Góis, que tem como objetivo a prestação de serviços no âmbito da Ação Social, tendo à disposição da população as respostas sociais de Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades de Tempos Livres Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Dispõe de **49 funcionárias** para um universo de **133 utentes**, distribuídos pelas **6 respostas**.

GRÁFICO 57 - CAPACIDADE E OCUPAÇÃO POR RESPOSTA NA ÁREA DOS IDOSOS

Fonte: Centro Social Rocha Barros

A leitura do gráfico anterior permite concluir que, no que respeita às respostas da 3ª idade geridas pelo Centro Social Rocha Barros, a capacidade encontra-se no seu limite na resposta social de ERPI. Porém, o mesmo não acontece com as respostas de SAD e CD onde a capacidade é superior à ocupação, sendo esta diferença mais significativa no CD. Quanto ao número de utentes abrangidos por acordos de cooperação, verifica-se que no SAD e CD todos os utentes se encontram abrangidos. Na resposta de ERPI 7 dos utentes encontram-se em vagas extra acordo.

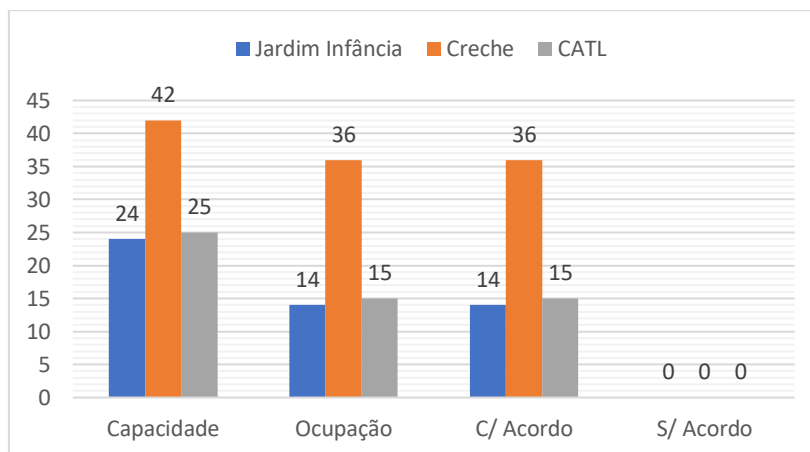
GRÁFICO 58 - CARACTERIZAÇÃO DE UTILIZADORES/AS POR RESPOSTA SOCIAL

Fonte: Centro Social Rocha Barros

O gráfico 58 caracteriza os/as utilizadores/as das respostas sociais, podendo constatar-se que existe um maior número de mulheres na **ERPI** e no **SAD**, com mais relevância em **ERPI**, sendo que os/as utilizadores/as desta resposta social se situam nas faixas etárias dos **80 aos 89** anos.

Dos/as utilizadores/as do **CD**, o número de homens e mulheres encontra-se na mesma proporção e a faixa etária predominante é a dos 60 a 69 anos de idade.

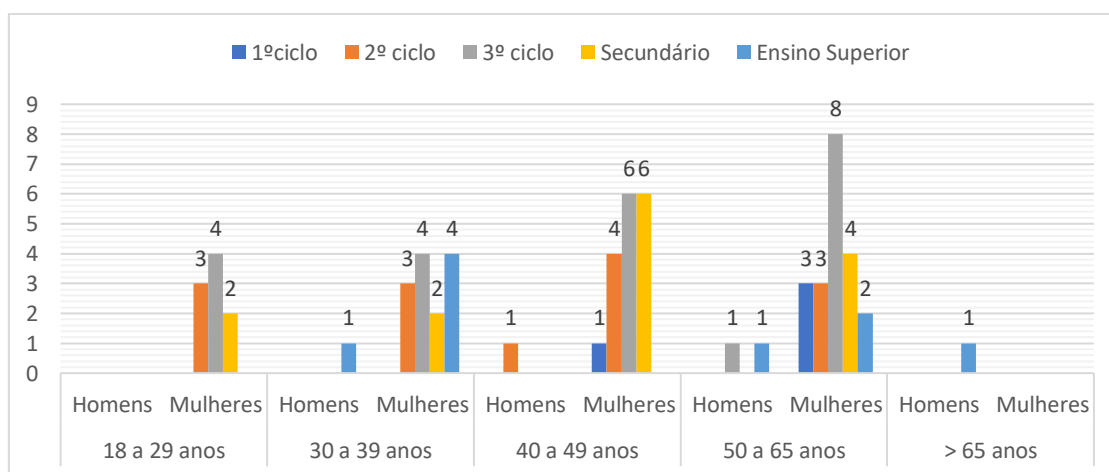
GRÁFICO 59 - CAPACIDADE E OCUPAÇÃO NAS RESPOSTAS NA ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE



Fonte: Centro Social e Paroquial Rocha Barros

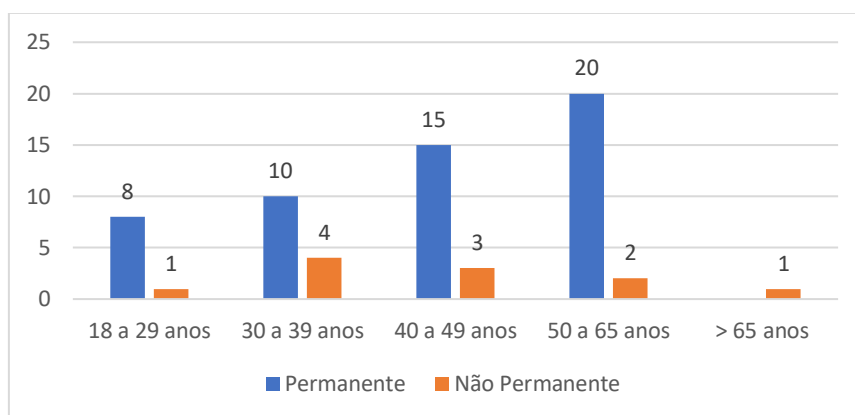
Relativamente às respostas das áreas da infância e juventude, podemos concluir, pela análise do gráfico 59, que a capacidade é superior à ocupação nas três respostas e todos/as os/as utentes se encontram abrangidos/as pelos acordos de cooperação.

GRÁFICO 60 - CARATERIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE, NÍVEL ETÁRIO E SEXO



Fonte: Centro Social e Paroquial de Alvares

Relativamente ao Centro Social e Paroquial de Alvares, existem **64 funcionários/as**, na sua maioria mulheres que se situam na faixa etária **dos 50 aos 65 anos** de idade. **36% possuem o 3º ciclo do ensino básico.**

GRÁFICO 61 - CARACTERIZAÇÃO RECURSOS HUMANOS POR VÍNCULO E NÍVEL ETÁRIO

Fonte: Centro Social e Paroquial de Alvares

Da análise ao gráfico 61 concluiu-se que **83% dos trabalhadores/as** tem **vínculo** permanente, sendo que a maioria se situa na **faixa etária dos 50 a 65 anos**.

10.2 | Quadros Resumo das Respostas Sociais das Áreas da Terceira Idade, Infância e Juventude

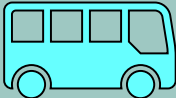
A análise dos presentes dados permite concluir que, na área correspondente à população idosa, existe um total de 11 respostas sociais, sendo as de maior representatividade o Serviço de Apoio Domiciliário e a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, existentes em todas as freguesias do concelho.

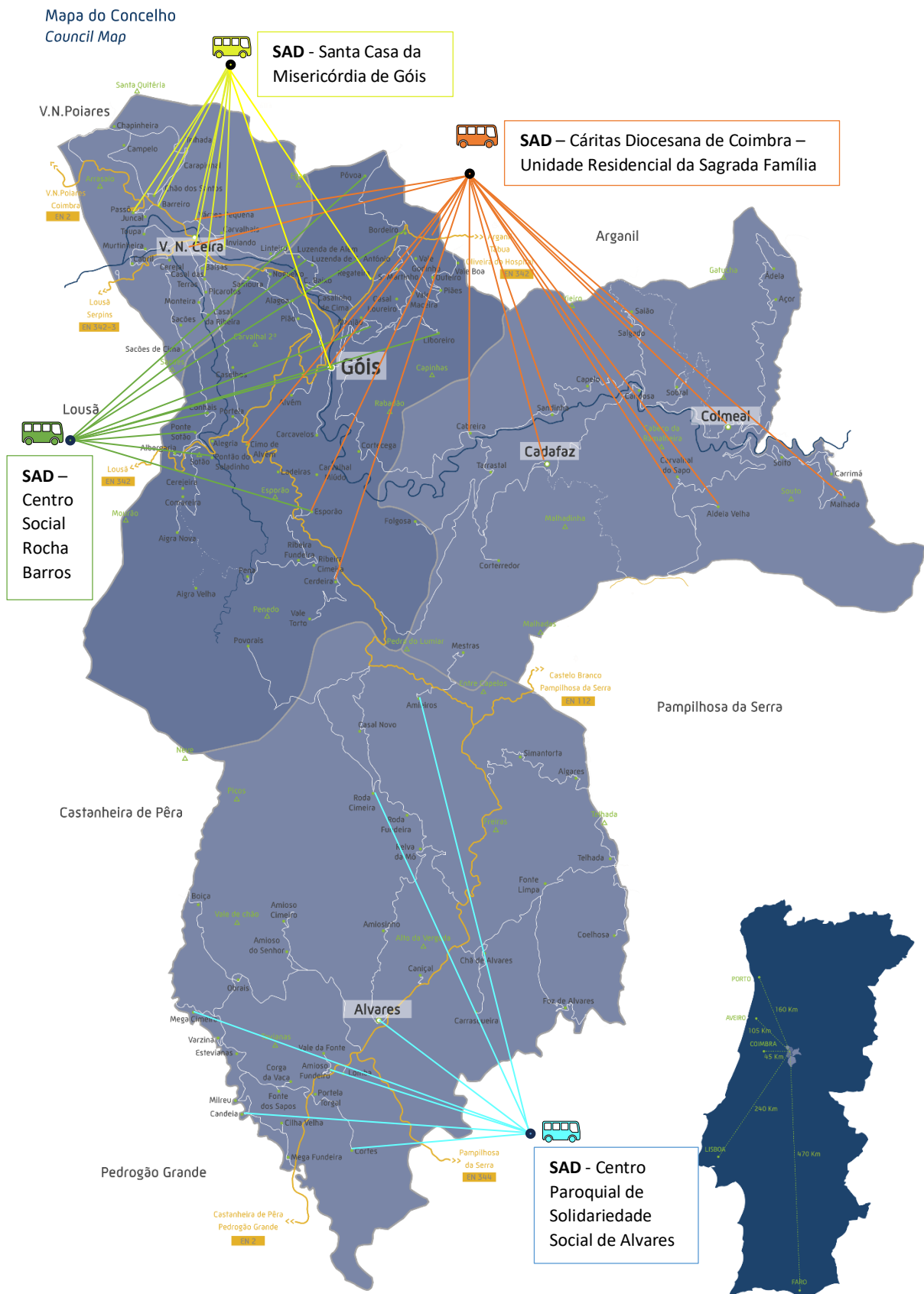
QUADRO 55 - RESPOSTAS SOCIAIS DESTINADAS À POPULAÇÃO IDOSA DO CONCELHO DE GÓIS

Resposta Social	Capacidade	Nº de Utilizadores/as
Cáritas Diocesana de Coimbra		
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Cabreira	38	38
Serviço de Apoio Domiciliário - Cabreira	80	20
Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares		
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Cortes	40	40
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Alvares	40	40
Serviço de Apoio Domiciliário - Alvares	26	26
Centro Social Rocha Barros		
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Góis	47	47
Serviço de Apoio Domiciliário	32	14
Centro de Dia	70	7
Santa Casa da Misericórdia de Góis		
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - Vila Nova do Ceira	49	48
Serviço de Apoio Domiciliário	30	23
Centro de Dia	20	6
Fonte: IPSS do Concelho de Góis		

De acordo com o quadro anterior é a **população idosa** quem beneficia de um maior número de respostas sociais - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI); Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), sendo que a **Santa Casa da Misericórdia e o Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, são as entidades com maior número de utilizadores/as**. A **Taxa de Cobertura**⁶ das respostas sociais dirigidas à população idosa é, no concelho de Góis, de 21,5%.

⁶ **Taxa de cobertura** = $\frac{\text{nº utilizadores}}{\text{nº total elementos população alvo}} \times 100$

COBERTURA GEOGRÁFICA DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD, POR INSTITUIÇÃO		
Instituição	Freguesia	Localidade
 Cáritas Diocesana de Coimbra - Unidade Residencial da Sagrada Família	Góis	Góis
		Cimo de Alvéim
		Celavisa
		Cerdeira
		Esporão
	Vila Nova do Ceira	Vila Nova do Ceira
		Várzea Pequena
	União de freguesias de Cadafaz e Colmeal	Sandinha
		Colmeal
		Carvalhal
		Aldeia Velha
		Cadafaz
		Cabreira
		Carvalhal do Sapo
		Salgado
		Malhada
 Centro Paroquial de Solidariedade Social de Alvares	Álvares	Cortes
		Amioso Fundeiro
		Candeia
		Mega Cimeira
		Alvares
		Amieiros
		Roda Cimeira
 Centro Social Rocha Barros	Góis	Góis
		Ponto Sótão
		Vale de Moreiro
		Liboreiro
		Póvoa de Góis
		Bordeio
		Luzenda
		Conhais
		Esporão
		Pontão do Seladinho
 Santa Casa da Misericórdia de Góis	Góis	Góis
		Regateira
	Vila Nova do Ceira	Várzea Grande
		Terras
		Várzea Pequena
		Inviando
		Barreiro
		Chão dos Santos
		Passô



O quadro 56 disponibiliza dados relativos à lista de espera na resposta social ERPI nas várias instituições locais, onde se destaca a Santa Casa da Misericórdia de Góis, com um número mais significativo de pessoas a aguardar vaga.

QUADRO 56 - LISTA DE ESPERA EM ERPI

	Homens	Mulheres
Cáritas Diocesana de Coimbra – Cabreira	0	0
Centro Paroquial Solidariedade Social da Paróquia de Alvares	10	12
Centro Social Rocha Barros	5	13
Santa Casa da Misericórdia de Góis	43	82
	58	107
Total	165	
Fonte: Instituições do Concelho de Góis		

Os serviços de apoio à **Infância/Juventude** existentes no concelho concentram-se nas freguesias de Alvares e de Góis, contando com as respostas de Creche, Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, abrangendo um total de **69 crianças/jovens**.

Da análise ao quadro seguinte, conclui-se que, à data de recolha destes dados, 40 crianças frequentavam a resposta de Creche e 14 a resposta de Jardim-de-Infância.

QUADRO 57 - RESPOSTAS SOCIAIS DESTINADAS À INFÂNCIA E JUVENTUDE DO CONCELHO DE GÓIS

Resposta Social	Capacidade	Nº de Utilizadores/as
Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares		
Creche	10	10
Centro Social Rocha Barros		
Creche	42	30
Estabelecimento de educação pré-escolar	40	14
Centro de atividades de tempos livres	25	15
Fonte: IPSS do Concelho de Góis		

Para além das respostas dirigidas à população idosa e à infância/juventude, o **Centro Social Rocha Barros** é proprietário de 10 fogos da Habitação Social e gere as Cantinas Sociais – Programa de Emergência Alimentar, ao passo que a **Santa Casa da Misericórdia de Góis** é entidade mediadora do Programa de Privação Material (PPM).

QUADRO 58 - ANÁLISE SUMÁRIA: RESPOSTA SOCIAIS

- O concelho de **Góis dispõe** de um conjunto de respostas sociais direcionadas para a população idosa, nomeadamente, de **Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**.
- As respostas com **maior representatividade** são o **Serviço de Apoio Domiciliário** e a **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** existentes nas 4 freguesias do concelho.
- As Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (**ERPI**) **têm capacidade** para **214 pessoas** e uma **ocupação de 213**, verificando-se, no momento, uma vaga.
- Ao nível do Serviço de **Apoio Domiciliário**, há uma capacidade global de **168 utentes** e uma **ocupação de 83**. Na resposta social **Centro de Dia** há **capacidade para 90 utentes** e uma **ocupação de 13**.
- A **ERPI** é a **única resposta** social cuja **ocupação é menor que o número de acordos, em algumas instituições**. Nas respostas de **SAD e CD** todos os utentes se encontram abrangidos/as pelos **acordos de cooperação da Segurança Social**.
- No **total**, as **respostas sociais** do concelho de Góis apresentam uma capacidade para **472 utentes** e uma **ocupação de 309**, apresentando uma **taxa de cobertura de 21,5%** (14,8% em ERPI; 5,8% em SAD e 0,9 em CD).
- Só há **lista de espera** na resposta social de ERPI, num total de 165 indivíduos, 58 homens e 107 mulheres.
- Os/as **utilizadores/as** são na sua maioria **mulheres**, com idade compreendida entre os 90 e os 99 anos em ERPI, sendo que em SAD e CD, a faixa etária dos/as utilizadores/as situa-se entre os 60 e os 79 anos de idade.
- O **setor social emprega na sua maioria mulheres** (179), na faixa etária dos 50 a 65 anos e com habilitações ao nível do **3º ciclo** do ensino básico ou do **ensino secundário**, sendo que a quase totalidade tem **vínculo permanente**.
- O **setor social** é responsável por empregar **14,2% da população ativa**.
- Na área da infância e juventude, os equipamentos existentes são Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres.

- **Em 2024, à data de recolha dos dados, 30 crianças** frequentavam a resposta de **Creche, 14 crianças** e a de **Jardim-de-Infância e 15 o Centro de Atividades de Tempos Livres**. Destacamos ainda que a ocupação se encontra muito abaixo da capacidade em todas as respostas.

11 | Ação Social, Famílias e Comunidade

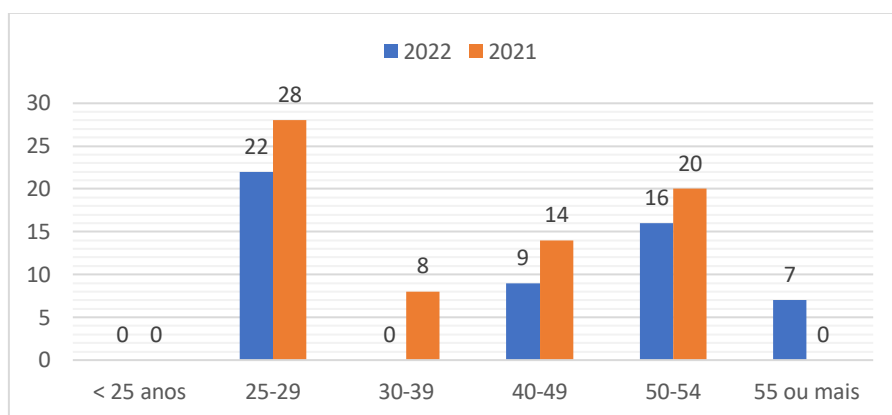
No reconhecimento de que as autarquias locais são a estrutura fundamental para a gestão de serviços públicos numa dimensão de proximidade, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto estabelece o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, em consagração do princípio da subsidiariedade e numa lógica de descentralização administrativa como base da Reforma do Estado.

No domínio da Ação Social a transferência de competências para o município de Góis ocorreu a 1 de abril de 2023. Entre as novas atribuições decorrentes da transferência de competências, **o Serviço de Ação Social, Formação, Emprego e Juventude (SASFEJ) do Município de Góis passa a coordenar o Núcleo Local de Inserção (NLI) e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).**

Neste capítulo caracteriza-se a população de Góis no que respeita aos apoios prestados pela Segurança Social (pensões, subsídios, prestações familiares, entre outros), mas também pelas entidades locais, nomeadamente através de prestações pecuniárias de carácter eventual, prestação em espécie e acesso à rede nacional de serviços/equipamentos sociais e/ou a programas de combate à pobreza.

11.1 | Subsídio de Desemprego

Analisando os indicadores de prestações sociais, nomeadamente o subsídio de desemprego, é possível verificar que no ano de 2022, 54 indivíduos do concelho de Góis beneficiaram de subsídio de desemprego, valor inferior a 2021 (70). A faixa etária dos 25-29 anos foi a mais abrangida por este apoio, seguindo-se a faixa etária dos 50 – 54 anos de idade.

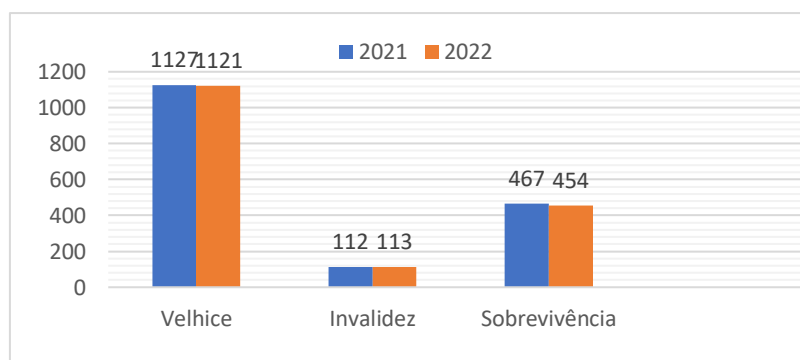
GRÁFICO 62 - BENEFICIÁRIAS/OS DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

Fonte: INE

11.2 | Pensões

Analisando o número de pensionistas residentes no concelho de Góis, constata-se que a pensão de velhice-representou, no ano de 2022, 66,4% da totalidade das pensões atribuídas. Já no que diz respeito à pensão de invalidez, verifica-se o inverso, ou seja, tem a menor percentagem de pensionistas, representando 6,7% do total.

Pode, ainda, observar-se que houve uma redução, mesmo que pouco significativa, do número de beneficiários/as em todos os tipos de pensões, com exceção da pensão de invalidez, que em 2022 apresenta mais um indivíduo.

GRÁFICO 63 - BENEFICIÁRIAS/OS DE PENSÕES

Fonte: INE

11.3 | Prestação Social para a Inclusão

No âmbito das prestações sociais, a “«Prestação Social para a Inclusão» visa melhorar a proteção social das pessoas com deficiência, promover o combate às situações de pobreza, fomentar a participação social e laboral e contribuir para autonomização das pessoas com deficiência. Esta medida introduz simplificação, modernização e maior eficácia ao quadro das prestações sociais na área da deficiência.” (Decreto-Lei n.º 126-A/2017 de 6 de outubro).

QUADRO 59 - BENEFICIÁRIAS/OS PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO

2021	32
2022	36
Fonte: INE	

Neste sentido, e analisando os dados disponíveis, verifica-se que existem 36 pessoas a beneficiar dessa prestação no Concelho de Góis em 2022, mais 4 que em 2021.

11.4 | Abono de Família

As prestações familiares atribuídas pela Segurança Social contemplam o abono de família para crianças e jovens (Decreto-Lei nº 176/2003 de 2 de agosto de 2003). No ano de 2022, foram 242 os indivíduos a beneficiar desta prestação familiar em Góis, número ligeiramente inferior ao de 2021.

Condições de atribuição em: <https://www.seg-social.pt/abono-de-familia-para-criancas-e-jovens>

QUADRO 60 - BENEFICIÁRIOS/AS ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS

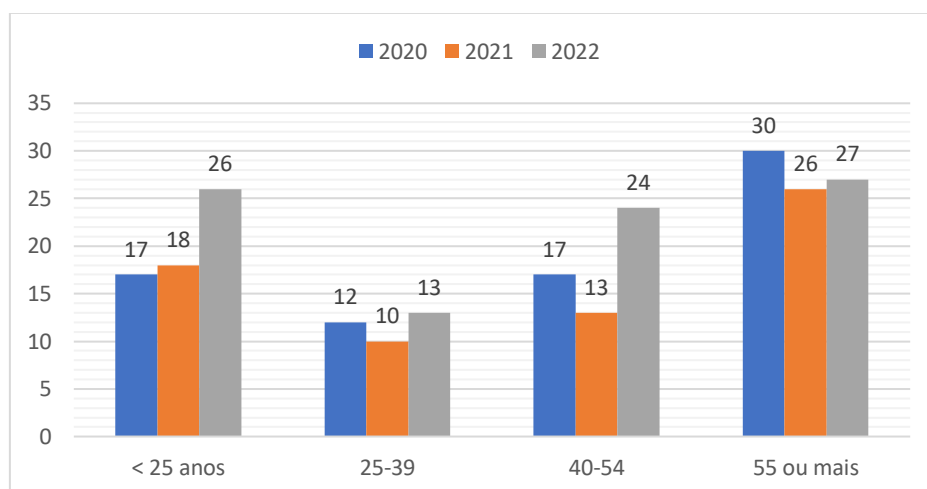
2021	246
2022	242
Fonte: INE	

11.5 | Rendimento Social de Inserção (RSI)

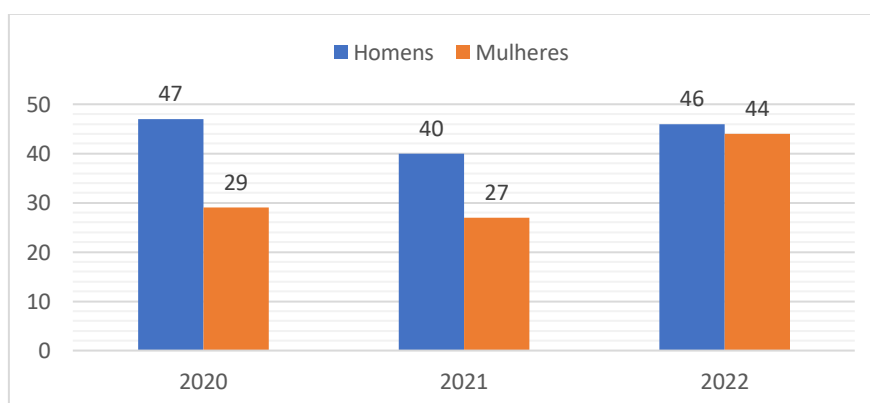
O Rendimento Social de Inserção⁷, enquanto medida de política social, foi criado com o objetivo de promover a efetiva inclusão dos indivíduos em situação de pobreza e/ou exclusão, assumindo, para tal, a natureza de prestação pecuniária de carácter transitório e variável e também a componente de inserção, traduzida na contratualização de um programa de inserção, constituído por um conjunto de ações que visam uma integração plena e gradual dos/as titulares da medida e de todos os elementos do agregado familiar.

No que respeita ao Rendimento Social de Inserção (RSI), em 2022, eram 90 as/os beneficiárias/os no concelho de Góis, um valor que representa um aumento em todas as faixas etárias, de 2021 para 2022, sendo menos significativo na faixa etária de “55 anos ou mais”. Podemos ainda aferir que, de uma forma geral, são os homens (ainda que com diferenças cada vez menores) a beneficiar deste apoio.

⁷ **RSI** - Instituído pela Lei nº 13/2003, de 21 de Maio, que institui o RSI como uma prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

GRÁFICO 64 - BENEFICIÁRIOS/AS RSI POR GRUPO ETÁRIO ANOS (2020; 2021;2022)

Fonte: INE

GRÁFICO 65 - BENEFICIÁRIOS/AS POR SEXO

Fonte: INE

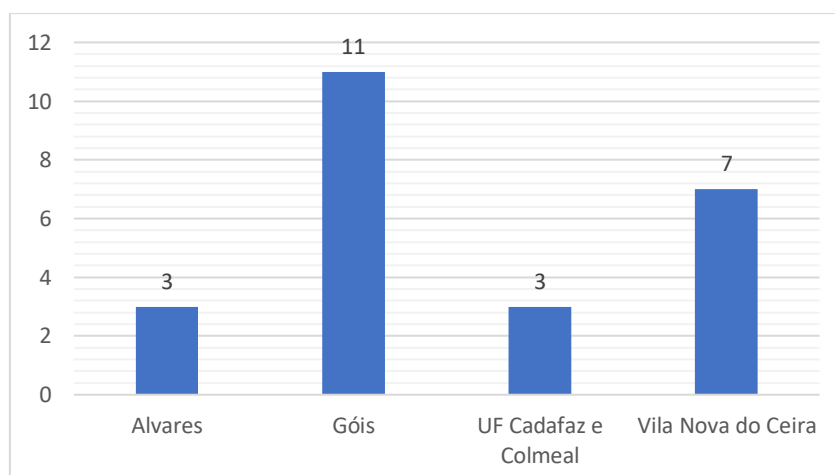
Dados atuais fornecidos localmente, indicam-nos que no concelho de Góis em maio de **2024**, existiam **24 agregados familiares** a beneficiar da medida, num total de **39 indivíduos apoiados**, o que corresponde a **1% da população** concelhia, se considerarmos os dados dos censos 2021.

Comparando os dados de 2022 com os de 2024, relativamente à evolução do número de beneficiárias/os desta prestação, o Concelho de Góis mostra uma diminuição, com menos 51 beneficiários/as da medida.

QUADRO 61 - CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS/AS POR NÍVEL ETÁRIO

< 18 anos	7
18 a 30 anos	4
31 a 50 anos	9
51 a 65 anos	19
> 65 anos	0
Total	39
Fonte: Município de Góis, 2024	

No ano de 2024, a maioria das/os beneficiárias/os enquadram-se na idade entre os 51 e os 65 anos (19) e a faixa etária onde existe um menor número é a que se situa entre os 18 e os 30 anos (4).

GRÁFICO 66 - RENDIMENTO SOCIAL AGREGADOS POR FREGUESIA

Fonte: Município de Góis, 2024

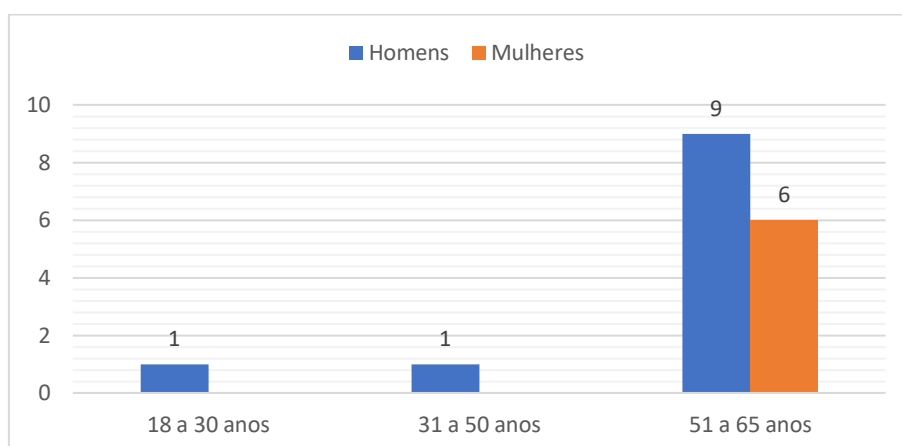
Relativamente à distribuição dos/as titulares da prestação por freguesia, verifica-se que Góis detém o maior número de processos, seguindo-se Vila Nova do Ceira. A União de Freguesias de Cadafaz e Colmeal, bem como Alvares, têm o mesmo número de processos ativos.

QUADRO 62 - TIPO DE AGREGADOS FAMILIARES

Unipessoal	17
Nuclear sem filhos/as	1
Nuclear com filhos/as	4
Monoparental	2
Total	24
Fonte: Município de Góis, 2024	

Da análise do quadro 62 pode verificar-se que são os agregados unipessoais os que mais integram a medida, num total de 17.

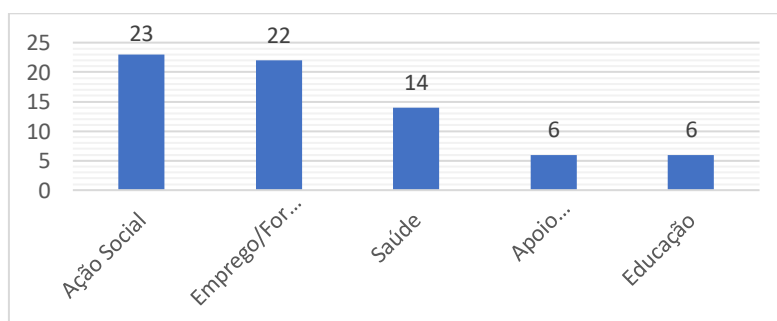
GRÁFICO 67 - CARATERIZAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS/AS ISOLADOS/AS



Fonte: Município de Góis, 2024

Efetuada uma análise das áreas contratualizadas, O gráfico 68 destaca a **ação social**, através do apoio psicossocial em questões de carácter geral e no exercício da cidadania, seguindo-se a área do emprego/formação profissional, a saúde e só depois o apoio alimentar e a educação.

GRÁFICO 68 - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR ÁREAS CONTRATUALIZADAS



Fonte: Município de Góis, 2024

Comparando os dados de 2022 com os de 2024, relativamente à evolução do número de beneficiárias/os desta prestação, o concelho de Góis, mostra uma diminuição do peso da prestação com menos 51 beneficiárias/os da medida.

11.6|Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

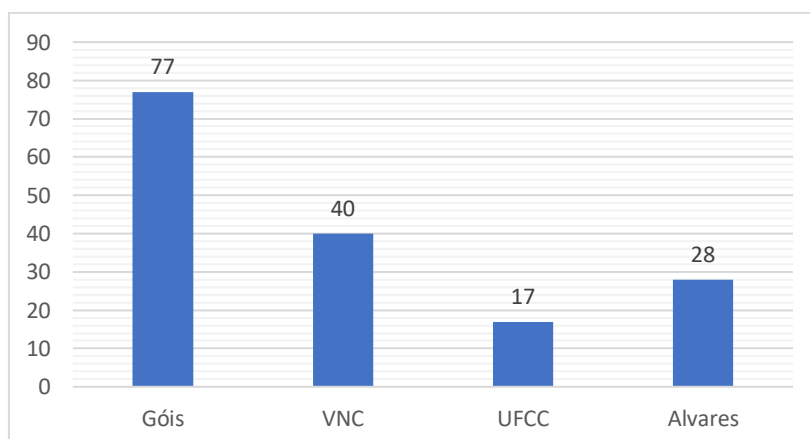
O Decreto-Lei 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.

Das competências a transferir, mencionadas no diploma legal, compete aos órgãos municipais entre outros, assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS).

Este serviço assegura o atendimento e acompanhamento social, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo os/as beneficiários do RSI.

11.6.1|Processos em Acompanhamento

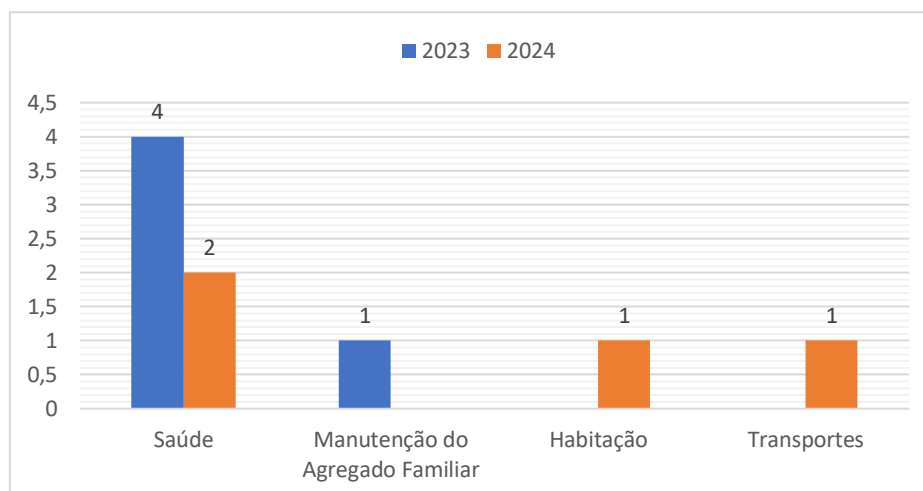
GRÁFICO 69 - PROCESSOS ATIVOS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE GÓIS



Fonte: Município de Góis

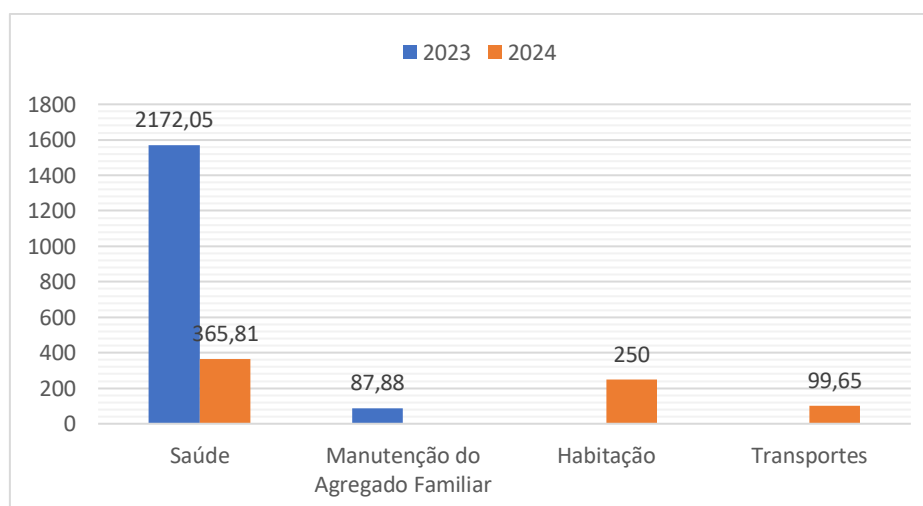
Considerando o gráfico anterior, pode verificar-se que a freguesia com maior número de processos de SAAS é a freguesia de Góis, com 77 processos ativos, sendo, também, a que conta com mais população. Seguem-se as freguesias de Vila Nova do Ceira, com 40 processos, Alvares e União de Freguesias Cadafaz e Colmeal com 28 e 17 processos respetivamente.

11.6.2| Apoios Económicos Atribuídos no Âmbito do SAAS

GRÁFICO 70 - NÚMERO DE APOIOS POR RUBRICA A PARTIR DE ABRIL 2023 E 2024 ATÉ MAIO

Fonte: Câmara Municipal de Góis

No ano de 2023 (a partir de 1 abril, aquando da transferência de competências), foram atribuídos apoios financeiros (Regulamento 611/2023 de 31 de maio) em duas áreas, Saúde e Manutenção de Agregado Familiar, num total de 5 apoios. No ano de 2024, até maio, já se atribuíram 4 apoios distribuídos pelas áreas da Saúde, Habitação e Transporte.

GRÁFICO 71 - VALOR DOS APOIOS ECONÓMICOS POR RUBRICA

Fonte: Câmara Municipal de Góis

No que diz respeito aos valores atribuídos, destaca-se o ano de 2023, com o montante mais significativo, sendo que o mesmo foi maioritariamente concedido na área da Saúde. A mesma

tendência verifica-se em 2024, tendo sido até ao momento atribuídos 365,81€ para despesas na área da saúde, seguindo-se a habitação com 250,00€.

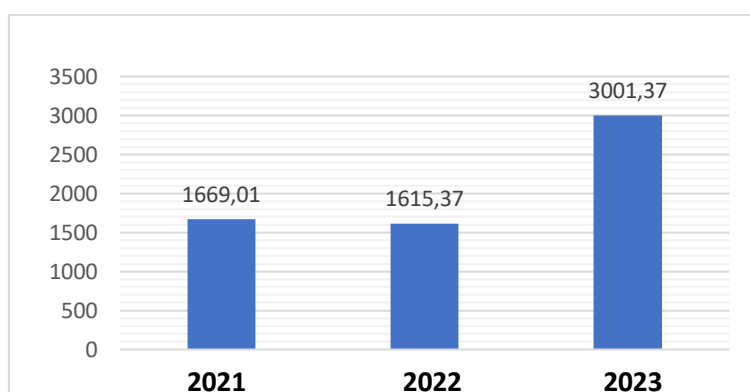
11.6.3 | Programa Municipal Para a Inclusão e Desenvolvimento (PMID)

O PMID é uma estrutura de suporte às áreas de ação social, cultura, educação, saúde, emprego e formação profissional, que reúne as instituições, associações ou serviços públicos e privados, com e sem fins lucrativos, com intervenção local nestes domínios, ou seja, na área da Inclusão.

Este programa responde, numa ótica de parceria e articulação com a Rede Social, nomeadamente no combate à pobreza e à exclusão social, promovendo a inclusão e a coesão sociais. Pretende, ainda, prevenir a duplicação de respostas e promover a uniformização de critérios de atuação, através de canais reguladores de comunicação e informação entre os parceiros.

A entidade coordenadora e financiadora do PMID é o município de Góis que preside, coordena e dinamiza todas as atividades do programa. O Centro Social Rocha Barros é a entidade gestora.

GRÁFICO 72 - PMID – VALOR ANUAL ATRIBUÍDO



Fonte: Município de Góis 2024

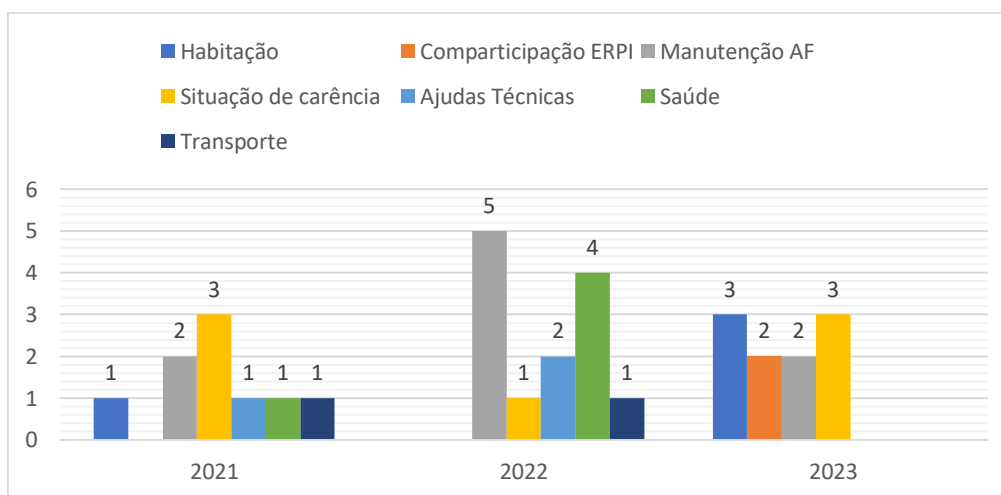
QUADRO 63 - TIPO DE APOIO

	2021	2022	2023
Empréstimo	3	1	6
Prestação Pecuniária	6	9	4
Total	9	10	10

Fonte: Município de Góis 2024

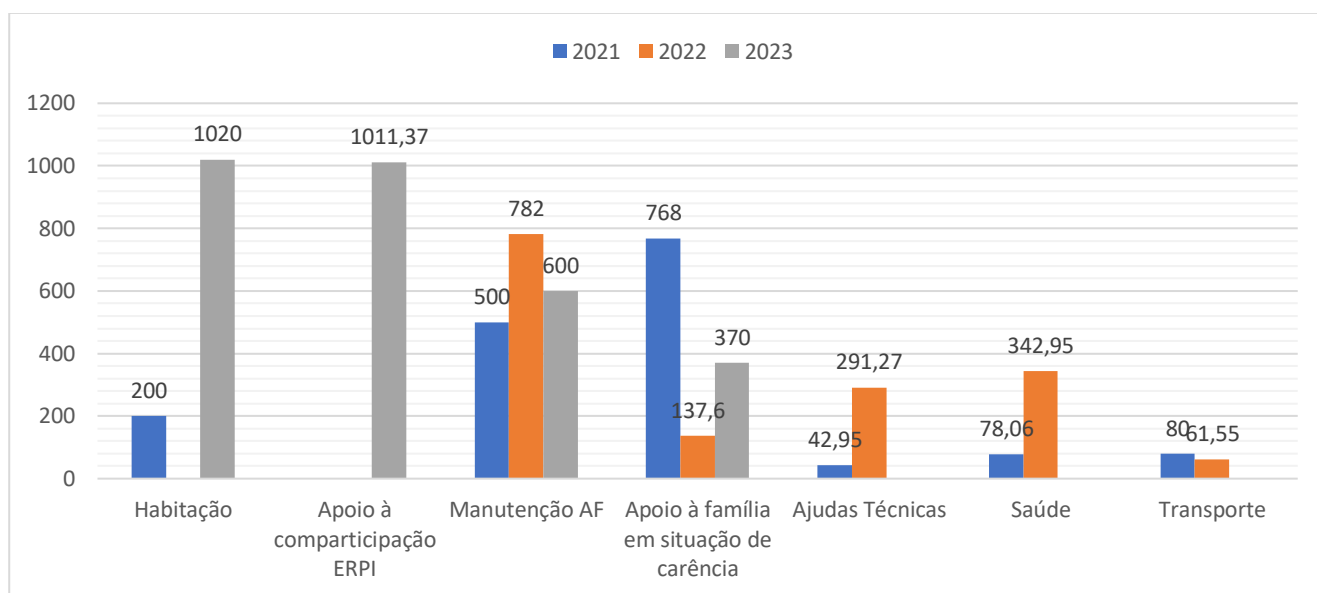
No ano de 2023, foram atribuídos apoios no valor de 3001,37€, sendo esse valor superior aos atribuídos nos anos transatos (2021 e 2022). Salientamos, ainda, que estes montantes foram atribuídos a título de empréstimo ou em Prestações Pecuniárias, sendo os mais comuns em Prestações Pecuniárias, com a exceção do ano de 2023, em o tipo predominante foi a título de Empréstimo.

GRÁFICO 73 - NÚMERO DE APOIOS POR RUBRICA



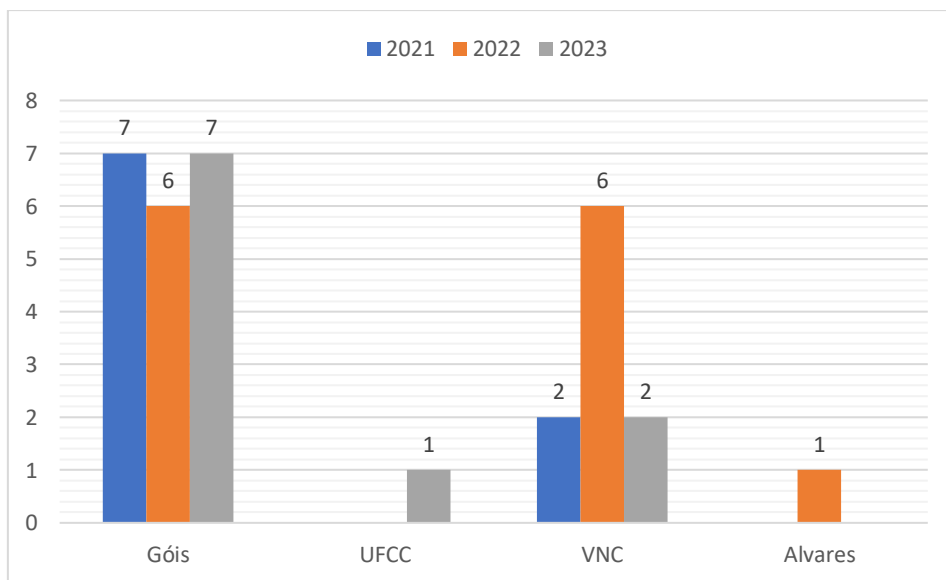
Fonte: Município de Góis 2024

Da análise do gráfico 73, verifica-se que a maioria dos apoios atribuídos em **2023**, foi nas áreas de “Situação de carência” e “Habitação”, perfazendo um total de 6 dos **10** apoios atribuídos. Situação diferente à de **2022**, em que as áreas mais abrangidas pelos apoios económicos foram a “Manutenção Agregado Familiar” e “Saúde”, num total de 8 dos **13** apoios atribuídos. Relativamente ao ano de **2021**, destacam-se as áreas “Situação de carência” e “Manutenção Agregado Familiar”, com 5 apoios num total de **9** atribuídos.

GRÁFICO 74 - PMID – VALOR POR RUBRICA

Fonte: Município de Góis 2024

No que se refere ao valor por rubrica, destaca-se a área da “Habitação” com maior valor atribuído (1020€), seguindo-se a “participação de ERPI” (1011,37€).

GRÁFICO 75 - PMID – APOIOS POR FREGUESIA

Fonte: Município de Góis 2024

Como pode ver-se no gráfico 75, a maior parte dos apoios foi atribuído nas freguesias de Góis e de Vila Nova do Ceira. De referir ainda que na freguesia de Alvares e na União de Freguesias

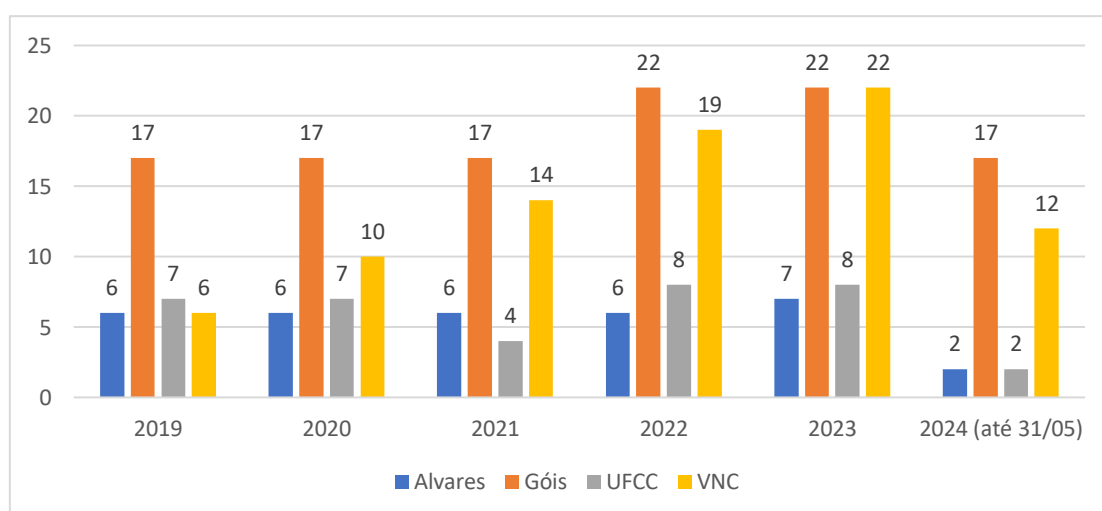
do Cadafaz e Colmeal, nos anos de referência, apenas se registou um apoio concedido em cada uma das freguesias.

11.6.4 | Programa Abem (Rede Solidária do Medicamento)

O Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento teve o seu início, no Concelho de Góis, a 17 de outubro de 2018, com a assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal de Góis e a Associação Dignitude. Este programa tem como objetivo garantir o acesso gratuito a medicamentos, em ambulatório, por parte de qualquer munícipe que se encontre numa situação de carência económica.

Os/as beneficiários/as do programa não têm qualquer tipo de encargo financeiro na aquisição dos medicamentos com prescrição médica e, cumulativamente, comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS).

GRÁFICO 76 - BENEFICIÁRIOS/AS ABEM POR ANO CIVIL E FREGUESIA



Fonte: Município de Góis 2024

Analisando os dados do gráfico 76, relativamente à atribuição do cartão Abem de 2019 a 2023, podemos verificar um aumento do número de beneficiários/os, sendo a freguesia de Góis a que se destaca com maior número de cartões atribuídos, seguindo-se a freguesia de Vila Nova do Ceira. No ano de 2024 e até final de maio, foram atribuídos 33 cartões Abem, seguindo a mesma tendência verificada em relação às freguesias.

Desde a assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal de Góis e a Associação Dignidade, já beneficiaram da medida **264 indivíduos**.

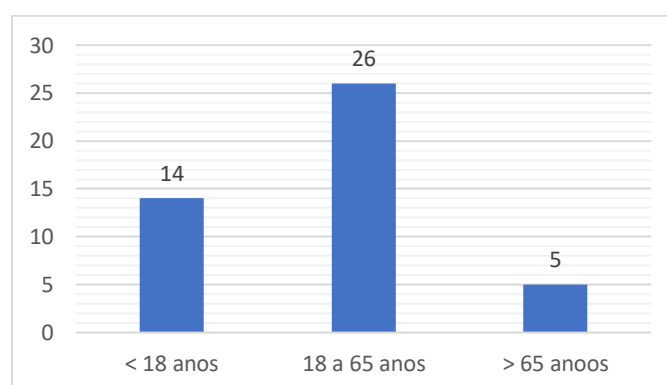
11.6.5 | Programa de Privação Material

O Programa de Privação Material surgiu em dezembro de 2023 para substituir o POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, no âmbito do FEAC - Fundo Europeu de Apoio a Carenciados 2014-2020.

A operacionalização do Programa PESSOAS 2023 - Privação Material, teve início a 1 de dezembro de 2023, sendo o Instituto da Segurança Social, I.P, o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional.

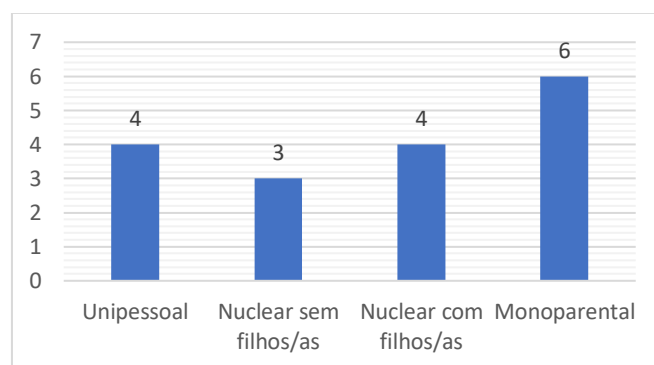
O Programa de Privação Material visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como a realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as famílias mais carenciadas na seleção de géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

GRÁFICO 77 - BENEFICIÁRIOS/AS POR NÍVEL ETÁRIO A 28/05/2024



Fonte: Município de Góis

GRÁFICO 78 - TIPO DE AGREGADO FAMILIAR

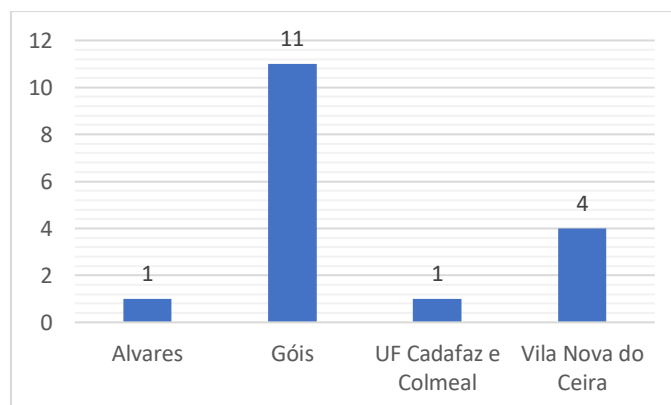


Fonte: Município de Góis

Da análise dos gráficos acima, verifica-se que em maio 2024 foram apoiados **17 agregados familiares**, num total de **45 pessoas beneficiadas**, sendo que a maioria se encontra na **faixa etária dos 18 aos 65 anos de idade (26)**, seguindo-se os/as beneficiários/as com menos de 18 anos (14) e as pessoas com mais de 65 anos (5).

No que concerne ao tipo de Agregado Familiar, podemos constatar que são os **agregados monoparentais** os que mais beneficiam do Programa de Privação Material. Seguem-se os agregados unipessoais e os nucleares com filhas.

GRÁFICO 79 - AGREGADOS POR FREGUESIA



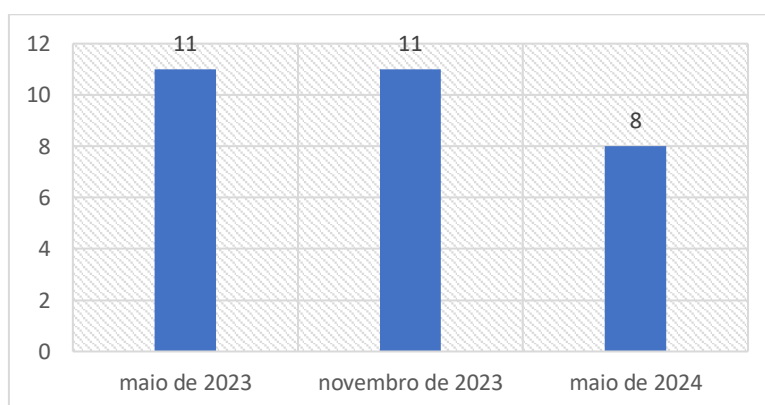
Fonte: Município de Góis

A análise do gráfico 79 permite concluir que, no período de referência, as beneficiárias/os são na sua maioria da Freguesia de Góis e Vila Nova do Ceira, perfazendo um total de 15, dos 17 agregados existentes. Quanto às freguesias de Alvares e União de Freguesias Cadafaz e Colmeal, apenas se verifica um agregado em cada uma destas freguesias.

11.6.6|Programa Cantinas Sociais

As cantinas sociais, configuram-se como uma medida de apoio social, que consiste na confeção e distribuição de refeições diárias a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica. Inserem-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constituem-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar. Em Góis, o programa está em curso desde 2012 e é gerido pelo Centro Social Rocha Barros.

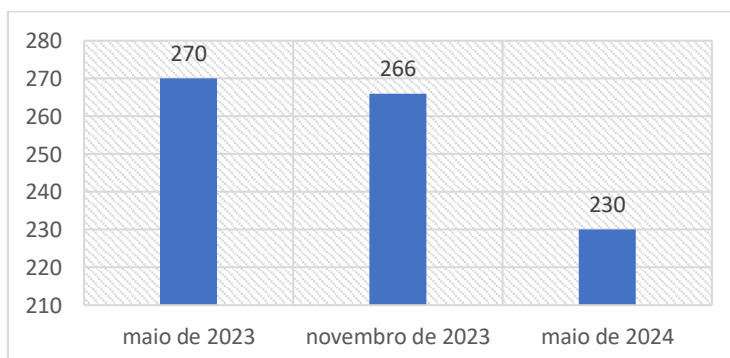
GRÁFICO 80 - BENEFICIÁRIAS/OS DE CANTINAS SOCIAIS



Fonte: Centro Social Rocha Barros

Da análise ao gráfico 80 e relativamente ao período de referência, em maio e novembro de 2023 o número de beneficiárias/os do programa Cantinas Sociais foi 11. Em maio de 2024, o número de beneficiárias/os diminuiu para 8.

GRÁFICO 81 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE REFEIÇÕES



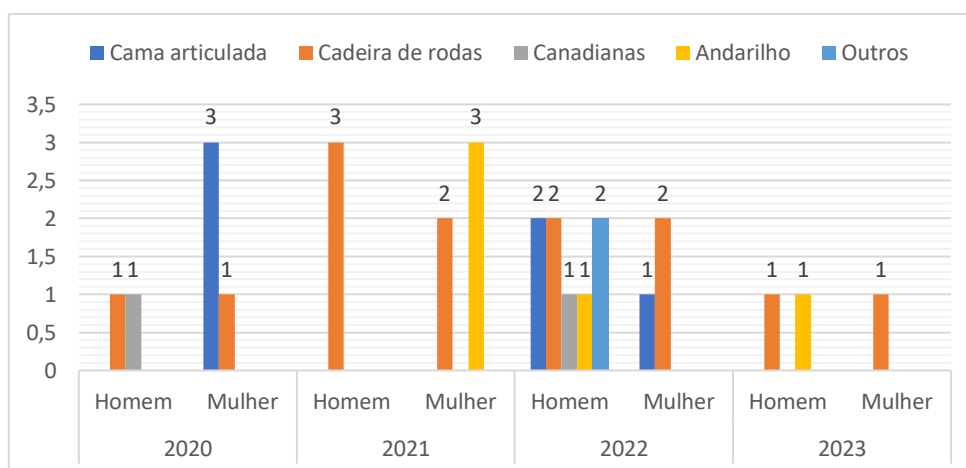
Fonte: Centro Social Rocha Barros

Quanto ao número de refeições disponibilizadas, verifica-se também um decréscimo nos períodos de referência, sendo que de maio de 2023 a maio de 2024, foram fornecidas, no total, **menos 40 refeições**.

11.6.7| Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social gerida pelo Centro Social Rocha Barros, em parceria com a Câmara Municipal de Góis. Visa disponibilizar, a título de empréstimo, materiais e equipamentos facilitadores da vida diária da pessoa idosa e/ou portadora de incapacidade motora, proporcionando à pessoa e/ou ao/à cuidador/a, a possibilidade de realizar as tarefas quotidianas. O Banco de Ajudas Técnicas disponibiliza camas articuladas, cadeira de rodas, andarilhos e outros de tipologia similar.

GRÁFICO 82 - BENEFICIÁRIAS/OS DOS EQUIPAMENTOS



Fonte: Centro Social Rocha Barros, 2024

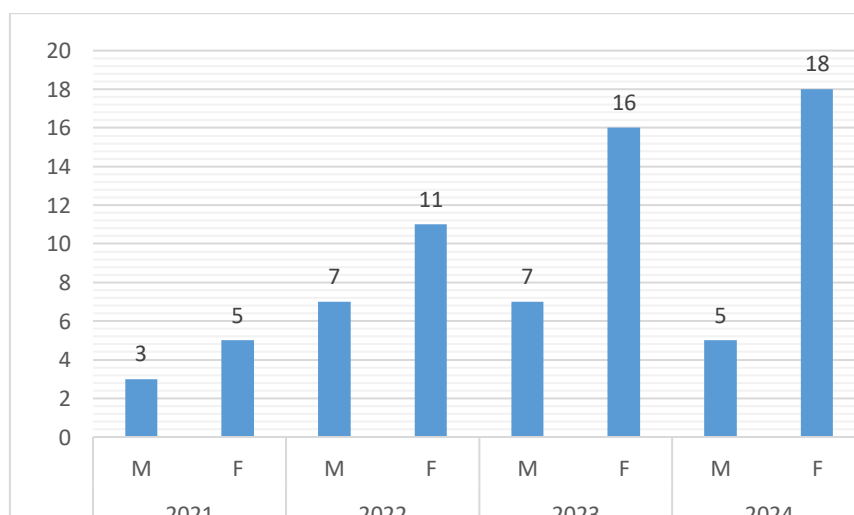
Com o gráfico anterior conclui-se que no período de referência, o ano 2022 foi aquele em que se disponibilizaram mais equipamentos, 11 no total, sendo que as camas articuladas e as cadeiras de rodas foram as mais solicitadas.

11.7 | Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia da Câmara Municipal de Góis está inserido no Setor da Ação Social da Autarquia e tem como principal objetivo intervir sobre as respostas psicológicas, prestando aconselhamento, acompanhamento e avaliação psicológica. O apoio psicológico afigura-se como um importante aliado no processo de adaptação a doenças e/ou outras circunstâncias da esfera pessoal, profissional ou familiar. Desta forma, pretende-se responder às necessidades da comunidade, procurando promover o seu bem-estar e ajustamento psicológico, pressupondo uma estreita articulação com os profissionais que se relacionam com todas as áreas que enquadram a situação-problema.

No gráfico seguinte, é possível observar a evolução do número de beneficiários/as deste serviço, com um aumento considerável ao longo dos últimos anos. Se em 2021 houve apenas 8 pessoas a beneficiar desta resposta, em 2024 são 23 as pessoas em acompanhamento. Os/as beneficiários/as deste serviço são maioritariamente mulheres (69%) e têm entre 70 e 74 anos (19%) e entre 60 e 64 anos (18%), seguindo-se a faixa etária dos 40 aos 44 anos (13%).

GRÁFICO 83- BENEFICIÁRIOS/AS SERVIÇO DE PSICOLOGIA



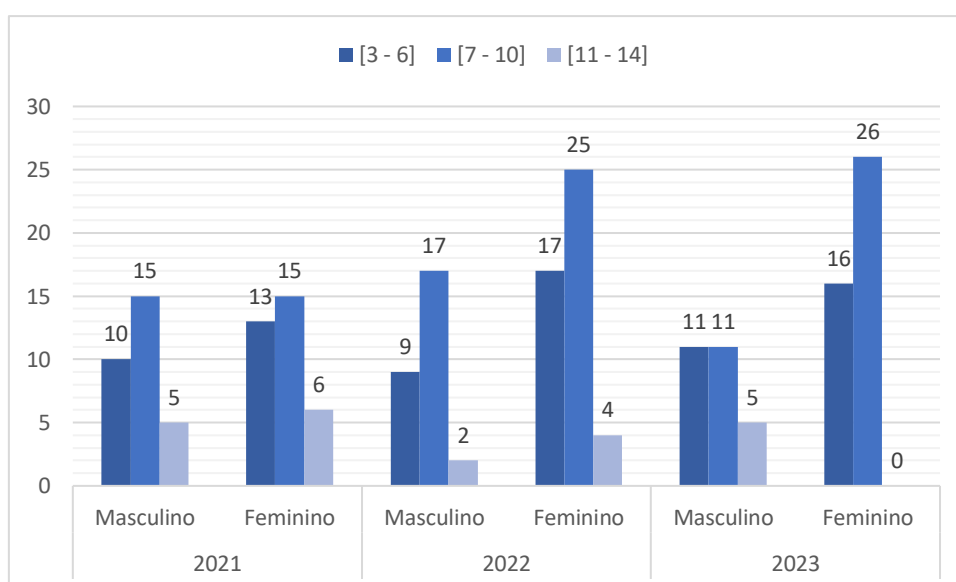
Fonte: Município de Góis

De acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Psicologia, a pandemia causou um elevado número de casos associados à depressão causada pela solidão nos/as adultos/as mais velhos, ao passo que nos/as jovens se verificou o aumento de problemas de ansiedade.

11.8|ATL

O ATL – Atividades de Tempos Livres é uma resposta do município de Góis, destinada às crianças entre os 3 e os 14 anos (pré-escolar, e 2º ciclos) e que tem como objetivo assegurar supervisão e atividades lúdico-pedagógicas durante as interrupções letivas.

GRÁFICO 85 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NO ATL



Fonte: Município de Góis

O Gráfico 85 mostra-nos que o número de participantes sem tem mantido estável ao longo dos últimos anos, sendo mais reduzido na faixa etária dos 11 aos 14 anos e mais significativo entre os 7 e os 10 anos.

11.9|Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, aprovadas pela Lei 147/99, de 1 de setembro, são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Ainda no âmbito desta temática, analisamos em seguida a intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Góis. Esta atua não apenas ao nível da promoção e proteção de crianças e jovens em risco, mas também no que respeita à sensibilização e prevenção através da dinamização de atividades e dinâmicas dirigidas não apenas às crianças e jovens, mas às famílias e à comunidade.

QUADRO 64 - CARACTERIZAÇÃO PROCESSUAL – NÚMERO DE PROCESSOS INSTRUÍDOS

Ano	Transitados do ano anterior	Instaurados	Transferidos	Reabertos	Total
2021	14	18	0	4	36
2022	7	6	0	7	20
2023	8	5	1	8	22
2024 (até 04/06)	17	6	1	0	24

Fonte: CPCJ de Góis

O volume processual da CPCJ de Góis diminuiu ao longo dos últimos anos, passando de 36 em 2021 para 22 em 2023. Em 2024 (até 04/06) foram já instruídos 24 processos.

No que concerne à idade das crianças e jovens com processo, é possível verificar que a maioria se situa na faixa etária entre os 15 e os 17 e entre os 11 e os 14 anos.

QUADRO 65 - CARATERIZAÇÃO PROCESSUAL POR NÍVEL ETÁRIO

Nível Etário	2021	2022	2023	2024 (até 04/06)
0-2 Anos	2		1	1
3-5 Anos	3		1	2
6-8 Anos	4	3	1	2
9-10 Anos	7	3	3	2
11-14 Anos	11	4	6	4
15-17 Anos	7	10	8	11
18-21 Anos	1		2	2
TOTAL	35	20	22	24

Fonte: CPCJ de Góis

***Nota:** Foram apenas caraterizados 35 processos

Ao longo de cada ano em análise, verifica-se que a medida de promoção e proteção mais aplicada foi “**Apoio Junto dos Pais**”. Trata-se de uma medida que privilegia o meio natural de

vida da criança uma vez que é definido, com os pais desta, um acordo que determina ações/obrigações que proporcionem uma inversão na situação de risco/perigo diagnosticada.

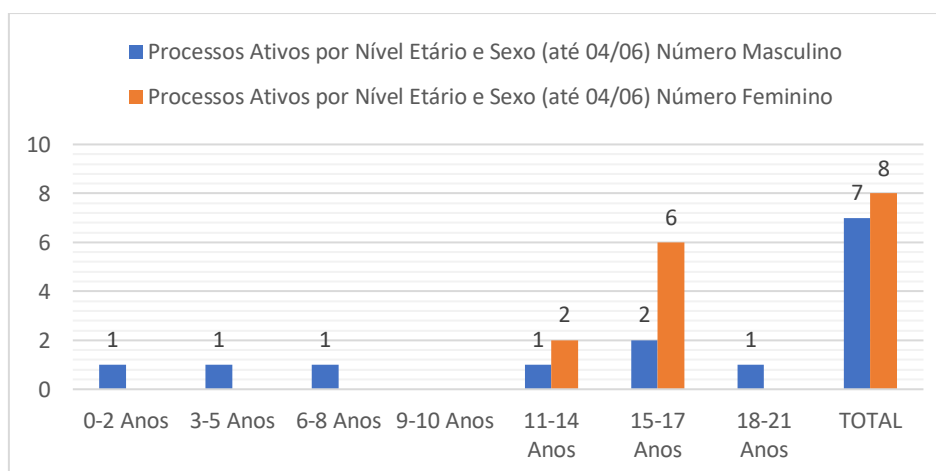
QUADRO 66 - MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO EM EXECUÇÃO AO LONGO DE CADA ANO

Ano/Tipo de medida	2021	2022	2023	2024 (até 04/06)
Apoio junto dos Pais	14	6	7	7
Acolhimento Residencial	1	1	1	1
Apoio junto de outro familiar	1	0	0	0
Total	16	7	8	8

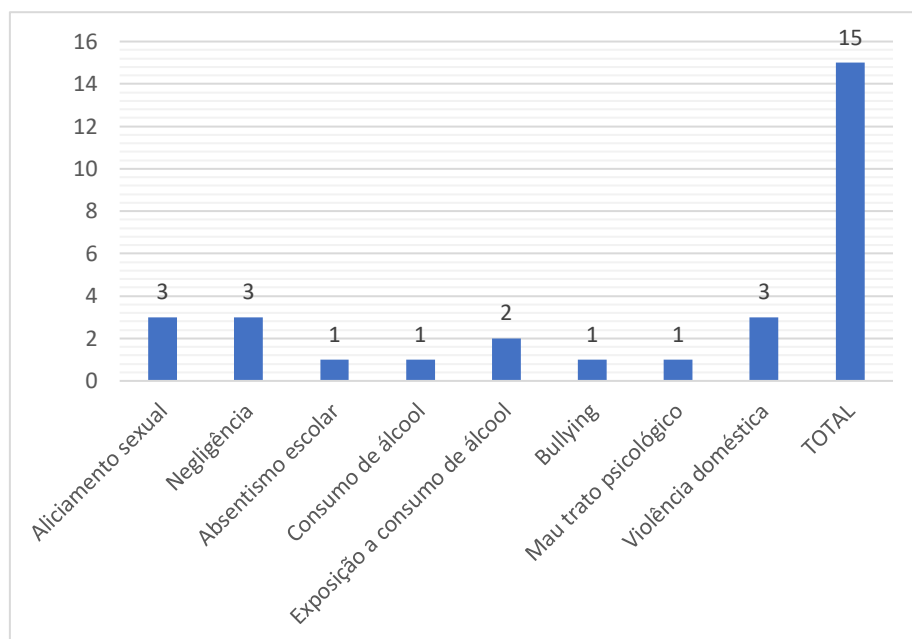
Fonte: CPCJ de Góis

Considerando agora os processos ativos em 2024 (junho), a faixa etária dos 15 aos 17 anos continua a ser a mais significativa, sendo a distribuição equilibrada no que se refere ao sexo (8 raparigas e 7 rapazes).

GRÁFICO 84 - PROCESSOS ATIVOS POR NÍVEL ETÁRIO E SEXO (ATÉ 04/06)



Fonte: CPCJ de Góis

GRÁFICO 85 -PROCESSOS ATIVOS POR PROBLEMÁTICA – 2024 (ATÉ 04/06)

Fonte: CPCJ de Góis

Relativamente às problemáticas sinalizadas, encontramos o **Aliciamento Sexual**, a **Negligência** e a **Violência Doméstica** como as com maior número de situações.

11.10| Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança Social e da Educação dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância.

Objetivos do SNIPI:

- Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- Identificar e referenciar todas as crianças que necessitam de IPI;
- Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;

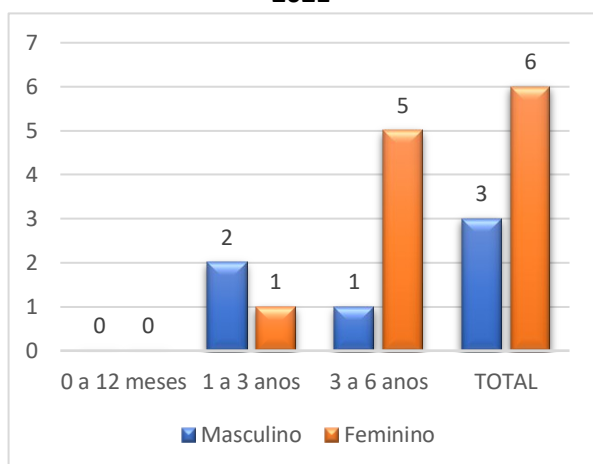
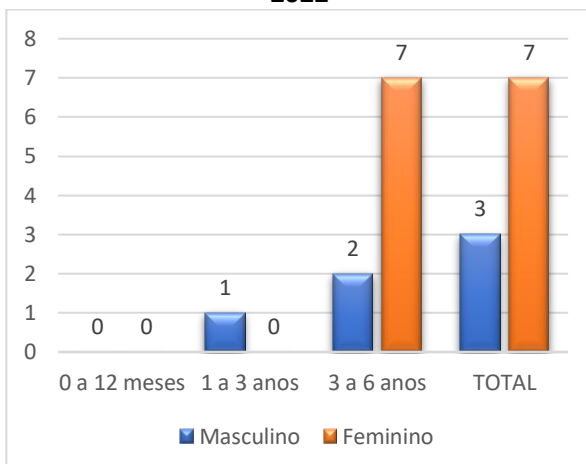
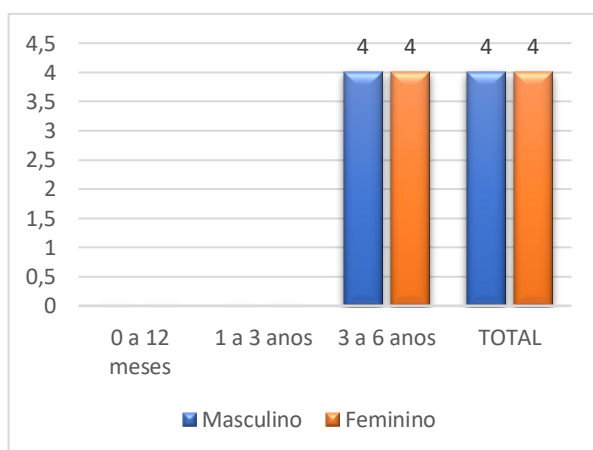
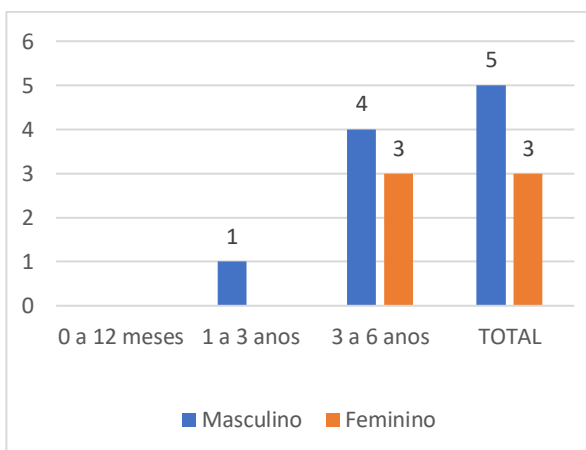
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

A Intervenção Precoce na Infância definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas e desenvolvidas pelas ELI para:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

QUADRO 67 - EQUIPA DO SNIPI

Enfermeiro - UCC Góis VIVE
Enfermeira - UCC de Arganil (Coordenadora da ELI Arganil/Góis)
Docente (2) - Agrupamento Escolas Arganil
Técnico de Serviço Social - ANIP (Associação Nacional Intervenção Precoce)
Psicólogo - ANIP (Associação Nacional Intervenção Precoce)
Terapeuta da Fala - ANIP (Associação Nacional Intervenção Precoce)
Fisioterapeuta - ANIP (Associação Nacional Intervenção Precoce)
Fonte: ELI ARGANIL/GÓIS

**GRÁFICO 86 - SNIPI - CRIANÇAS ACOMPANHADAS
2021****GRÁFICO 87 - SNIPI - CRIANÇAS ACOMPANHADAS
2022****GRÁFICO 88 - SNIPI - CRIANÇAS ACOMPANHADAS
2023****GRÁFICO 89 - SNIPI - CRIANÇAS ACOMPANHADAS
2024 (ATÉ 15/05)**

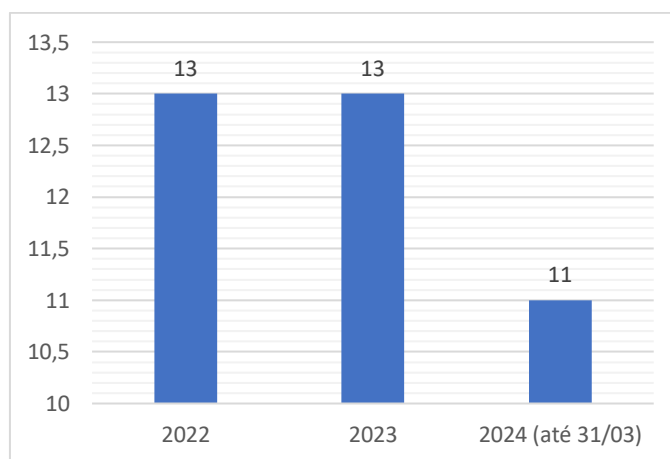
A leitura efetuada aos gráficos anteriores, permite constatar que entre os anos de 2021 a 2024 (março) o grupo dos 3 a 6 anos é predominante, sendo que nos anos de 2021 e 2022 a maioria das crianças acompanhadas eram do sexo feminino, tendência essa, que apesar de residual, se deixou de verificar nos anos seguintes de 2023 e 2024. O gráfico 89 revela que até março de 2024, 8 crianças beneficiavam de acompanhamento do SNIPI.

11.11 | Serviço de Teleassistência

O Serviço de Teleassistência Domiciliária foi implementado no concelho de Góis, no ano de 2011, no âmbito do Projeto CLDS “Consolidar Laços, Disseminar Solidariedade”. Com o fim

deste projeto, a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER), em parceria com a Câmara Municipal de Góis, assumiu a continuidade deste serviço, que se tem revelado uma mais-valia para a população, em especial para os/as idosos/as em situação de isolamento social e/ou geográfico. Este serviço tem vindo a apoiar a população sénior, permitindo, desta forma, melhorar a qualidade de vida e promover a segurança e autonomia, mas também tornando possível, em muitos casos, a permanência no domicílio. Todos os 13 equipamentos protocolados em 2022 e 2023 foram utilizados. Quanto ao ano de 2024, até março, encontravam-se em utilização 11 equipamentos, sendo que 2 estão inoperantes. Nesta data encontravam-se em lista de espera, para o serviço de teleassistência, 18 pessoas.

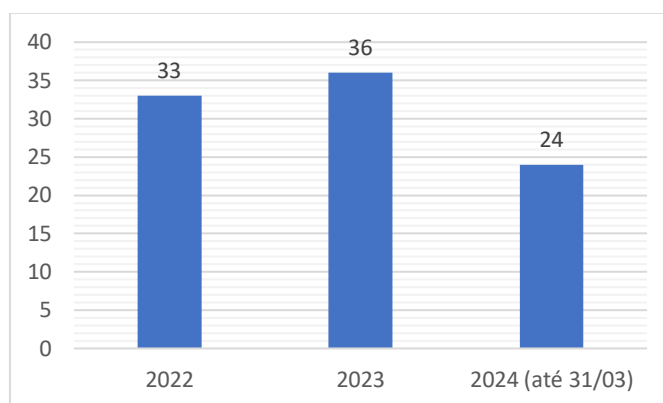
GRÁFICO 90 - BENEFICIÁRIAS/OS DO SERVIÇO DE TELEASSISTÊNCIA



Fonte: ADIBER

11.12 | Loja Social

A Loja Social de Góis, localizada em espaço próprio, na sede da Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER), surge como uma estratégia de desenvolvimento social integrado. Esta loja, dirigida à população mais vulnerável, tem como objetivo suprir as necessidades e carências imediatas através de um banco de bens (i.e., vestuário, utensílios domésticos, pequenos eletrodomésticos), novos ou usados, doados por particulares e/ou empresas. Verificou-se, de 2022 para 2023, um ligeiro aumento do número de beneficiários/as.

GRÁFICO 91 - BENEFICIÁRIAS/OS DA LOJA SOCIAL DE GÓIS

Fonte: ADIBER

11.13 | Balcão para a Inclusão

O Balcão para a Inclusão resulta de uma parceria entre o município de Góis e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P. (INR), cujos/as destinatários/as são pessoas com deficiência ou incapacidade e seus familiares, bem como o público em geral e ou entidades que procurem informação e se interessem pela temática.

Serviços:

- prestar informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias;
- encaminhar os/as cidadãos/ãs para serviços e organismo adequados às situações apresentadas;
- Apoio no esclarecimento de dúvidas e no preenchimento de documentação relacionada com as temáticas referentes à acessibilidade, atendimento prioritário, atestado médico de incapacidade multiusos, benefícios fiscais, cultura, desporto e lazer, educação precoce, modelo de apoio à vida independente, parentalidade, prestação social para inclusão, produtos de apoio/ajudas técnicas, bem como à proteção social e saúde.

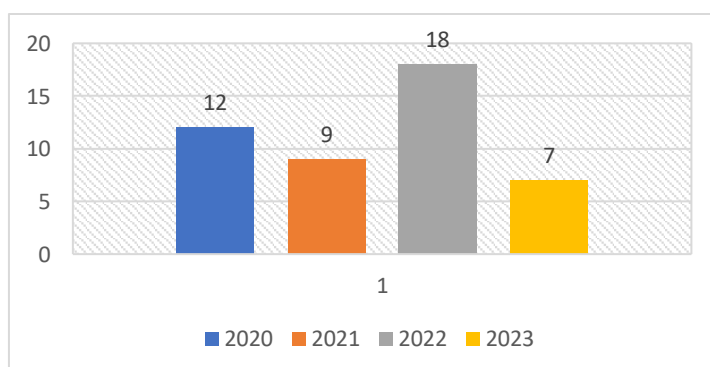
Promover a permanência das populações nos concelhos do interior, exige a implementação de um conjunto de medidas/incentivos sociais e económicos que visem melhorar a qualidade de vida e inverter a conjuntura do concelho, marcado pelas vicissitudes demográficas.

Assim, o município, enquanto promotor ou parceiro, desenvolve ainda uma série de apoios aos munícipes:

Cartão SLIJ – O Sistema Local de Incentivo aos Jovens de Góis foi criado em 2006 com o objetivo de estimular e incentivar a permanência dos/as jovens no concelho de Góis, inverter o índice de envelhecimento populacional deste território, bem como combater o êxodo rural. Este programa consiste na implementação de medidas de apoio aos jovens residentes no concelho, promovendo o acesso a um conjunto diversificado de benefícios, que se traduzem não só em reduções e isenções em produtos e/ou serviços, como também o acesso a subsídios diversos em áreas como a habitação, o investimento e a indústria, a cultura e lazer, o comércio e a família. Podem candidatar-se a este Sistema Local todos os/as jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 35 anos, residentes no concelho de Góis há mais de um ano e aqui recenseados/as (quando maiores de 18 anos).

Da análise do gráfico 88 podemos concluir que entre 2020 e 2023 foram atribuídos 46 cartões SLIJ, com maior incidência nos anos 2022, que foram atribuídos cartões.

GRÁFICO 92 - CARTÕES SISTEMA LOCAL DO INCENTIVO AOS/ÀS JOVENS



Fonte: Município de Góis

Incentivos à criação do próprio emprego - surge ao abrigo do Regulamento para Atribuição de Incentivos Municipais criado em 2023. Este Regulamento visa incentivar a criação do próprio emprego no concelho de Góis, assim como promover o desenvolvimento da economia local e a criação de condições de emprego.

(FONTE: Regulamento n.º 379/2023)

Incentivo à Natalidade/Adoção e Apoio à Família - O incentivo à natalidade/adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio, sempre que ocorra um nascimento de uma criança ou um decreto de adoção no concelho. É atribuído em dois anos no caso do primeiro filho e em três no caso do segundo filho e seguintes. Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Góis, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança.

Até maio de 2024 foram apresentadas 14 candidaturas à medida.

(FONTE: Regulamento n.º 379/2023 e Município de Góis)

Conta crescente de apoio à natalidade - O incentivo à natalidade/adoção e apoio às famílias prevê, ainda, a criação da “Conta Crescente de Apoio à Natalidade”. Nesta conta será efetuado um depósito anual de 100,00€ (cem euros) por cada criança nascida/registada no concelho de Góis até que esta atinja os 18 (dezoito) anos de idade, visado dessa forma promover a fixação dos/as jovens no concelho. Esta prestação fixa é depositada anualmente, em conta aberta na instituição bancária selecionada para o efeito, mediante a apresentação anual de comprovativo de residência da criança e respetivo agregado familiar. Até maio de 2024 foram apresentadas 14 candidatura à medida.

(FONTE: Regulamento n.º 379/2023)

Projeto @GIR - Gabinete de Inovação Regional - É uma iniciativa do Politécnico de Coimbra e pretende ligar esta instituição aos territórios da região, sobretudo os territórios do interior, criando espaços físicos, nesses territórios, para a realização de ações conjuntas.

Este projeto tem como objetivos possibilitar a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de projetos de inovação, envolvendo os/as alunos/as do IPC contribuindo para a qualificação das empresas e instituições da região.

No concelho de Góis, o projeto @GIR decorre em parceria com a Câmara Municipal. No ano letivo 2022/2023 manteve a sua atividade entre setembro de 2022 e junho de 2023, tendo sido contactadas oito entidades e decorridas diversas reuniões de trabalho bem como visitas a entidades do concelho, **num total de 12**. Estas ações tinham como objetivo conhecer os desafios do território e as oportunidades de cooperação. Foram ainda realizadas outras duas ações com o município.

(FONTE: Município de Góis)

Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) de Góis - Entrou em funcionamento a 15/02/2019 e resulta da celebração de um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP) e o Município de Góis. Presta um serviço gratuito a munícipes que estejam ou tenham estado emigrados/as, aos/as que estão em vias de regresso, aos/as que residem ainda no país de acolhimento e àqueles/as que desejam emigrar, apoiando em questões diversas, nomeadamente informar e acompanhar pedidos de pensões de velhice, invalidez, sobrevivência e prestações de acidentes de trabalho, bem como prestações de abono de família e desemprego. Apoiar, ainda, no regresso e reinserção no país, na legalização de veículos automóveis por ocasião de transferência definitiva de residência para Portugal, informar e orientar em questões relacionadas com a Lei da Nacionalidade. Prevê orientar em questões jurídicas (reconhecimento de sentença estrangeira/regulação das responsabilidades parentais), no reconhecimento/equivalência de habilitações literárias adquiridas no estrangeiro e informar sobre o trabalho no estrangeiro e orientar para a criação de empresas na região. Apoiar na interpretação de documentos em língua estrangeira e na articulação com DGACCP.

(FONTE: Município de Góis)

11.14 | Cidadania e Participação

A participação cívica deve ser promovida e estimulada, devendo para tal existir uma cultura de participação, cooperação e decisão colaborativas, com cidadãos/ãs ativos/as.

No que se refere aos mecanismos que promovem a participação de instituições e pessoas individuais, existem em Góis conselhos, comissões e projetos:

Conselho Local de Ação Social - O Conselho Local de Ação Social é um órgão local de concertação e congregação de esforços, criado com vista à prossecução do desenvolvimento dos objetivos do Programa da Rede Social. Tem como finalidade a conceção e avaliação da política social local para que, através da renovação/inação de estratégias de intervenção e do planeamento estratégico, promova o desenvolvimento social do concelho. É constituído por públicos e entidades sem fins lucrativos.

Orçamento participativo - Faz parte da estratégia central de atuação do município de Góis, potenciando a participação de todos/as na vida das comunidades.

Pretende-se que o Orçamento Participativo constitua uma forma de participação cívica, num processo onde o município de Góis solicita a opinião e intervenção direta dos/as cidadãos/ãs, contribuindo para o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável da população nos processos de governação local. No Orçamento Participativo, munícipes podem apresentar propostas e que considerem relevantes para o concelho. Podem, depois, votar nas propostas apresentadas, todos/as os/as cidadãos com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos, que sejam naturais, residentes, trabalhadores/as ou estudantes no concelho de Góis.

Comissão Municipal de Proteção Civil - A Comissão Municipal de Proteção Civil é um organismo municipal que assegura a articulação entre todas as entidades e instituições de âmbito municipal. Com atuação em operações de proteção e socorro, emergência e assistência previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe, garante os meios considerados necessários, adequados e proporcionados à gestão da ocorrência.

11.15 | Mobilidade em Espaços Públicos

Transportes Sit Flexi - O Transporte Flexível a Pedido (SIT Flexi) é uma iniciativa da CIM RC e visa garantir o aumento da cobertura da rede de transporte público, em zonas com deficiente ou inexistente resposta.

À semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, horários e paragens definidos, sendo que as deslocações apenas podem ser efetuadas entre os locais definidos e a sede de concelho. Este serviço pressupõe que seja o/a cliente a desencadear a viagem, contactando previamente a central de reservas. Deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço tiver sido solicitado, e só vão aos lugares que tiverem reservas. Tem um custo semelhante ao de um bilhete de autocarro, variável em função da distância à sede de concelho.

Gois Sim - A rede GÓISIM resulta de um desafio lançado pela Câmara Municipal à Transdev, tendo resultado numa solução integrada de mobilidade. Esta solução permite oferecer uma alternativa económica e fiável de transporte às localidades mais afastadas da sede do município de Góis. O serviço GÓISIM é composto por 7 circuitos fixos, sendo um serviço complementar à rede interurbana existente, reforçado com uma ligação aos serviços de longo curso em Coimbra. Este projeto apresenta-se como um incentivo à mobilidade, graças à sua gama tarifária bastante acessível, sendo o passe mensal para estudantes disponibilizado de forma gratuita.

Transportes Públicos - A rede de transportes públicos no concelho de Góis é assegurada pela Transdev, que proporciona ligações diárias no concelho, bem como aos concelhos limítrofes de Arganil, Coimbra, Lousã e Vila Nova de Poiares.

QUADRO 68 - ANÁLISE SUMÁRIA: AÇÃO SOCIAL, FAMÍLIAS E COMUNIDADE

- **Transferência de competências** para o município de Góis no âmbito da ação social, ocorreu a **1 de abril de 2023**.
- Em **2022**, Góis tinha **54 beneficiários/as** de **subsídio de desemprego**, menos 16 que em 2021, sendo os indivíduos da faixa etária dos 25 a 29 anos os que mais recebem a prestação.
- Neste ano, existiam **1688 pensionistas** (invalidez, velhice e sobrevivência), em Góis, **66,4%** dos quais beneficiários/as de **pensão de velhice**. **26,9%** recebiam **pensão de sobrevivência** e **6,7%** **pensão de invalidez**.
- Em **2022**, Góis tinha **36 beneficiários/as** de **prestação social para a inclusão**, mais quatro que em 2021.
- Das **prestações familiares atribuídas** a residentes no concelho, o **abono de família** para crianças e jovens destaca-se, com **246 beneficiárias/os** em **2021** e **242** em **2022**.
- Relativamente à prestação social **RSI**, em **2022** existiam **90 beneficiárias/os**, em Góis, sendo na sua maioria do sexo masculino e com idades de 55 anos ou mais.
- Dos **45 beneficiários/as do RSI**, **14** são crianças/jovens **menores de 18 anos**.
- Em **2024** (até maio) existiam **24 agregados familiares** a receber a prestação de **RSI**, num total de 39 indivíduos, com idades entre os 51 e 65 anos de idade. A **maioria** das/os beneficiárias/os concentram-se na **freguesia de Góis**.
- **Apoios económicos** atribuídos no âmbito do **SAAS** abrangem **maioritariamente a área da Saúde**.
- **Aumento do valor atribuído** no âmbito do **PMID**, em **2023**, com maiores atribuições nas áreas de **Apoio à família em situação de carência e Habitação**. A maioria dos beneficiários residem nas **freguesias de Góis e Vila Nova do Ceira**.

- **Aumento das/os beneficiárias/os do cartão ABEM** ao longo dos últimos anos. Desde a assinatura do protocolo até 31/05 de 2024, **beneficiaram desta medida 264 indivíduos**, maioritariamente na **freguesia de Góis**.
- **Beneficiárias/os do Programa de Privação Material (PPM)**, em maio de 2024, eram **45**, na maioria com idades entre os 18 e 65 anos de idade.
- **Redução do número de refeições do programa Cantinas Sociais**, tendo passado de 11 beneficiárias/os em 2023, para **8** beneficiárias/os em **2024**.
- Banco de Ajudas Técnicas: equipamentos mais solicitados são as camas articuladas e as cadeiras de rodas.
- No âmbito da intervenção da **CPCJ**, registaram-se em **2024** (até junho) **24 processos**.
- A medida mais aplicada foi “Apoio Junto dos Pais”.
- **CPCJ com 15 processos ativos em junho de 2024**, maioritariamente crianças e jovens do sexo feminino, com idades entre os 11 e 14 anos de idade e os 15 e 17 anos de idade, sendo a maioria das sinalizações por **aliciamento sexual (3)**, **negligência (3)** e **violência doméstica (3)**.
- **Serviço de teleassistência**, num total de 13 dispositivos atribuídos e **11** em funcionamento
- Beneficiárias/os da **Loja Social**: verificou-se de **2022 para 2023 um aumento**. No primeiro trimestre de 2024 registam-se **24 beneficiárias/os**.
- O Balcão da Inclusão tem como destinatários pessoas com deficiência/incapacidade e seus familiares, bem como o público em geral e ou entidades que procurem informação e se interessem pela temática da deficiência/incapacidade.

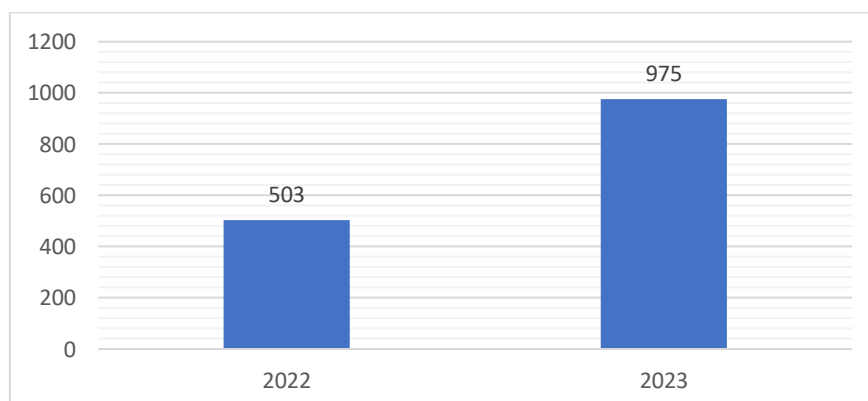
12 | Projetos

12.1 | CLDS 4 G - Góis Solidário I+ Inclusivo, Inovador e Impulsionador

Promovido pelo município de Góis e tendo a ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra como entidade coordenadora local da parceria, o Contrato Local de Desenvolvimento Social 4G decorreu no concelho de Góis entre 2020 e 2023, tendo quatro eixos de intervenção: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa e auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

No Gráfico 93 pode-se verificar que o projeto abrangiu um total de 503 destinatários/as no ano 2022, e 975 em 2023.

GRÁFICO 93 - BENEFICIÁRIAS/OS DO PROGRAMA CLDS 4G



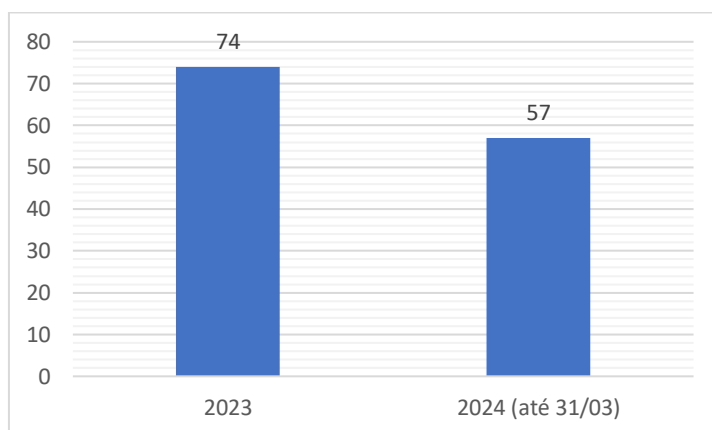
Fontes: ADIBER

12.2 | Virtual Ageing

O projeto VITUAL AGEING, dinamizado pela ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra, possui como objetivo principal a promoção do envelhecimento ativo, saudável, participativo e interativo, numa abordagem baseada no uso das novas tecnologias (jogos com recurso aos equipamentos digitais), promovendo a qualidade de vida da pessoa idosa. Abrange 4 concelhos (Tábua, Arganil, Oliveira do Hospital e Góis). No concelho de Góis, encontra-se em funcionamento na freguesia de Alvares e na ERPI da Cabreira (União de

freguesias de Cadafaz e Colmeal). O projeto VIRTUALL AGEING abrangeu, em 2023, 74 beneficiários/as e em 2024 (até março), 57 pessoas.

GRÁFICO 94 - BENEFICIÁRIAS/OS DO PROJETO VIRTUALL AGEING

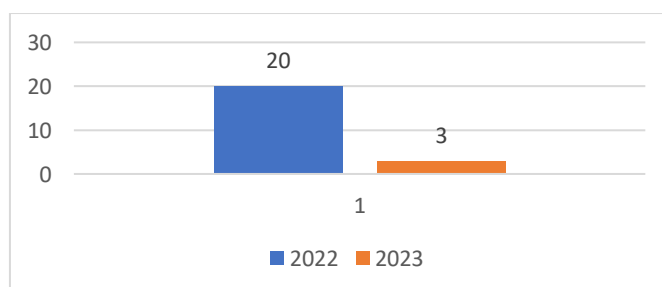


Fonte: ADIBER

12.3 | GIAV – Beira Serra

O Gabinete Intermunicipal de Apoio às Vítimas de Violência da Beira Serra, dinamizado pela ADIBER em estreita parceria com os Municípios de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, surge no âmbito do Projeto “Beira Serra: Sim à Igualdade, Não à Violência!”. Este projeto visou colmatar uma lacuna transversal existente, relacionada com a ausência de uma estrutura de atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica, assentando numa lógica de intervenção em rede. O Gráfico 95 mostra o número de destinatários/as no concelho de Góis nos anos de 2022 e 2023.

GRÁFICO 95 - GIAV BEIRA SERRA: DESTINATÁRIAS/OS DO PROJETO



Fonte: ADIBER

12.4 | Radar Social

O Projeto Radar Social insere-se no âmbito da componente 0.3 – respostas sociais, investimento RE-C03-i01- Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este projeto, aprovado em meados de fevereiro de 2024 tem como entidade promotora no concelho o município de Góis.

O Radar Social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e cooperação, de referenciação e reconhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais. Através desta medida, será implementado um sistema integrado de georreferenciação social e de capacitação do território, na ativação das respostas e otimização dos recursos. Tem como objetivos, conhecer e referenciar e os problemas de pobreza e exclusão social; detetar precocemente situações de risco; agilizar formas de intervenção adequada a cada situação visando trazer maior eficácia à ação das entidades locais.

O projeto contempla **2 fases distintas** de intervenção. Tem início com a atualização do Diagnóstico Social do Concelho de Góis, do qual são parte integrante o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, bem como o Mapeamento dos Recursos Locais e Regionais. Para garantir um diagnóstico o mais aproximado possível das reais necessidades da população, bem como uma maior eficácia das respostas e adequação coordenada das intervenções, este projeto conta com a ação articulada e colaborativa dos vários parceiros da rede social concelhia.

Num segundo momento proceder-se-á à georreferenciação social, com vista à identificação de pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social, para posterior encaminhamento para as respostas que mais se lhes adequem.

Potencialidades do Projeto:

- Permite a otimização dos recursos e gestão de informação;
- Promove a articulação e cooperação entre parceiros;
- Referencia e reconhece os problemas de pobreza e exclusão social do concelho;

- Potencia o acompanhamento continuado e a prevenção de situações de risco, atendendo às especificidades de cada situação;
- Promove a proximidade na resolução dos problemas sociais e um maior conhecimento sobre o território;
- Possibilita o planeamento de resposta diferenciadas, holísticas, articuladas, integradas, concertadas e de proximidade.

13 | Segurança

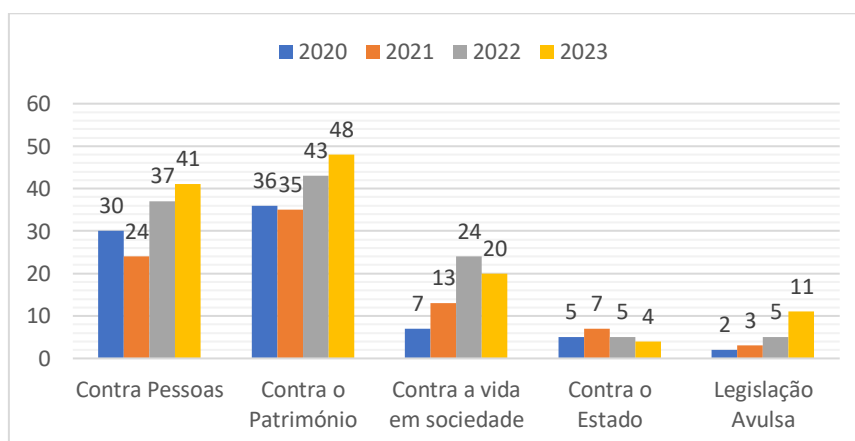
No domínio da Segurança e Criminalidade, importa destacar que, ao longo dos tempos, se observam alterações na perceção e reconhecimento por parte da sociedade, verificando-se por isso alterações ao nível da legislação e das denúncias (por exemplo, as alterações legislativas no âmbito da violência doméstica e dos crimes contra animais de companhia).

No que respeita ao concelho de Góis, verifica-se que, ao longo dos últimos anos, as infrações registadas foram aumentando, passando do registo de 80 ocorrências em 2020 para 124 em 2023.

13.1 | Queixas, Detenções e Violência Doméstica

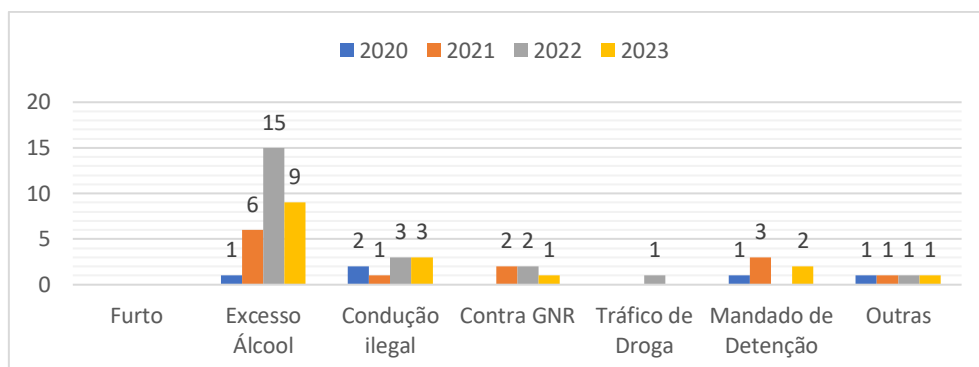
De 2020 a 2023 foi registado no Posto Territorial de Góis da Guarda Nacional Republicana (GNR) um total de 400 participações, 80 em 2020, 82 em 2021, 114 em 2022 e 124 em 2023, refletindo um aumento da criminalidade.

GRÁFICO 96 - NÚMERO DE QUEIXAS POR ÁREA



Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

A análise do gráfico 96 permite observar que os crimes contra o património foram o tipo de crime mais participado, seguindo-se os crimes contra as pessoas e depois os crimes contra a vida em sociedade.

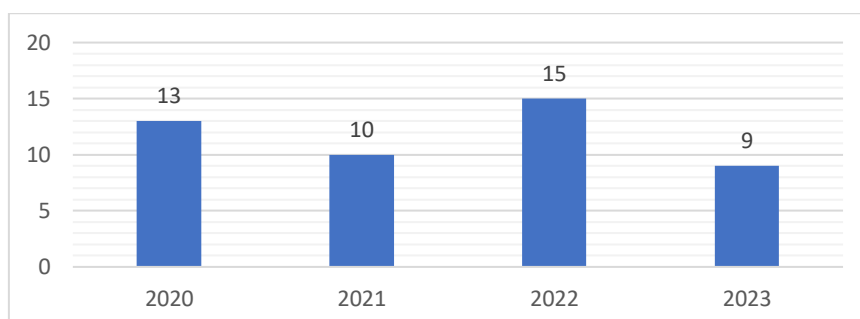
GRÁFICO 97 - Nº DE DETENÇÕES POR ÁREA

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

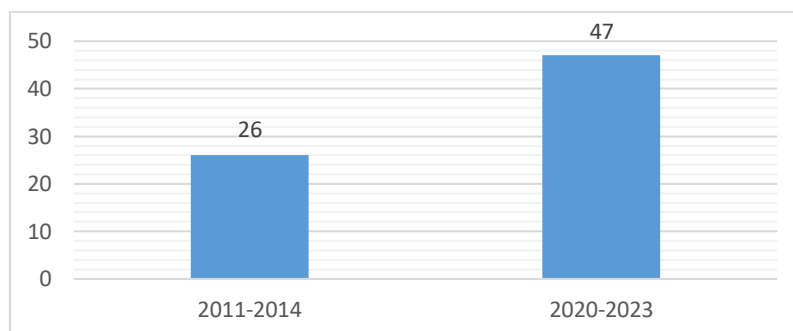
No que se refere ao número de detenções, o Excesso de Álcool foi o principal motivo de detenção em 2021, 2022 e 2023, com o ano de 2022 a apresentar um número mais elevado de situações (15).

13.2 | Violência Doméstica

O número de situações de violência doméstica foi oscilando ao longo do período em análise, atingindo o valor mais elevado em 2022 (15 situações) e o valor mais baixo em 2023 (9 situações).

GRÁFICO 98 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - OCORRÊNCIAS

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

GRÁFICO 99 - COMPARAÇÃO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA 2011/2014 - 2020/2023

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2014 e 2024

O gráfico 99 demonstra que houve um aumento das situações de violência doméstica.

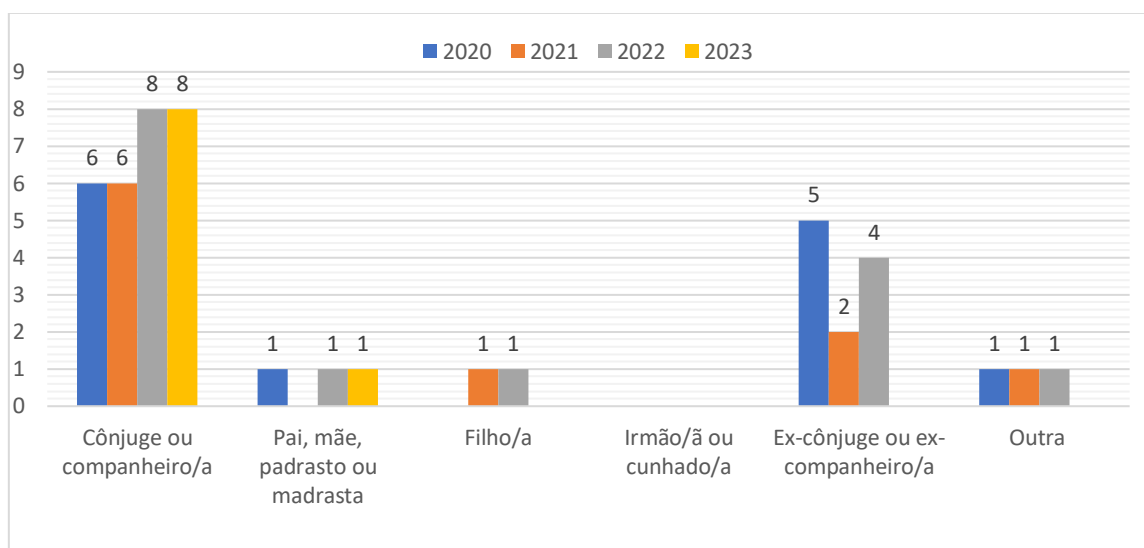
Por outro lado, e de acordo com a tabela em baixo, os crimes de violência doméstica entre cônjuges ou pessoas em situação análoga à dos cônjuges foram os mais participados, seguindo-se outros tipos de crimes de Violência Doméstica. De destacar que apenas uma situação foi de crime de violência doméstica contra crianças menores de 16 anos.

QUADRO 69 - EVOLUÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR TIPO DE CRIME

	2020	2021	2022	2023
Entre cônjuges ou análogos	6	3	8	8
Contra crianças menores de 16 anos	0	1	0	0
Outros crimes de VD	7	6	7	1

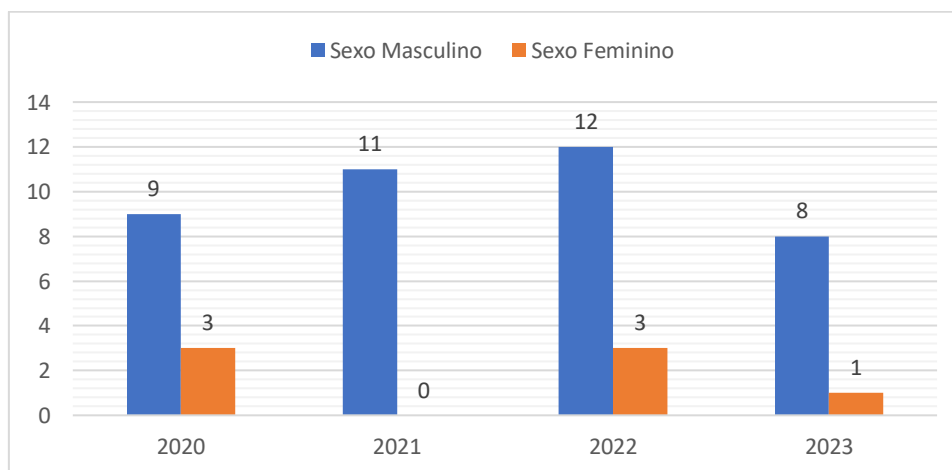
Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

Os dados disponibilizados pela autoridade competente, permitem ainda perceber que os crimes de violência doméstica participados, foram sobretudo contra o cônjuge ou companheiro/a, com 6 situações em 2020 e 8 em 2021, números esses idênticos aos verificados em 2022 e em 2023. Os crimes de violência doméstica contra ex-cônjuges ou ex-companheiros/as tiveram valores relevantes em 2020 e 2022. Não se observou qualquer caso em 2023.

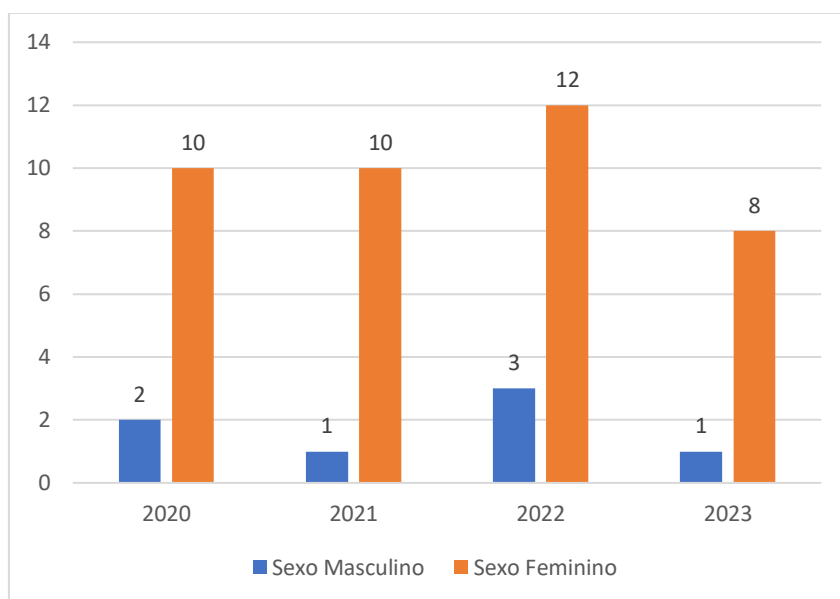
GRÁFICO 100 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - PARENTESCO COM A VÍTIMA

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

Os gráficos 101 e 102 mostram que em todos os anos do período em análise, as vítimas foram predominantemente mulheres, ao passo que os/as agentes foram predominantemente homens.

GRÁFICO 101 - AGENTE POR GÉNERO

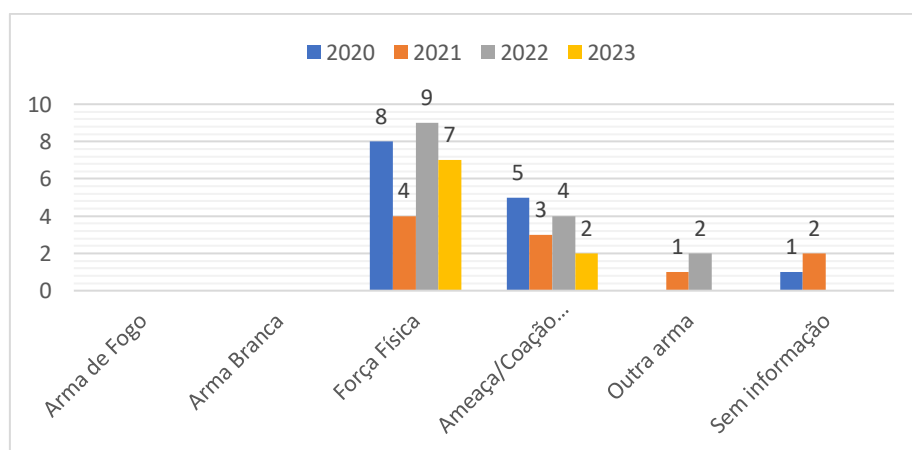
Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

GRÁFICO 102 - VÍTIMA POR GÉNERO

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

Das situações de Violência Doméstica reportadas, tanto vítimas como agentes tinham mais de 25 anos, à exceção do ano de 2021, em que foi reportada uma situação de uma vítima com idade inferior a 16 anos.

Verificou-se que, ao longo do período em análise, a força física foi usada na maior parte das situações, seguindo-se a ameaça e/ou coação psicológica.

GRÁFICO 103 - VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - TIPO DE ARMA UTILIZADA

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

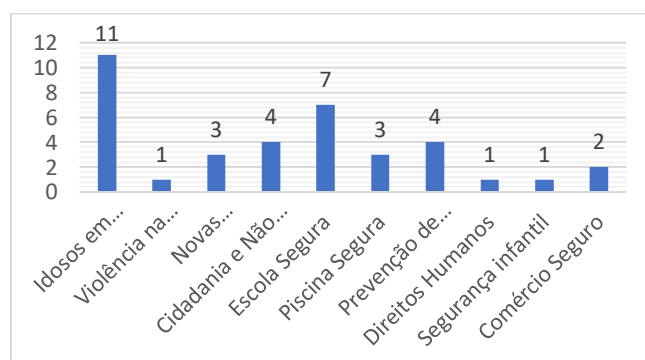
De acordo com dados fornecidos pela entidade coordenadora ADIBER, a Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica da Beira Serra, em atividade entre novembro

de 2021 e junho de 2023, nos Concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua acompanhou, no Concelho de Góis, 12 processos, num total de 65 atendimentos/acompanhamentos.

No ano de 2023 foram realizadas, pelas forças de segurança, várias ações de sensibilização, num total de 37 distribuídas pelas diferentes tipologias. As ações dirigidas à população idosa e a Escola Segura foram aquelas que apresentaram números mais expressivos.

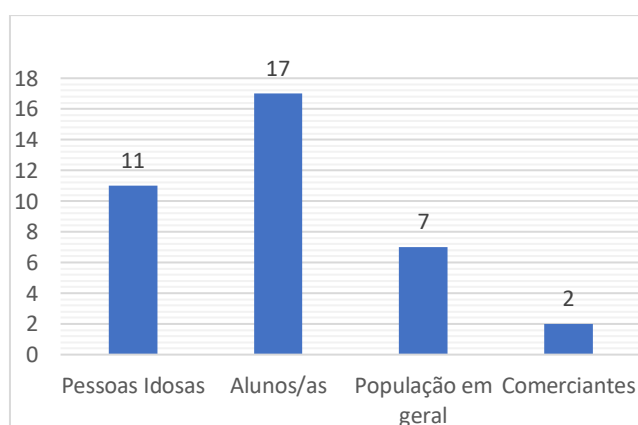
De entre os diferentes públicos visados, os/as alunos/as foram aqueles que assistiram a um maior número de ações (17), seguindo-se os/as idosos/com 11, como visível no gráfico 104.

GRÁFICO 104 - AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO POR ÁREA NO CONCELHO DE GÓIS EM 2023



Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

GRÁFICO 105 - AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO POR PÚBLICO-ALVO NO CONCELHO DE GÓIS EM 2023



Fonte: Guarda Nacional Republicana, Posto Territorial de Góis, 2024

De entre os diferentes públicos visados, os alunos/as foram aqueles que assistiram a um maior número de ações 17, seguindo-se os idosos com 11.

QUADRO 70 - ANÁLISE SUMÁRIA: CRIMINALIDADE E SEGURANÇA

- Os dados apontam para um **aumento da criminalidade**, sendo os **crimes contra o património**, logo seguidos dos **crimes contra as pessoas**, aqueles que apresentam **maior expressão**.
- O **maior número de detenções** deveu-se ao **excesso do consumo de álcool**.
- As situações de **Violência Doméstica** atingiram o **valor mais elevado em 2022**, com 15 participações **e o mais baixo em 2023**, com 9 participações. Em termos médios, os valores são superiores aos reportados em recolhas anteriores (Diagnóstico Social 2015).
- As situações de **Violência Doméstica** foram **maioritariamente praticadas por homens**, sendo a **maioria das vítimas mulheres**, ambos com idade superior a 25 anos. A força física, a ameaça e a coação psicológica foram as formas de violência mais utilizadas.
- A **Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** da Beira Serra **acompanhou** entre novembro de **2021** e junho de **2023**, **12** processos de vítimas de violência doméstica no concelho de Góis.

14 | Ambiente, Lazer e Turismo

O Concelho de Góis, dadas as suas características naturais e históricas, reúne um conjunto de pontos de interesse ímpares e oferece, sem margem de dúvida, excelentes recursos para potenciar o turismo, sendo esta uma aposta a inscrever no Plano de Desenvolvimento Social.

A sua vasta zona possui um ambiente natural privilegiado, caracterizado por montanhas, florestas e cursos de água, sendo o rio Ceira um dos seus principais atrativos.

A oferta em termos de lazer é diversificada e aproveita ao máximo os recursos naturais existentes. Das atividades de relaxamento aquático às caminhadas, dos desportos de aventura à exploração espontânea do valioso património cultural existente, as praias fluviais e os trilhos de montanha, as aldeias e os edifícios históricos espalhados pelo território oferecem um sem-número de opções a todos aqueles que nos visitam.

Assim, o turismo de Góis é fortemente orientado para a natureza e para o turismo rural. A beleza paisagística e a tranquilidade da região atraem visitantes que procuram escapar do ritmo acelerado das cidades.

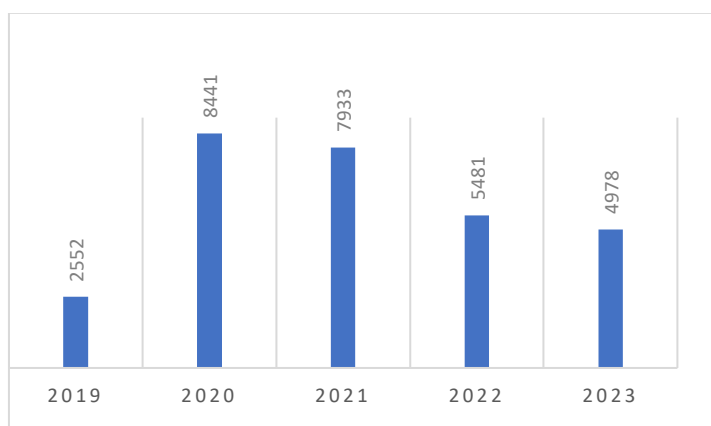
Os eventos culturais, os festivais e as Aldeias do Xisto são alguns dos pontos de interesse que importa destacar.

14.1 | Posto de Turismo

O Posto de Turismo Municipal é um espaço de informação concebido, essencialmente, como estrutura de apoio aos turistas que visitam o Concelho de Góis.

Com nova localização, o serviço encontra-se a funcionar no edifício da antiga Capela do Espírito Santo, espaço contíguo ao antigo Hospital de Góis, na Praça da República, em pleno centro histórico da vila.

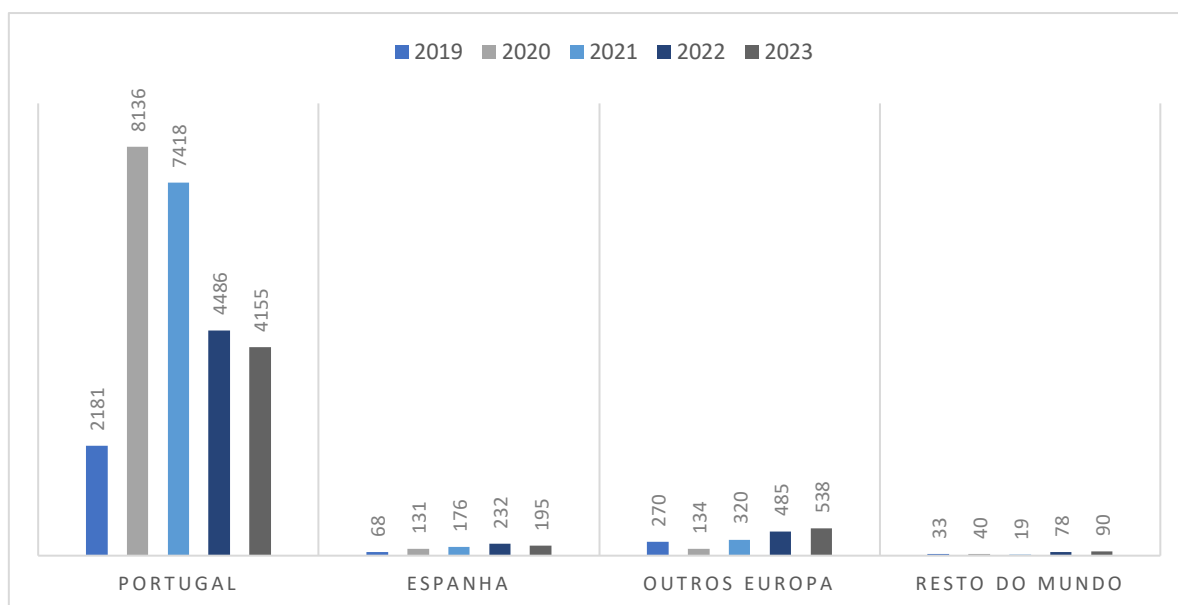
Insere-se no Serviço de Turismo e Ação Cultural, que está integrado no Núcleo de Desenvolvimento Social, Cultural e Económico da Câmara Municipal de Góis.

GRÁFICO 106 -EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES DO POTO DE TURISMOS

Fonte: Posto de Turismo

O número de visitantes do Posto de Turismo tem vindo a diminuir desde o ano de 2020.

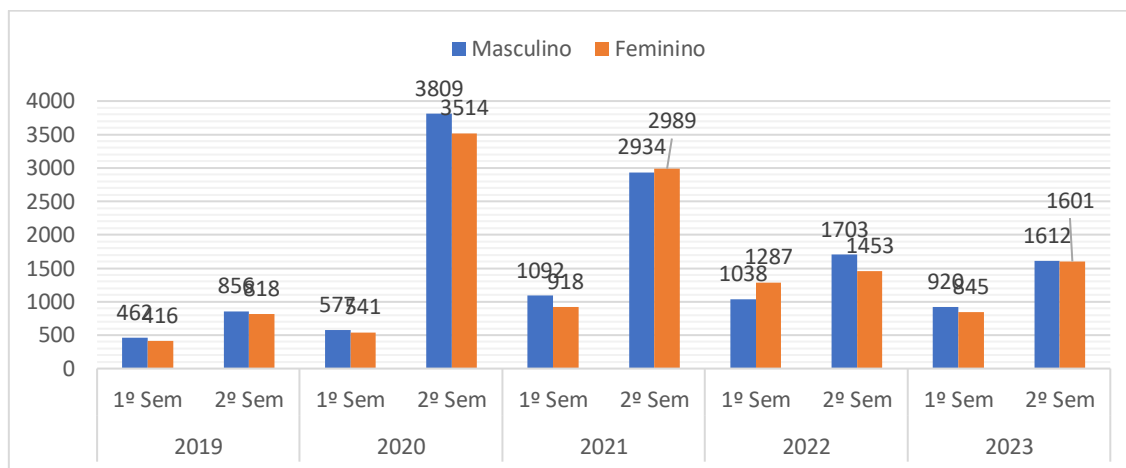
No que concerne aos visitantes por país de origem, podemos aferir que grande parte dos visitantes são de nacionalidade portuguesa, tendência que se verificou ao longo dos 5 anos em análise. Houve, no entanto, alguma procura por parte de visitantes oriundos/as de outros países da Europa e mesmo de fora dela, embora com menor expressão.

GRÁFICO 107 - VISITANTES DO POSTO DE TURISMO POR PAÍS DE ORIGEM

Fonte: Posto de Turismo

No segundo semestre de cada ano, devido possivelmente ao clima, denota-se uma maior procura turística em Góis, encontrando-se o número de visitantes de ambos os sexos, muito equiparado, com ligeira tendência para um maior número de indivíduos do sexo masculino.

GRÁFICO 108 -NÚMERO DE VISITANTES DO POSTO DE TURISMO, POR SEXO



Fonte: Posto de Turismo

14.2 | Equipamentos Culturais

O concelho de Góis dispõe de 17 equipamentos culturais, entre os quais uma sala de espetáculos, uma galeria e um sítio arqueológico. Possui, também, 3 centros interpretativos e 11 espaços museológicos.

QUADRO 71 - EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Designação	Localização
Casa da Cultura de Góis	Góis
Centro de Referência da Memória Goense	Góis
Casa do Artista	Góis
Centro Interpretativo da Azenha do Pego Escuro	Góis
Ecomuseu –Tradições do Xisto	Aigra Nova, Góis
Centro Interpretativo dos Icnofósseis dos Penedos de Góis	Povorais, Góis
Casa do Ferreiro de Alvares	Alvares
Museu Paroquial de Arte Sacra Padre Ramiro Moreira	Alvares
Lagar Museu	Vila Nova do Ceira
Pedra Letreira – Sítio Arqueológico	Portela do Vento, Alvares
Núcleo Museológico da Ribeira do Sinhel	Roda Cimeira, Alvares
Núcleo Museológico da Cabreira	Cabreira, UF Cadafaz e Colmeal
Núcleo Museológico do Soito	Soito
Núcleo Museológico do Corterredor	Corterredor, UF Cadafaz e Colmeal
Casa Alice Sande	Góis
Museu Casimiro Martins – Núcleo Museológico do Esporão	Esporão, Góis
Espaço Museológico de Vila Nova do Ceira	Vila Nova do Ceira
Fonte: Posto de Turismo	

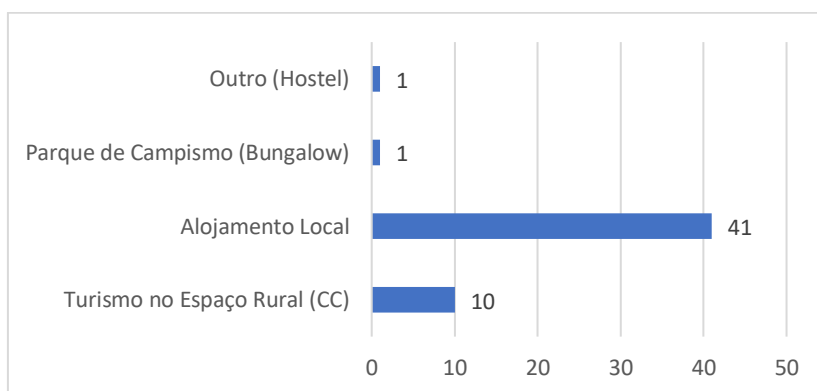
14.3 | Alojamentos Turísticos

Os alojamentos turísticos são, presentemente, equipamentos de elevada valia se equacionamos atrair e acomodar convenientemente os/as turistas que procuram esta região.

Os destinos com turismo de qualidade, para além de proporcionarem experiências ímpares pela singularidade das características naturais/ambientais e ou culturais que oferecem, são igualmente aqueles que, na sua rede de alojamento, primam por um conjunto de equipamentos, de cariz publico ou privado que, nas suas diferentes tipologias, sejam capazes de oferecer uma experiência de qualidade elevada.

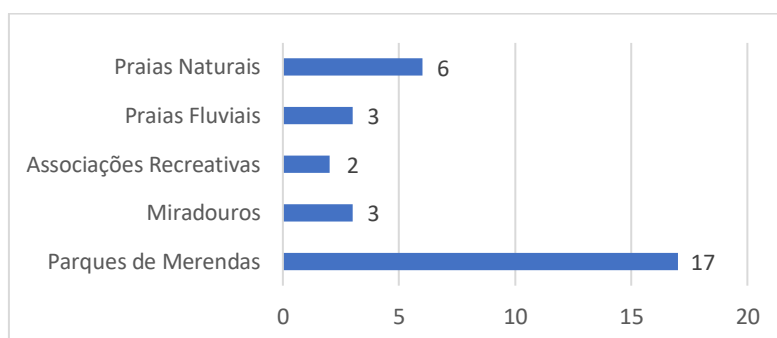
Como visível no Gráfico 109, os Alojamentos Locais são, atualmente, a tipologia que se encontra em maior número no concelho de Góis, seguindo-se a oferta de Turismo no Espaço Rural.

GRÁFICO 109 - NÚMERO DE ALOJAMENTOS TURÍSTICOS POR TIPOLOGIA



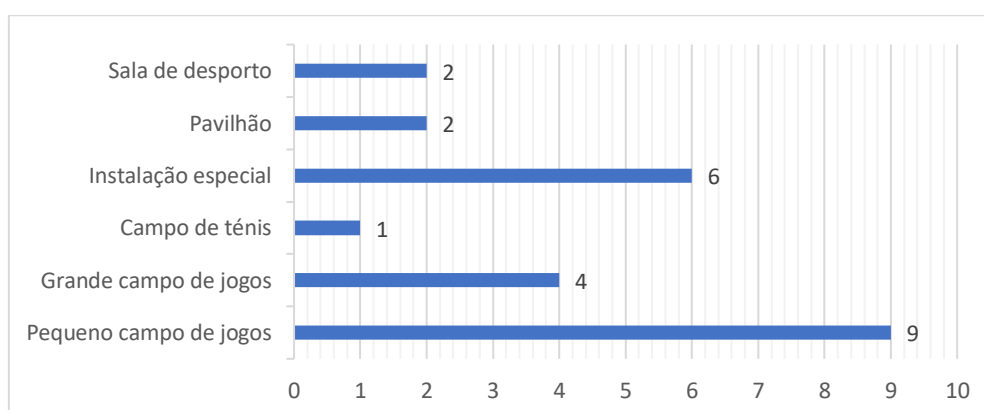
Fonte: Posto de Turismo

Analisados os dados relativos aos equipamentos de lazer, constata-se que a tipologia referente aos Parques de Merendas é a que predomina, destacando-se das restantes por largo número. Em segundo lugar surgem as tipologias ligadas à água, nomeadamente Praias Naturais e Fluviais.

GRÁFICO 110 - EQUIPAMENTOS DE LAZER POR TIPOLOGIA

Fonte: Posto de Turismo

No que respeita aos equipamentos desportivos, o gráfico 111 mostra uma oferta mais expressiva na tipologia de “pequeno campo de jogos”, com 9 equipamentos, seguida da “instalação especial”, com 6 e de “grande campo de jogos”, com 4. As restantes tipologias, num total de 5 equipamentos disponibilizados, surgem com idêntico número infraestruturas.

GRÁFICO 111 - EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR TIPOLOGIA

Fonte: Posto de Turismo

14.4 | Aldeias do Xisto

A Aldeias do Xisto são um património de inestimada valia que o concelho se orgulha em divulgar. Símbolo de preservação cultural, a valorização deste património arquitetónico empresta à região uma singularidade importante.

A Rede das Aldeias do Xisto é um projeto de desenvolvimento sustentável de âmbito regional, regido pela ADXTUR – Agência de Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto. Fruto do projeto, vinte e sete aldeias do xisto, ao longo do tempo, foram sofrendo alterações significativas no âmbito da sua requalificação, aumentando o seu potencial humano de desenvolvimento.

O Concelho de Góis conta com quatro aldeias que integram o conjunto da Rede de Aldeias do Xisto: Aigra Nova, Aigra Velha, Comareira e Pena.

QUADRO 72 - ANÁLISE SUMÁRIA: AMBIENTE, LAZER E TURISMO

- O **número de visitantes do Posto de Turismo** tem vindo a diminuir **desde** o ano de **2020**. Comparando o ano de 2020 com 2023, houve uma **redução de visitantes**;
- **Nº de visitantes por país de origem: maioria** são de **nacionalidade portuguesa**.
- No **segundo semestre** de cada ano denota-se uma **maior procura turística**;
- O Concelho de **Góis** dispõe de **17 equipamentos culturais**, entre os quais uma sala de espetáculos, uma galeria e um sítio arqueológico. Possui, também, 3 centros interpretativos e 11 espaços museológicos;
- Na **ocupação de alojamentos turísticos** por tipologia, o **alojamento local** é destacadamente aquele que existe em maior número;
- O **Concelho dispõe de 24 equipamentos desportivos** no conjunto das diferentes tipologias;
- O **património natural** inerente ao enquadramento territorial concelhio é, por si só, o garante de uma **oferta turística que cada vez mais se traduz num potencial a explorar**. A Rede das Aldeias do Xisto é disso exemplo a par da diversidade gastronómica que a região tem para oferecer.

| Parte II

Identificação de problemáticas e análise SWOT



15 | Análise SWOT das Problemáticas Diagnosticadas

Assente numa metodologia de trabalho participativo, foram constituídos vários grupos de trabalho com parceiros, associações, comissões e outros elementos relevantes, tendo-se privilegiado a mobilização efetiva dos diferentes atores sociais, que são conhecedores das necessidades, e trabalham numa lógica de intervenção integrada e integradora.

Identificados os indicadores sociais resultantes da elaboração do Diagnóstico Social e respetivo enquadramento nas diferentes dimensões, através do *focus group* e utilizando o modelo de análise SWOT, foram identificados diversos problemas/necessidades, recursos/forças, potencialidades e ameaças, por áreas, que fornecem uma perceção abrangente das condições sociais atuais, auxiliando na formulação de políticas e estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população local.

O concelho possui características sociais, económicas e culturais que influenciam diretamente a qualidade de vida dos/as seus/suas habitantes. Através da identificação de forças internas, como recursos comunitários robustos e uma rede de apoio social eficiente, bem como das fraquezas, como carências infraestruturais ou limitações no acesso a serviços básicos, será possível traçar um panorama claro dos desafios e potencialidades existentes.

Além disso, a análise das oportunidades externas, como novas políticas governamentais, programas de financiamento e tendências demográficas favoráveis, permitirá identificar áreas de crescimento e desenvolvimento. Simultaneamente, o reconhecimento das ameaças, incluindo mudanças económicas adversas, pressões ambientais e riscos sociais, é crucial para antecipar e mitigar possíveis impactos negativos.

O Diagnóstico Social fundamentado na análise SWOT, servirá como uma base sólida de planeamento estratégico, orientando a tomada de decisões para a implementação de iniciativas que atendam às necessidades e aspirações da comunidade.

15.1 | Quadros análise SWOT

ANÁLISE SWOT**Território****Pontes Fortes**

- Paisagem natural diversificada;
- Património natural, cultural móvel e imóvel, material e imaterial potenciador da promoção do concelho;
- Proximidade a Coimbra (capital de distrito);
- Qualidade e bem-estar associados à natureza;
- Quantidade, qualidade e diversidade dos equipamentos culturais e desportivos;
- Qualidade da água e do ar;
- Forte trabalho de parceria.

Pontos Fracos

- Fragilidades ao nível das acessibilidades;
- Despovoamento das zonas rurais v/s concentração da população na zona urbana próxima dos serviços;
- Rede de transportes públicos não compatível com as necessidades;
- Recessão demográfica na generalidade das freguesias;
- Localidades dispersas.

Oportunidades

- Candidatura a programas/ projetos comunitários.

Ameaças

- Situações de calamidade;
- Despovoamento populacional das localidades com maior interioridade;
- Desertificação e insuficiente rede de transportes que condicionam o desenvolvimento económico do concelho e consequentemente, dificultam a fixação da população.

ANÁLISE SWOT

Habitação

Pontes Fortes

- Estratégia Local de habitação do município;
- Existência de Bairros Sociais;
- Número significativo de residências secundárias o que possibilitou a recuperação de habitações degradadas.

Pontos Fracos

- Escassez de oferta no mercado de habitação com condições para arrendamento ou para venda;
- Degradação do parque habitacional;
- Encargos com a habitação representam um peso elevado no orçamento das famílias;
- Falta de alojamentos sociais para casos de emergências social;
- Ausência de habitação a custos controlados;
- Ausência de loteamentos disponíveis para construção.
- Centros urbanos com necessidade de reabilitação;
- Baixo dinamismo da construção motivado por elevados custos;
- Constrangimentos habitacionais limitadores da fixação da população e do desenvolvimento do concelho;
- Processos muito burocráticos para proceder a alterações na habitação

Oportunidades

- Candidatura a programas/ projetos comunitários;
- Plano de recuperação e resiliência com atribuição de verbas significativas para a habitação;
- Programa 1^a direito;
- Programa arrendamento acessível.

Ameaças

- Desequilíbrio entre a oferta e a procura;
- Falta de requisitos legais das habitações para candidaturas a programas existentes.
- Falta de incentivos por parte da Administração Central para aquisição da 1^a habitação.

ANÁLISE SWOT

Demografia/Mobilidade de Pessoas, bens e acessibilidades

Pontes Fortes

- Transporte SIT Flexi;
- Góis Sim;
- Incentivos Municipais: Apoios aos estudantes do ensino secundário e superior; subsídio de casamento; incentivo à natalidade;
- Oferta de atividades culturais, educacionais e desportivas, de forma gratuita.

Pontos Fracos

- Diminuição da população;
- Dificuldade na fixação de pessoas;
- Baixa natalidade;
- Progressivo envelhecimento populacional;
- Envelhecimento associado/ maior dependência /isolamento dos/as idosos/as;
- Idosos/as a residir sozinhos/as;
- Reduzida oferta de emprego qualificado no concelho;
- Migração das pessoas mais jovens e qualificadas para os grandes centros;
- Rede de transportes públicos ineficaz (trajetos e horários);
- Rede viária deficitária em algumas zonas do concelho;
- Ausência de transporte público para os grandes Centros Urbanos;
- Falta de divulgação dos serviços existentes.

Oportunidades

- Candidatura a programas/ projetos comunitários

Ameaças

- Ausência de investimento por parte do governo central, nomeadamente para a construção de IP's (Itinerários principais);
- Inexistência de uma via rápida de ligação.

ANÁLISE SWOT

Pobreza e Exclusão Social

Pontes Fortes

- Boa cobertura das respostas sociais na área da terceira idade;
- Várias medidas/programas de apoio social existentes, como o Programa Municipal para a Inclusão e Desenvolvimento (PMID)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Centro de recursos alimentares/vestuário (PPM, loja social, cantinas sociais);
- Conferência Vicentina S. Maria Maior – Banco Alimentar;
- Gabinete de Inserção Profissional (GIP);
- Boa articulação/envolvimento da rede de parceiros;
- Proximidade/facilidade de acesso aos serviços de emprego;
- Atendimento descentralizado do SAAS;
- Projeto Rada Social;
- Desporto Sénior/Academia Sénior.

Pontos Fracos

- Risco de isolamento social dos/as idosos/as;
- Insuficiente número de ações de proximidade de combate à solidão e ou isolamento para a população idosa,
- Rendimento médio inferior à média nacional;
- Dificuldade de inserção profissional dos grupos mais vulneráveis e/ou estigmatizados;
- *Deficit* de competências pessoais e sociais;
- Encargos com habitação apresentam um peso elevado no orçamento familiar;
- Ausência de uma rede de cuidadores/as de proximidade/vizinhança no apoio à população idosa.

Oportunidades

- Medidas de emprego;
- Formação qualificante para grupos mais vulneráveis;
- Rendimento Social de Inserção (RSI);
- Complemento Solidário para Idosas (CSI);
- Apoios adicionais na saúde;
- Candidaturas a Programas Comunitários (CLDS, RADAR SOCIAL, entre outros);
- Projetos Locais Promotores da Qualificação.

Ameaças

- Insuficientes medidas de diferenciação positiva para o interior;
- Atual crise económica que condiciona a aquisição de bens de 1ª necessidade;
- Pobreza “encapotada”.

ANÁLISE SWOT

Atividade económica e mercado de trabalho

Pontes Fortes

- Potencialidade para produção de energias renováveis;
- Realização de eventos culturais e desportivos que atraem um número significativo de visitantes (concentração Moto turística; Góis Arte, festa do concelho);
- Recursos turísticos de qualidade;
- Espaço *coworking*;
- Disponibilização de internet gratuita em pontos turísticos;
- O Projeto @GIR - Gabinete de Inovação Regional;
- Incentivos municipais (incentivo à criação do próprio emprego);
- Empresas Gazelas.

Pontos Fracos

- Mercado de trabalho incapaz de absorver mão de obra altamente qualificada;
- Baixos salários;
- Baixo índice de poder de compra;
- Baixo dinamismo do tecido económico;
- Empresas de pequena dimensão;
- Falta de investimento no tecido empresarial;
- População resistente à mudança;
- Falta de motivação/ambição como fator limitador do desenvolvimento pessoal e integração profissional;
- Baixo nível de qualificação dos recursos humanos;
- Falta de informação sobre os incentivos municipais.

Oportunidades

- Candidatura a programas/ projetos comunitários;
- Existência de novas possibilidades de financiamento, designadamente no âmbito da inovação e empreendedorismo.

Ameaças

- Reduzido poder económico, *per capita*;
- Constrangimentos externos como entrave ao desenvolvimento da atividade económica.

ANÁLISE SWOT

Educação/Formação e qualificação profissional

Pontes Fortes

- Atividades extracurriculares promovidas pelas várias entidades: Escola e Câmara Municipal de Góis;
- Residência de estudantes;
- Rede de transportes escolares;
- Mais jovens a ingressar no ensino superior;
- Disponibilização, por parte das Associações, de salas com acesso à Internet;
- Transportes cedidos pelo município para a realização de atividades;
- Reforço alimentar oferecido pelo Agrupamento de Escolas a todas as crianças;
- Oferta, por parte do município, de cadernos de atividades aos/as alunos/as;
- Trabalho de parceria que possibilita respostas mais céleres às situações/problemas;
- Investimento do município na educação, nomeadamente em termos de materiais.

Pontos Fracos

- Desmotivação, falta de ambições pessoais e profissionais;
- Baixo grau de instrução da população;
- Redução do número de alunos/as;
- Falta de oferta diversificada ao nível do ensino secundário e ensino profissional;
- Jovens com maior grau de escolaridade abandonam Góis em busca de emprego qualificado;
- Ausência de um espaço descentralizado para o apoio ao estudo;
- Fragilidade das competências parentais das famílias;
- Necessidade de um maior envolvimento e participação das figuras parentais na vida escolar dos/as filhos/as;
- Algumas crianças apresentam uma alimentação pouco diversificada e desajustada às necessidades;
- Crianças que chegam à escola sem o pequeno-almoço;
- Recursos humanos insuficientes nas escolas, nomeadamente técnicos/as especializados/as de psicologia, educação especial, terapia da fala e informática;
- A maioria dos/as alunos/as com falta de aspirações, contrárias a um mundo cada vez mais competitivo;
- Falta de valorização de todas as vantagens que podem retirar da oferta que lhes é oferecida;

	• Insuficientes ações de informação/sensibilização sobre alimentação saudável.
Oportunidades	Ameaças
• Candidatura a programas/projetos comunitários; • Possibilidade de formação para adultos/as e programas de RVCC; • Possibilidade de um ensino à medida, equacionado para os/as alunos/as devido à proximidade; • Seleção de materiais adequados à realidade; • Candidatura ao Programa Realiza-te; • Candidatura ao CLDS.	• Falta de autonomia das escolas; • Encerramento de escolas; • Desarticulação entre os serviços do Ministério; • Não valorização do interior nas questões da educação, tendo em conta as suas particularidades; • Falta de atribuição de verbas específicas para crianças/jovens frequentarem serviços diferenciados; • A contratação de professores/as que não possibilita um corpo docente estável e empenhado pelas causas da escola e dos/as alunos/as; • Não atribuição de técnicos/as especializados/as à escola.

ANÁLISE SWOT

Ação Social/Resposta sociais

Pontes Fortes

- A organização dos serviços de ação social concelhia tem permitido otimizar recursos, promovendo a proximidade com a população;
- Existência de respostas sociais em todas as freguesias do concelho na área da terceira idade;
- Centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI), Polo da ARCIL;
- Serviço de teleassistência;
- Banco de ajudas técnicas.

Pontos Fracos

- Número reduzido de vagas sociais nas estruturas residenciais para pessoas idosas;
- Ausência de respostas na área da Saúde Mental;
- Capacidade das respostas sociais de ERPI esgotada;
- Escassez de recursos humanos qualificados nas IPSS, nomeadamente da área de saúde;
- Insuficiente número de ações de formação parental;
- Barreira linguística na integração em mercado de trabalho;
- Pobreza “encapotada” que dificulta a intervenção.

Oportunidades

- Candidatura a programas/projetos comunitários;
- Transferência de competências de ação social;
- Parcerias ativas no desenvolvimento de vários projetos/programas de desenvolvimento local.

Ameaças

- Articulação entre a tutela e as várias instituições;
- Dificuldade financeira das instituições;
- Valores das pensões tendencialmente mais baixas face ao custo de vida;
- Inexistência de políticas de discriminação positiva;
- Insuficiência de vagas na resposta de creche a nível nacional.

ANÁLISE SWOT

Saúde e Qualidade de vida

Pontes Fortes

- Existência de dois quartéis de Bombeiros, um em Góis e outro em Alvares;
- Médicos integrados nas IPSS que garantem resposta aos/às utentes institucionalizados/as;
- Sit Flexi, transporte a pedido;
- Cartão ABEM – Rede Solidária do Medicamento;
- Ações de prevenção/sensibilização em áreas dirigidas a determinados público-alvo (crianças /jovens e idosos/as);
- Serviço de atendimento complementar ao sábado, domingo e feriados;
- Parceiros institucionais (mobilização de recursos);
- Boa articulação entre os diversos parceiros.

Pontos Fracos

- Dispersão geográfica;
- Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde primários e de especialidade, também motivada pelo isolamento pessoal e social da população;
- Extensão de Alvares encerrada;
- Ausência de atendimento para situações de urgência, sendo os utentes encaminhados de acordo com a sua situação, para outras unidades diferenciadas com maiores tempos de espera e mais custos associados;
- Recursos humanos insuficientes atendendo às características do concelho e tipo de população;
- Ausência de formação/informação para cuidadores formais e informais;
- Carência económica das famílias dificulta o acesso à saúde;
- Ausência de uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI);
- Ausência de uma equipa de Saúde Mental comunitária;
- Escassez de equipamentos adequados e instalações a necessitar de intervenção.

Oportunidades

- Candidatura a programas/ projetos comunitários;
- Possibilidade de articulação com vários agentes locais, nomeadamente

Ameaças

- Desertificação e envelhecimento da população;
- Dispersão demográfica;
- Processos muito burocráticos;

Bombeiros, GNR e Proteção Civil na formação ministrada à população;

- Aposta nas tecnologias de informação para permitir melhorar a articulação dos serviços.

- Conjuntura socioeconómica;
- Desinformação e iliteracia em saúde;
- Preponderância de doenças crónicas.

ANÁLISE SWOT

Cidadania Ativa e efetiva

Pontes Fortes

- Comissões de Melhoramentos;
- Associações Juvenis;
- Grupo de Escoteiros;
- Bombeiros Voluntários;
- Conferência Vicentina;
- Diversidade de atividades realizadas com a população envelhecida;
- Ações de formação sobre associativismo;
- Participação ativa dos locais na recolha e preservação cultural.

Pontos Fracos

- Insuficiente participação em ações de voluntariado vocacionado para o trabalho com a população vulnerável;
- Ausência de apoio aos/às voluntários/as existentes, nomeadamente na orientação das atividades a desenvolver com determinados públicos-alvo;
- Dificuldade da população idosa mais isolada em participar nas atividades desenvolvidas, em função da dificuldade de deslocação.

Oportunidades

- Candidatura a programas/ projetos comunitários;
- Orçamento participativo de Góis.

Ameaças

- Perda de identidade local (sendo que “o de fora é sempre melhor”)
- Desertificação do interior.

Referências Bibliográficas e Sites Consultados

ADIBER – Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra
ADIP – Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiões
Agrupamento de Escolas de Góis
Anuário Estatístico da Região Centro, 2013
Anuário Estatístico Regional, 2022
ARCIL – Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
Câmara Municipal de Góis
Cáritas Diocesana de Coimbra
CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P
Centro de Saúde de Góis
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
Centro Social Rocha Barros
Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares
Diagnóstico Social de Góis, 2015
Estratégia Local de Habitação do Município de Góis
ETPZP – Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
GIP - Gabinete de Inserção Profissional
GNR – Posto Territorial de Góis
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
Incentro – Incentivos Regionais para Investimento Regional no Centro
INE – Instituto Nacional de Estatística
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Social, Organização das Nações Unidas
PORDATA
Segurança Social
SCMG – Santa Casa da Misericórdia de Góis